

HOJE TEM

Uma aventura chamada "Esmola fotográfica"

O caderno Mix traz entrevista com o fotógrafo jaraguaense Humberto Furtado, que da Tailândia, conta como está sendo o "mochilão" em terras africanas e asiáticas.

Página 9



Promocão

Óleo Troca de Mime

Divertida

Você leva um brinquedo para casa

COMPRE 4 LITROS DE ÓLEO SHELL HELIX OU 20 LITROS DE ÓLEO SHELL RIMULA E GANHE UM BRINQUEDO

Insira no momento ilustrativo. Ofertas Válidas: 09/02/2012 a 15/03/2012

O CORREIO DO POVO

A VIDA ACONTECE AQUI

DESDE 1919

JARAGUÁ DO SUL E VALE DO ITAPOCU ■ EDIÇÃO Nº 6.878 ■ SEXTA-FEIRA

17 DE FEVEREIRO DE 2012 ■ R\$ 2,00

AMOR PELO CARNAVAL



A paixão pelo Carnaval surgiu logo nos primeiros anos de vida para a jaraguaense Diana da Silva (foto), 30 anos, integrante da agremiação Acadêmicos do Samba, que estreia este ano. **Página 25**

OS MELHORES
TAPEJES DO MUNDO
ESTÃO NA HAVAN!

H

DI. 114 280/2

HAVAN

EDUARDO MONTECINO

Decisão entre "irmãos" no Beira Rio

NASCIDA A PARTIR DA DIVISÃO do elenco do Cruz de Malta/Kaiapós e reforçada por atletas experientes, o Beira Rio desafia seu 'irmão' na final da competição preparatória ao Aberto de Schroeder. **Página 29**

Família Konell é notificada pela justiça

PREFEITA CECÍLIA, CHEFE DE gabinete, Fedra, e secretário de Administração, Ivo, já preparam defesa contra denúncia instaurada pelo Ministério Público. Os três são acusados de descumprirem Constituição do município. **Plenário, página 7**

Você já pensou em separar o Sul do país?

Movimento que defende tornar o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul uma nação, retoma as ações com fôlego neste ano em que o grupo completa duas décadas de trabalho oficial. Populares de Jaraguá possuem opiniões diferentes sobre o tema e especialistas criticam a ideia.

Páginas 4 e 5





Lourival Karsten

lkarsten@netuno.com.br

Mercado

INDICADORES	ÍNDICE		PERÍODO	
SELIC	10,5%		18.JANEIRO.2012	
TR	0,030%		16.FEVEREIRO.2012	
CUB	1.133,85		FEVEREIRO.2012	
BOVESPA	1,16%		16.FEVEREIRO.2012	
POUPANÇA	0,6123		16.FEVEREIRO.2012	
CÂMBIO	COMPRA		VENDA	VAR.
	DÓLAR COMERCIAL (EM R\$)	1,7181	1,7189	↓ -0,25%
	DÓLAR TURISMO (EM R\$)	1,6400	1,7800	↓ 0%
	EURO (EM R\$)	2,2538	2,2555	↓ -0,19%
	LIBRA (EM R\$)	2,7116	2,7135	↓ -0,03%

SOJA

Relatório divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), estima que o Brasil deverá ser responsável por mais de 65% do aumento do comércio de soja no mundo ao longo da próxima década. Desta forma, o país vai se isolar como o maior exportador

mundial do produto. Segundo a mesma fonte, as exportações mundiais deverão passar dos 92,4 milhões de toneladas da última safra para 137,4 milhões de toneladas na safra 2021/22. Um crescimento de 48,7%. No período, o Brasil deverá praticamente dobrar suas exportações.

DIVULGAÇÃO



Reunião do CDR

Reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul no último dia 15 não pode aprovar importantes repasses de verbas para a área da Saúde de Jaraguá do Sul, no montante de mais de R\$ 3 milhões. O motivo foi a ausência da prefeita de Jaraguá do Sul, Cecília Konell, ou seu vice, Irineu Pasold, na referida reunião. Foram aprovados repasses para os outros municípios da região.

Feriados

Ao contrário de 2011, este ano terá diversos feriados em dias úteis. Segundo a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), a perda para a indústria será de R\$ 45 bilhões por causa dos feriados de 2012. Espera-se que outros setores – como o turismo – tenham ganhos com estas folgas.

Material de construção

A pesquisa conduzida pela Anamaco conclui que as vendas de material de construção se mantiveram estáveis na comparação de janeiro com o último mês de dezembro. No comparativo com igual mês do ano anterior, no entanto, ocorreu crescimento de 2,5%. Isto mostra que as reformas de final de ano continuaram em janeiro e em ritmo maior que no ano anterior.

Corte no orçamento

Como esperado, o governo anunciou o tradicional corte no orçamento federal, que foi de R\$ 55 bilhões. Uma leitura mais atenta revela que R\$ 20 bilhões virão do corte das emendas parlamentares que, normalmente, são para obras nos Estados e municípios por indicação de deputados e senadores. Por outro lado, já está definido que nenhum dos concursos públicos será anulado ou postergado, ou seja, será ampliado ainda mais o custeio da máquina. A meta do governo é obter R\$ 139,8 bilhões para o pagamento de juros para manter a dívida relativamente estável. A outra providência é o corte na Selic, que tem o mesmo efeito, mas cujo resultado total depende do momento dos novos cortes na taxa básica de juros. Isto é algo bem positivo.

Mercado de energia

A Capitale – empresa que compra energia de geradoras e revende para grandes consumidores – acaba de ter 50% de seu capital adquirido pela Pátria Investimentos, que é parceira no Brasil da gigante Blackstone. O crescimento no consumo de energia elétrica é sempre maior que o crescimento do PIB e este é o motivo por tanto interesse por este setor que tem proporcionado ótimos lucros.

Dumping do frango

A África do Sul acaba de sobretaxar o frango inteiro vindo do Brasil em 62,93% e os cortes desossados em 46,59%. Trata-se do primeiro país a adotar este tipo de medida que, claramente, é uma medida protecionista, pois os produtores brasileiros avançam rapidamente sobre o mercado local, onde as importações ocupam 16% do mercado. Embora esta medida deva ser condenada no âmbito da OMC, durante o período de discussões vai proteger os produtores locais.

IMPORTANTE!

Traga seu jornal a revista Blush de Agosto/2011 e retire seu brinde em nossa recepção. Obs: os jornais e a revista necessitam estar completos e bem conservados.

Telecomunicações

O governo confirma para março medida provisória que definirá a desoneração na construção de redes de telecomunicações. Trata-se de uma medida prometida há tempos, mas que ficou engavetada, pois o governo estima uma perda de arrecadação de R\$ 6 bilhões ao longo dos próximos cinco anos com a medida. Enquanto aguardavam este incentivo, boa parte dos investimentos necessários estava sendo postergada pelas empresas.

Novas receitas

Os ágios aparentemente altíssimos pagos pelos investidores para obterem a concessão dos aeroportos parece não ter muita lógica se levada em conta a receita obtida pela Infraero. No entanto, isto faz sentido quando considerado o enorme potencial de negócios desperdiçados pelo fato de que a Infraero sofre restrições para fazer o patrimônio render ainda mais. As receitas adicionais esperadas pelas concessionárias vêm de fontes como o aumento na publicidade, a exploração de estacionamentos e outros serviços e a locação de mais espaços comerciais nos aeroportos. Hoje, os poucos estabelecimentos realizam verdadeiros assaltos aos passageiros cobrando preços exorbitantes e este lucro não fica com a Infraero. Nada fora dos padrões dos aeroportos privatizados no exterior.

Incentivo ao tênis

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, recebeu nesta quinta-feira o presidente da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) em seu gabinete e mostrou disposição para ajudar no crescimento do tênis nacional, em sincronia com as outras modalidades esportivas do país na formação de atletas para os Jogos Olímpicos Rio-2016. O Projeto Olímpico Rio-2016, criado em parceria da CBT com o Ministério do Esporte e o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), que conta com a coordenação de Gustavo Kuerten e a participação de grandes técnicos como Larri Passos, foi elogiado pelo ministro Aldo Rebelo.

LOTÉRIAS

LOTERIA FEDERAL

EXTRAÇÃO Nº 04632

1º	12.825	250.000,00
2º	18.949	22.000,00
3º	27.934	12.000,00
4º	72.261	11.000,00
5º	18.880	10.320,00

LOTOMANIA

SORTEIO Nº 1219

01 - 02 - 14 - 18 - 19
24 - 37 - 41 - 43 - 44
52 - 55 - 75 - 80 - 83
84 - 86 - 92 - 95 - 99

MEGA SENA

SORTEIO Nº 1363

25 - 35 - 42 - 45 - 52 - 57

QUINA

SORTEIO Nº 2824

01 - 45 - 48 - 60 - 61

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2012. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Contratação de serviços de engenharia para reforma do telhado da cobertura existente no centro administrativo municipal CAM II, localizado na Rua Walter Marquardt, 1111, no Bairro Barra do Rio Molha, em Jaraguá do Sul SC, com área total de 3.863,92 m² (três mil oitocentos e sessenta e três vírgula noventa e dois metros quadrados), com fornecimento de materiais e mão de obra, em conformidade com o Projeto, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária/Quantitativa e Minuta de Contrato que são partes integrantes deste edital. REGIMENTO: Lei Federal 8.666/93 e demais alterações posteriores. PRAZO e LOCAL PARA ENTREGA dos ENVELOPES: até as 09:00 horas do dia 13 de março de 2012, no Setor de Protocolo desta Prefeitura Municipal, sito a Rua Walter Marquardt nº 1.111 – Barra do Rio Molha – Jaraguá do Sul – SC. ABERTURA dos ENVELOPES: 09:30 horas do dia 13 de março de 2012, na sala de reuniões da Gerência de Licitações e Contratos. RETIRADA DO EDITAL E ANEXOS: O edital estará disponível na Internet no endereço www.jaraguadosul.sc.gov.br sem qualquer custo. Os Anexos do Edital (Projeto, Memorial e Planilha orçamentária), deverão ser retirados na Gerência de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, no endereço acima, no horário das 07:30 às 11:30hs e das 13:00 às 17:00hs, mediante apresentação do recibo de pagamento de taxa de R\$ 20,00 (vinte reais). A taxa para pagamento dos Anexos do Edital, deverá ser retirado no Setor de Protocolo desta Prefeitura Municipal, no endereço acima. VALOR MÁXIMO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 139.152,10 (cento e trinta e nove mil cento e cinquenta e dois reais e dez centavos). INFORMAÇÕES: Dúvidas e esclarecimentos poderão ser obtidos por escrito no endereço acima ou pelos e-mails renato.patrimonio@jaraguadosul.com.br ou sandra.projetos@jaraguadosul.com.br. Jaraguá do Sul (SC), 10 de fevereiro de 2012.

CECILIA KONELL
Prefeita Municipal



Luiz Carlos Prates

redacao@ocorreiodopovo.com.br

É BOM ACORDAR...

Há certas pessoas que, por ofício, têm muitas histórias para contar, enfermeiras, por exemplo. Caso da inglesa Bronnie Ware, que trata de pessoas em fase terminal de vida.

Bronnie já ouviu tantas histórias que agora está contando algumas delas, histórias que resultam de desabafos de pessoas que sabem que têm poucas horas de vida pela frente. De tanto ouvir esses desabafos, Bronnie escreveu um livro cujo título é: "Os cinco arrependimentos mais comuns das pessoas moribundas". Mais ou menos isso.

O primeiro desses arrependimentos é - "Não ter vivido a vida que eu desejava, vivi a vida que os outros esperavam de

mim". Olhe, leitora, pode ser o seu caso, é bom não esperar e começar logo a viver uma vida mais solta, claro, sem encenadas geradas pela desobediência civil, mas mais livre, mais sua, mais desapegada do que os outros podem pensar.

Tenho uma amiga, por exemplo, que anda louca para cortar o cabelo, deixá-lo bem curtinho, como o da loirinha da novela Fina Estampa, ah, mas o Deus a livre, o namorado não permite por nada neste mundo. E ela o obedece. É apenas um exemplo.

Claro que não podemos viver fora da lei, mas dentro da lei é muito mais possível viver uma vida mais feliz, mais livre do olhar alheio, mas vá dizer isso para as

multidões de frouxos que andam por aí. Depois, já com a vela na mão, queixam-se, lamentam-se. É tarde.

Outro arrependimento muito comum, e esse é quase só dos homens, é ter trabalhado demais. Eles pensam muito na família, esfolam-se e morrem cedo esquecendo que as mulheres ficam, choram um pouco, mas casam de novo e - aleluia - acabam sendo mais felizes. E, assim, os filhos, fazem alguma cena no velório, mas passa, vão à balada da vida e mal se lembram do pai. E o trouxa se foi. O arrependimento desse pai vem quando a vela lhe é posta nas mãos. Tarde, amigo, muito tarde. Melhor é acordar, enquanto a vela ainda está longe. Estará?

TRABALHO

Os homens, quando responsáveis, de fato, pensam muito na família. Tudo bem, mas é um baita erro esgotarem-se no trabalho pensando apenas no bem-estar da família. O bem-estar da família também depende do bem-estar do pai, do marido. A saúde do "chefão" é tudo, para ele e para quem o ama. O mais é suicídio disfarçado.

ELAS

Penso que de um certo modo as mulheres são mais autênticas que os homens, ah, muito mais. Elas só se anulam quando se trata de conquistar um parceiro e obedecê-lo por medo e conveniência. Fora disso, elas são mais soltas, mais espontâneas, e até por isso vivem mais tempo.

PADRÃO

Para os estúpidos, maioria absoluta, ser feliz depende da aprovação alheia, daí resultam os modismos: seguir as modas e andar como os outros esperam. Andar na contramão, sem sair da decência, é para poucos. Melhor então é ser infeliz fazendo o que os outros esperam de nós do que ousar e ser tomado por "louco". Os loucos são felizes, infelizes são os "certos", os que andam na manada...

DO LEITOR

"TODO PONTO DE VISTA É A VISTA DE UM PONTO"

Antes de formularmos e manifestarmos quaisquer pensamentos, conceitos ou preconceitos a respeito de algo ou alguém, é interessante atentarmos para a célebre frase de Leonardo Boff que intitula o presente artigo e que faz parte de seu livro A Águia e a Galinha.

Isto porque todos enxergam o mundo e elaboram seus pontos de vistas (conceitos) de acordo com o ponto em que estão, seja este ponto real e concreto ou imaginário ou subjetivo. Como Boff mesmo disse no livro citado, a cabeça pensa de acordo com o lugar onde pisam os pés; por isso, nós, pais e professores, precisamos fazer dos nossos lares e escolas lugares onde todos tenham igualdade de condições.

A escola e a casa devem ser lugares em que a criança aprenda desde cedo a pluralidade do mundo, dentro da qual situações e circunstâncias sempre contribuem para determinado condicionamento de pessoas. As nossas escolas precisam ser locais que permitam a criança ler e interpretar a realidade com um olhar amplo, sem preconceitos que geram atitudes de

intolerância e até violência.

Como são e estão os nossos olhos? Estão fechados apenas em nosso mundo? São e estão abertos para compreender e respeitar a realidade do outro, assim como suas experiências e contradições?

Torna-se cada vez mais importante ampliarmos nossa visão de mundo diante daquilo que já nos é comum, ou seja, para além daquilo que nos é comum e confortável. Temos que atentar para situações de injustiça e violência que provocam dores e lágrimas em pessoas que nos são alheias.

Nossa missão é ampliar a capacidade de percepção do mundo de cada um de nossos filhos e alunos, contribuindo para a construção coletiva de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, diminuindo, desta forma, a rivalidade e o preconceito que só nos impedem de melhorar nosso papel de pais e professores de jovens tão ávidos por ser compreendidos, exercendo maior compreensão.

Erika de Souza Bueno,
professora e consultora de
Língua Portuguesa e Espanhol

CHARGE



EDITORIAL SOBRE A SEPARAÇÃO DO SUL

Em março, o Movimento O Sul é meu País completa oficialmente 20 anos de atividade, apesar da luta pela separação do Sul do Brasil ser bastante antiga. É um assunto polêmico que divide opiniões na sociedade e que recebe árduas críticas de especialistas. A reportagem, publicada nas páginas 4 e 5, apresenta os dois lados do tema, os prós e os contras.

Na direção nacional do movimento, está o catarinense Celso Deucher, que conta com um cronograma recheado de ações. Uma pesquisa de opinião já foi iniciada em 2011, a meta é chegar em 2014 e 2015 com os resultados dos dados e promover a votação simulada em todos os locais que o Tribunal Regional Eleitoral tiver urnas.

Afinal, o nosso país é fonte de recursos e o Sul do Brasil precisa dos outros Estados para se manter bem economicamente.

Na contramão da ideia do movimento, vão os dois sociólogos entrevistados pelo jornal O Correio do Povo, Victor Danich e Valdete Daufemback Niehues. Eles defendem a integração do Brasil, a valorização da sua cultura e a riqueza natural como um todo.

Afinal, o nosso país é fonte de recursos e o Sul do Brasil precisa dos outros Estados para se manter bem economicamente. E se há problemas restritos ao Paço de Brasília, a população deve ficar atenta aos políticos que elegemos e cobrar deles uma posição igual com todas as regiões do nosso território.

FALE CONOSCO

Diretor: Nelson Luiz Pereira • nelson@ocorreiodopovo.com.br • **Redação:** redacao@ocorreiodopovo.com.br • **Projeto Gráfico:** Márcio Schallinski

Fones: (47) 2106-1919 • **Fax:** 2106-1945 • **Assinaturas:** 2106-1936 • **Plantão Redação:** 9221-1268 • **Comercial:** 9107-6932 • **Plantão Entregas:** 2106-1919 • 9132-5491 / 8446-6817

Horário de atendimento: 8h às 17h30 • **Endereço:** Av. Prefeito Waldemar Grubba, 1400 - Baependi - CEP 89256-500 - CP 19 - Jaraguá do Sul • SC **Impressão:** Gráfica e Editora Correio do Povo Ltda

Entrevista com o presidente do movimento nacional, Celso Deucher:

O Correio do Povo: Fale sobre a existência do Movimento O Sul é o Meu País.

Celso Deucher: O movimento existe legalmente faz 20 anos, completados em março deste ano. No entanto, ele ressurgiu de forma organizada a partir do lançamento do livro "A Independência do Sul" (Martins Livreiro Editor, Porto Alegre, 1986), de autoria do advogado e sociólogo riograndense Sérgio Alves de Oliveira.

OCP: Por que ressurgiu?

CD: A palavra ressurgir é usada porque o movimento já existe há mais de 270 anos. Nasceu a partir das guerras guaraníticas com a tentativa de fundar aqui no Sul da América Portuguesa uma República. Morto em 7 de fevereiro de 1756, Sepé Tiarajú lutou pela independência do território do Sul do Brasil – chamando a atenção das duas principais potências da época, Espanha e Portugal. Assim, nasceu no espírito e na alma do povo do Sul o desejo de liberdade.

OCP: O que justifica a luta pela separação do Sul do Brasil?

CD: Há diversas razões para lutarmos pela nossa libertação do colonialismo de Brasília. Ao longo do tempo foram enumeradas as principais razões em documentos oficiais. São fatores políticos, tributários, sociais e históricos. (Para saber as informações completas de cada tópico mencionado, acesse esta entrevista na versão digital no www.ocorreiodopovo.com.br).

OCP: Qual a sua opinião sobre as críticas contrárias ao movimento lançadas por especialistas?

CD: O mundo, ao contrário do que estes mesmos especialistas vivem falando, era para estar se unindo e o que vemos é justamente o contrário, o mundo está cada vez mais se separando em pequenos Estados. São mais de 450 movimentos separatistas pelo mundo e a cada ano nascem três novos países. Ao contrário do que estes desinformados dizem, nenhum país deixou de existir até hoje, a não ser a Alemanha Oriental, separada à força pelos vencedores da segunda guerra.



O mundo, ao contrário do que estes mesmos especialistas vivem falando, era para estar se unindo e o que vemos é justamente o contrário, o mundo está cada vez mais se separando em pequenos Estados.

OCP: O senhor tem exemplos atuais?

CD: O caso do Sudão do Sul, e talvez vejamos a separação da Escócia ainda neste ano. Portanto, os analistas estão na contramão dos fatos e tentam justificar suas teses em teorias abjetas e ideológicas descoladas da realidade.

OCP: E os conflitos armados?

CD: É outro engodo ardilosamente disseminado por gente muito mal intencionada no Brasil. Na verdade não há nada que possa gerar uma guerra, pois nosso movimento é pacífico e plebiscitário.

OCP: Tornado o Sul um país, como seria então o sistema governamental?

CD: O movimento não discute tais coisas. Nosso objetivo com esta instituição é debater com nossa população a vontade de buscarmos nossa total autodeterminação. No entanto, o Gesul (Grupo de Estudos Sul Livre) vem discutindo tais questões e aprofundando-se em alguns temas, tendo chegado a algumas conclusões que, resumidamente, podemos afirmar que será um país social-capitalista com livre mercado e certamente uma das maiores democracias mundiais. Em 2015, o Gesul divulgará as propostas para o novo país.

OCP: Em 2011, o Gesul realizou novas pesquisas sobre a aceitação do movimento. Comente os resultados.

CD: O Gesul vem realizando pesquisas de opinião desde sua fundação em 2000. Em outubro de 2011, concluiu a coleta e divulgou os resultados. Ao todo, colheram uma amostra composta de 1991 eleitores das três capitais. Dos 1991 entrevistados, 43,50% aprovavam a criação de um novo país imediatamente, sendo que 35,20% se

posicionariam contra e 21,30% iriam se abster, considerando o índice de indecisos.

OCP: Fale um pouco sobre o Gesul e suas ações.

CD: O Grupo de Estudos Sul Livre é formado por intelectuais dedicados ao estudo do fenômeno separatista na América Portuguesa e em especial do separatismo Sulista. Foi criado no dia 26 de agosto de 2000, em Brusque, Santa Catarina, e mantém em seu quadro de membros historiadores, filósofos, sociólogos, economistas, constitucionalistas, advogados e outros pesquisadores. Mantém como foco de seus estudos avançados o direito de autodeterminação dos povos. Seus membros não são necessariamente da região Sul, pois possuem em seus quadros intelectuais de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília, entre outros.

OCP: A intenção do movimento era realizar em 2010 um plebiscito junto com as eleições presidenciais. O que resultou disso?

CD: A estratégia de 2010 foi suplantada pela nossa falta de estrutura financeira para bancar uma ação de maior envergadura. O plebiscito, segundo a CF88, precisa passar obrigatoriamente pelo Congresso Nacional. Mas nós não estamos interessados nesta estratégia, já que sabemos que jamais os políticos brasilei-

ros deixarão que isso aconteça. Preferimos usar de nossos próprios meios para chegar ao fim almejado e por isso lançamos em maio do ano passado o Projeto de Consultas Populares. Estas pesquisas de opinião já são parte do Movimento O Sul é o Meu País que se estende até 2015.

OCP: O que é o projeto?

CD: O Projeto de Consultas Populares pretende levantar dados estatísticos sobre o que pensa o povo do Sul em relação ao Brasil. Nós temos pesquisas de anos anteriores que sinalizam para uma situação que se houvesse de fato este plebiscito, em média 75% da população Sulista votaria pela separação, optando por criar um novo país composto apenas pelo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mas não adianta ficar falando isto se não tem como provar tal tese. Por isso, vamos realizar consultas públicas.

OCP: Qual é a programação?

CD: Em 2011, foram consultados apenas os moradores das capitais, mas a partir deste ano, as pesquisas vão para todas as 48 cidades Sulistas que possuem mais de 100 mil habitantes. Já em 2013, o projeto vai consultar cerca de 900 municípios onde há representação formal do movimento. Em 2014 e 2015, não mais faremos pesquisas, mas sim votação simulada em todos os locais que o Tribunal Regional Eleitoral possuir urnas.

VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA O MOVIMENTO "O SUL É MEU PAÍS"?



"Eu sou contra. Acho tudo isso uma besteira, porque a gente sabe que somos nós que sustentamos o resto do país, por isso não tem como separar."

Milena Gerent, 34 anos, professora educação infantil



"Eu sou contra porque o Sul faz parte do Brasil e não tem por que separar. Acho que seria uma grande besteira."

Guilherme Rocha, 18 anos, estudante



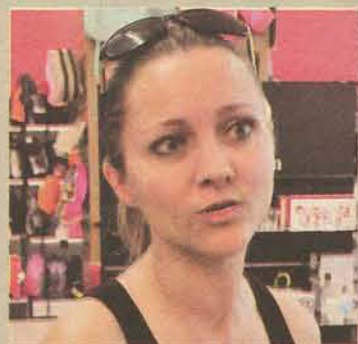
"Sou completamente contra. O Brasil é uma federação, uma união de Estados. Acredito que não há possibilidade de isso acontecer. O Sul é uma parte do meu país e não ele inteiro. Vai ser difícil conseguirem isso."

Airton Roberto, 76, aposentado



"Sou a favor porque todos os impostos que arrecadamos aqui só estão mantendo os "lá de cima" que não fazem nada. Ficam só na boa."

Douglas Brancher, 23, gerente de lotérica



"A favor porque o Sul é uma região que trabalha mais que as outras. Seria melhor para a gente se a riqueza gerada aqui, permanecesse aqui."

Liane Felippi, 38, auxiliar administrativa

MARCELE GOUCHÉ

POLÊMICA

Movimento reascende debate sobre separação do Sul do país

Por outro lado, especialistas criticam os separatistas e defendem a nação brasileira integrada

JARAGUÁ DO SUL

DALIANA CONSTANTINO

Antigo, mas ainda causador de debates polêmicos na sociedade brasileira, o Movimento O Sul é meu País volta a ganhar mais atenção neste ano em que completa 20 anos de sua criação oficial. Nos dias 17 e 18 de março, o grupo realiza um congresso em Florianópolis, onde pretende reunir os cerca de 30 mil filiados e mais os simpatizantes.

Em pauta, o Projeto de Consultas Populares, a ampliação das organizações nos municípios e ainda a formação do ParlaSul (Parlamento do Sul). "A ideia é criar a 'Câmara dos Comuns' em todos os municípios do Sul, como forma de buscar maior participação dos simpatizantes, militantes e lideranças separatistas nas decisões que vêm sendo tomadas pelos Executivos e Legislativos", antecipa o presidente nacional do movimento, o catarinense Celso Deucher.

Mesmo com o movimento em plena atividade, especialistas sustentam opiniões contrárias à proposta de separar o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul do restante do Brasil. Para o sociólogo de Jaraguá do Sul Víctor Danich, "o Brasil é uma nação integrada culturalmente num crisol de regionalismos que por si próprios não devem interferir na cultura predominante, que é justamente aquela que personifica nossa identidade perante o mundo. Pensar de maneira diferente seria desmerecer todos aqueles brasileiros que de forma anônima ajudam a construir as riquezas deste vasto território".

A socióloga de Joinville Valdete Daufemback Niehues tem o mesmo entendimento que Danich. "O Brasil é um país que produz muita riqueza. Sua natureza por si só já soma uma riqueza inestimável, invejável a outros países, mas também sobra ignorância e falta sabedoria, um ambiente propício para a proliferação de intenções duvidosas de oportunistas de plantão".

Para entender mais sobre o tema e ver os dois lados deste debate, acompanhe as entrevistas abaixo com o presidente nacional do movimento, o catarinense Celso Deucher, e com a socióloga Valdete.



DIVULGAÇÃO

LÍDER

Presidente do movimento, o catarinense Celso Deucher reforça a ideia de divisão



O Brasil é um país que produz muita riqueza. Sua natureza por si só já soma uma riqueza, mas também sobra ignorância e falta sabedoria, um ambiente propício para a proliferação de intenções duvidosas.

Victor Danich, sociólogo



ARQUIVO OCP

CRÍTICO

Sociólogo Víctor Danich defende a integração do Brasil e a cultura de regionalismos

Entrevista com a socióloga Valdete Daufemback Niehues:

O Correio do Povo: Qual sua opinião sobre o Movimento O Sul é meu País?

Valdete Daufemback Niehues: Não sou contra nem a favor, muito pelo contrário, acho uma bobagem, uma brincadeira que serviu para derrubar muitos mitos do Sul democrático. Mas o movimento não era o pensamento geral da sociedade, era de algumas pessoas desprovidas da compreensão de uma visão social macro. Estes movimentos acontecem geralmente em tempos de crises ou de supostas crises. Os princípios são os mesmos de seitas religiosas que profetizam o reino no meio das incertezas.

OCP: A separação do Sul do país causaria um conflito na sociedade?

VD: A Constituição Brasileira é muito clara neste sentido, não permite a separação da federação. Portanto, duas possibilidades serão possíveis para concretizar o separatismo: a) por meio de um plebiscito, o que implicaria na mudança na Constituição Federal; b) por meio de um movimento separatista, o que implicaria em uma guerra civil, ou seja, o confronto entre os separatistas (sociedade civil) e o Exército (Estado).

OCP: O que pensa do argumento do movimento de que há distribuição desigual dos recursos de Brasília entre os Estados?

VD: A distribuição dos recursos em Brasília passa muito mais pela competência dos políticos do Sul que se elegem para representar os Estados. Esta é uma visão fragmentada de nação, de Estado, uma visão tola e tosca herdada dos colonizadores que esfolavam os trabalhadores e os excluíam do direito e acesso à terra. Separar o país com este argumento só revela a ambição e a mesquinhez política de grupos. Uma reforma política no país daria jeito de acabar com a distribuição desigual de recursos entre os Estados. Isso o Congresso e o Senado poderiam fazer, inclusive, temos muitos representantes por lá.



Uma reforma política no país daria jeito de acabar com a distribuição desigual de recursos entre os Estados. Isso o Congresso e o Senado poderiam fazer, inclusive, temos muitos representantes por lá.

Valdete Daufemback Niehues

GUMZ

**Contabilidade
Consultoria Empresarial**

CRC/SC: 006269/0

Profissionalismo
Competência
Credibilidade

Qualidade
Experiência
Responsabilidade
Confiança



www.gumz.com.br

gumz@gumz.com.br

(47) 3371-4747

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO.

Desde 1978

FERIADO

O que abre e o que fecha no Carnaval

Veja quais estabelecimentos e serviços públicos permanecerão abertos durante os quatro dias de folia

REGIÃO

LORENA TRINDADE

Para os foliões de Jaraguá que ficarão na cidade, a maioria dos supermercados e serviços públicos essenciais continuarão funcionando normalmente. As agências bancárias de todo o país não atenderão nos dias 20 e 21 de fevereiro em função do Carnaval. No dia 22, quarta-feira, os bancos abrirão a partir das 12h. Para os que tiverem contas de consumo, como água, luz, telefone e TV a cabo, por exemplo, e os carnês que vencerem nessas datas, poderão ser pagos no dia

útil seguinte, dia 22, sem que incida em multa.

Cartórios também não terão expediente na segunda e terça-feira de Carnaval. Já na quarta-feira de cinzas, os serviços funcionarão, excepcionalmente, das 13 às 19h. Na quinta, 23, o atendimento volta ao horário normal, das 9 às 18h. Na educação, as escolas municipais não terão aula nos dias 20, 21 e 22. Na quarta-feira, conforme a Secretaria de Educação do Município, professores de ensino fundamental farão uma capacitação no período da tarde. As aulas recomeçam na manhã de quinta-feira, dia 23.

A maioria das unidades dos Centros de Educação Infantil trabalhará em regime de plantão durante os três dias de feriado. As atividades serão retomadas normalmente na tarde de quarta-feira. De acordo com a diretora de Educação Infantil da Secretaria de Educação, Graciosa Otília Fock, dos 28 Centros de Educação Infantil, 23 funcionarão. "Se houver apenas uma criança, não poderemos abrir. Mas, estamos sempre tentando acordo com as famílias", explica Graciosa. Alguns Centros ainda não definiram se abrirão ou não. O Programa de Saúde Bucal atenderá apenas as urgências. Os atendimentos serão feitos no Centro de Atendimentos Especiais, localizado na rua Max Wilhelm, nº 391, Baependi.



ATENDIMENTO

Dos 28 Centros de Educação Infantil de Jaraguá, 23 funcionarão normalmente

O QUE ABRE E O QUE FECHA

- **Saúde** – funcionará o Pama 1 (Rua Jorge Czerniewicz, 800, bairro Czerniewicz) telefone 2106-8350. Segunda e terça (20 e 21), das 7 às 22h e quarta, 22, das 13 às 22h.
- **Centros de Educação Infantil** – funcionarão em regime de plantão.
- **Biblioteca Pública Rui Barbosa** – sábado das 8 às 13h. Segunda e terça, fechado. Quarta abrirá às 13h.
- **Samae** – plantão 24 horas pelo telefone (47) 2106-9100.
- **Secretaria de Obras e Serviços Públicos** – plantão pelo telefone (47) 2106-8600.
- **Secretaria de Agricultura** – plantão para atendimento médico veterinário pelo (47) 2106-8070.
- **Secretaria de Desenvolvimento Social, Família e Habitação** – plantões pelos telefones (47) 3276-0424 (abrigo) e (47) 3371-1534 (Centro de Resgate Social).
- **Coleta de lixo** – funcionará normalmente.
- **Delegacia de Polícia Civil** – plantão: atendimento normal. Telefone (47) 3371-0123
- **Delegacia Regional** – folga nos dias 20 e 21. Retorno na quarta, 22, de tarde das 13 às 18h.
- **Comércio** – dias 20 e 21 horário normal. Quarta-feira, 22, fechará no período da manhã e abrirá às 13h.
- **Shopping Breithaupt** – horário normal das 10 às 22h. Praça de Alimentação das 10 às 22h. Lojas no domingo das 14 às 20h.
- **Supermercados Breithaupt** – horário normal das 8 às 21h. Hipermercado do shopping: das 8 às 22h.

- **Supermercados Angeloni** – horário normal das 8 às 22h.
- **Supermercados Brasão** – horário normal das 8h às 21h na Barra. Outras unidades das 8 às 20h.

GUARAMIRIM

- **Postos de Saúde** – funcionará normalmente das 8 às 12h e das 13 às 17h.
- **Águas de Guaramirim** – funcionamento normal. Plantão pelo telefone 0800-6433-803.
- **Secretaria de Obras** – funcionamento normal. Telefone (47) 3373-2210
- **Coleta de lixo** – seguirá normalmente.
- **Delegacia de Polícia Civil** – não haverá expediente administrativo, mas os policiais trabalharão normalmente. Telefone (47) 3373-0222.
- **Comércio** – Só fechará quarta pela manhã e reabre às 13h30.

SCHROEDER

- **Postos de Saúde** – fecham no dia 20, segunda, e reabrem normalmente nos dias 21 e 22.
- **Águas de Schroeder** – folga para administração apenas na segunda. Plantão pelo telefone (47) 9186-9271.
- **Secretaria de Obras** – Não haverá expediente no dia 20. Plantão pelo telefone (47) 9186-9256.
- **Coleta de lixo** – seguirá normalmente.
- **Delegacia de Polícia Civil** – segunda e terça-feira estará fechada. Retorna aos trabalhos na quarta no

período vespertino.

- **Comércio** – livre. Cada comerciante escolherá se irá abrir ou não seu estabelecimento.

CORUPÁ

- **Postos de Saúde / Pronto Atendimento** – fechará no dia 20. A partir do dia 21 volta a funcionar. PA 24 horas funcionará normalmente.
- **Águas de Corupá** – na segunda fechará, mas volta a funcionar normalmente de terça em diante.
- **Secretaria de Obras** – horários ainda não definidos.
- **Coleta de lixo** – funcionamento normal.
- **Delegacia de Polícia Civil** – retorna aos trabalhos na quarta, 22, às 14h. Qualquer ocorrência, Jaraguá atenderá.
- **Comércio** – livre. Cada comerciante escolherá se irá abrir ou não seu estabelecimento.

MASSARANDUBA

- **Postos de Saúde** – funcionamento normal na Secretaria e em postos.
- **Águas de Massaranduba** – funcionamento normal. Plantão no telefone (47) 8403-9705.
- **Secretaria de Obras** – funcionamento normal. Telefone (47) 3379-4610.
- **Coleta de lixo** – funcionará normalmente.
- **Delegacia de Polícia Civil** – retorna aos trabalhos na quarta, 22, à tarde.
- **Comércio** – ponto facultativo. Sugestão de estabelecimentos fechados na quarta de manhã.



Plenário

Daiana Constantino

2106.1929 | daianac@ocorreiodopovo.com.br

Família Konell é notificada

Já notificados pela juíza Cândida Inês Brugnoli, da Comarca de Jaraguá do Sul, a prefeita Cecília Konell, a chefe de gabinete Fedra Konell, e o secretário de Administração Ivo Konell preparam suas defesas no caso

em que o Ministério Público pede a condenação da mandatária e a exoneração dos parentes de Cecília. A prefeita é acusada de descumprir a Lei Orgânica Município, ao empregar a filha e o marido na Prefeitura. Os três devem se manifestar no prazo de

15 dias a partir da data da notificação. Cecília e Fedra foram notificadas na terça-feira passada, dia 7, e o secretário assinou o documento na quinta-feira, dia 9. Nesta semana, a família Konell esteve em Florianópolis tratando com advogados sobre a defesa.

FOTOS ARQUIVO OCP

Enquete

No site do Senado, está disponível para votação a seguinte enquete: "Você é a favor ou contra tornar crime a venda de bebida alcoólica para menor de 18 anos?". Os resultados parciais apontam 86,3% a favor do projeto e 13,8% contra.

Defesa Civil

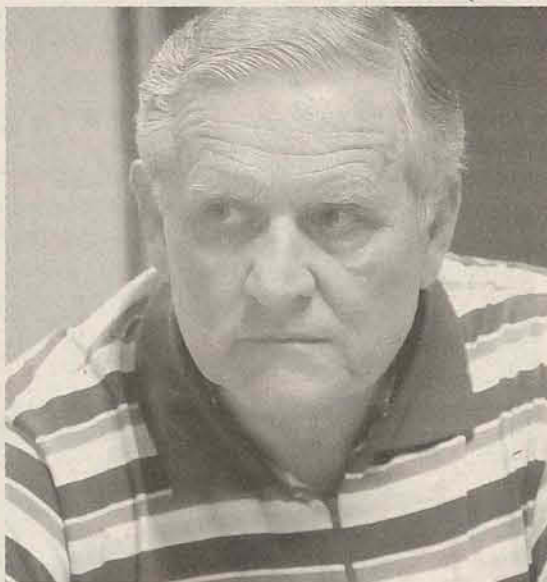
Já determinado por uma lei federal, o Sistema Nacional de Defesa Civil (Sindec) pode ser incorporado ao texto da Constituição. Proposta com esse objetivo foi aprovada antontem pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e está pronta para ser votada em dois turnos pelo Senado. Relator da proposta, o senador Luiz Henrique da Silveira apresentou dados da Organização das Nações Unidas, segundo os quais o Brasil foi atingido por 60 catástrofes naturais entre 2000 e 2010, com 1,2 mil mortes e prejuízos econômicos, físicos e psicológicos a 7,5 milhões de pessoas.

Ex-presidente

A ex-primeira-dama Marisa Letícia está barrando quase todos os amigos que querem visitar Lula no hospital. Pede que poupem o marido para que ele descanse a voz. Lula atravessa a fase mais penosa de seu tratamento contra o câncer de laringe, diagnosticado em outubro.

SITUAÇÃO ELEITORAL

Diferente do que constava no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) ano passado, a situação eleitoral do secretário de Administração da Prefeitura de Jaraguá, Ivo Konell (PSD), está regular. A consulta foi feita ontem à tarde. O marido da prefeita alega que a sua situação eleitoral já estava regular desde 2008, mas que houve um problema no registro da reinscrição junto ao TRE.



Feriado de Carnaval

O Congresso ficou vazio na quarta-feira, dia 15, à tarde, depois que a maior parte dos deputados e senadores resolveu antecipar a volta para a casa esticando o feriado de Carnaval. Diversos congressistas foram vistos no aeroporto, entre eles os senadores Aécio Neves (PSDB-MG) e Humberto Costa (PT-PE), e os deputados ACM Neto (DEM-BA) e Paulinho da Força Sindical (PDT-SP). O líder do PMDB, Henrique Eduardo Alves (RN), viajou para Portugal. Como a previsão é que os plenários retomem as sessões dedicadas para votar projetos só no dia 28, deputados e senadores poderão ficar 13 dias sem atividade no Congresso. (Informações Folha de SP)



DE VOLTA

A vereadora Natália Lúcia Petry (PMDB) volta ao trabalho hoje. Ela esteve ausente das últimas sessões, pois precisava passar por um procedimento cirúrgico. A peemedebista estava de atestado médico, e não de licença.

Essa é boa!

"Quero um Estado laico sem interferência religiosa? Sim. Sou cristão? Sim. Voto em candidato religioso? Não. Gosto de feriado religioso? Sim. Quero que acabem todos os feriados religiosos no Brasil? Não. Estou sendo hipócrita? Acho que sim. E você, quer um Estado laico, mas também gosta de um feriadinho religioso?". Publicado no espaço de discussões do site www.observatorpolitico.org.br, pelo internauta Francisco Calvalcanti.

Eleições 2012

Na rede social Facebook, Marcel Salomon (PT) criou ontem um grupo intitulado Jaraguá do Sul Eleições 2012. O espaço é aberto para tratar sobre as propostas que devem estar nos planos de governo dos interessados em concorrer a prefeito em outubro. Dieter Janssen, pré-candidato a prefeito, já manifestou "curtindo" a iniciativa.

Resposta

O presidente da Câmara de Corupá, João Gottardi (PT), procurou a coluna ontem para responder a declaração feita pelo secretário de Administração da Prefeitura, Sandro Glatz, sobre o orçamento enviado ao Legislativo em 2011. Segundo o petista, a Câmara tem direito a 7% do orçamento do Executivo, mas solicitou somente R\$ 850 mil no ano passado. E quando informou, por meio de assessoria de imprensa, que a devolução da Casa foi de R\$ 1 milhão à administração municipal, se referia à economia, já que o valor total da verba de direito somava R\$ 1,9 milhão.

Em Cuba

O deputado estadual e presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Carlos Chiodini, visitou a Assembléia Nacional de Cuba antontem. Lá, foi recebido pelo presidente da comissão de Relações Internacionais, deputado Ramón Pez Ferro, e pelo diretor de Educação Superior do Ministério de Educação Cubano, Gerardo Montenegro. Ambos se colocaram à disposição para o aprofundamento da cooperação na troca de experiências voltadas à área educacional entre os dois países.

Rumos e preparativos

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional se reuniu ontem e, entre os itens em pauta, estava o requerimento apresentado pelo presidente da comissão, senador Fernando Collor (PTB-AL), de convite ao ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, para uma audiência pública a ser realizada em março. Na audiência deverão ser discutidos os rumos da política externa brasileira e os preparativos para a conferência Rio+20.





AGORA ESTAMOS TODOS JUNTOS

Lunender

lezaez

Lunelli

Alakazoo!

Grupo Lunelli

1952

Balanço do primeiro ano de governo de Bornhausen

No dia 17 de fevereiro de 1952, o jornal O Correio do Povo publicava trechos do discurso do então governador de Santa Catarina, Irineu Bornhausen. "No plano rodoviário, quando assumi o Governo, a situação era de completo desmantelamento. Além de exigua a verba destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem, o Estado, praticamente, não dispunha de maquinário indispensável, já não digo para a construção de novas rodovias, porém, nem mesmo para conservação e melhoramento das existentes. Das poucas máquinas, que havia, a maior parte era inservível, devido às condições de imprestabilidade em que tinham sido deixadas", dizia o governador. Em seu discurso, Bornhausen disse que de uma frota de 116 caminhões, apenas 47 ainda eram utilizáveis. Por isso, um dos primeiros passos do governo foi reestruturar o departamento com novo maquinário. Segundo o governador, para o exercício de 1952, além da continuação dos serviços das estradas em construção, estavam programadas as de Corupá-São Bento do Sul e Itajaí-Luiz Alves-Guaramirim.

*A grafia das palavras foi mantida.



INVENÇÕES ANTIGAS

O SEMÁFORO

Foi o inventor e empresário afro-americano Garrett Augustus Morgan quem patenteou o primeiro semáforo da história, em 1923. Naquele ano, Morgan implantou o uso do aparelho para garantir mais segurança aos pedestres que transitavam nas estradas, onde o tráfego era dividido com automóveis, bicicletas e carros.

FOTOS DIVULGAÇÃO



PELO MUNDO

1922

Semana de Arte Moderna

O dia 17 de fevereiro de 1922 marca o fim da Semana de Arte Moderna, também conhecida como Semana de 22, que aconteceu em São Paulo. A Semana representou uma verdadeira renovação na linguagem artística, passando de vanguarda para o modernismo. Os precursores do movimento no país foram os artistas Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Heitor Villa-Lobos, Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, entre outros.

1972

Fusca popularizado

Nesse mesmo dia, em 1972, a popularização do carro Volkswagen Fusca no Brasil é consagrada. Isso porque o modelo da companhia alemã ultrapassou as vendas do Ford Modelo T, conhecido no país como Ford de Bigode - carro da fábrica estadunidense que popularizou o automóvel e revolucionou a indústria automobilística. O Fusca é até hoje o carro mais vendido do mundo.



CASAMENTO POMERANO

A Pomerânia, região histórica e geográfica situada ao Norte da Polônia e da Alemanha na Costa Sul do Mar Báltico, possuía tradições e costumes peculiares antes da divisão de seu território entre os dois países após a Segunda Guerra Mundial. Nos séculos 16 e 17, a aristocracia da Espanha costumava usar vestidos pretos, e logo a moda se espalhou para a Irlanda,

Inglaterra e Pomerânia. Nos dias de bodas, as mulheres pomeranas se vestiam de preto, bordavam flores em seus vestidos e usavam uma fita verde na cintura, simbolizando a fertilidade e devoção ao paganismo. Em alguns locais da Pomerânia, a noite de núpcias caberia ao príncipe e não ao noivo, por decisão de lei estabelecida nos feudos.



Mix

O CORREIO DO POVO

SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2012

Fotógrafo Humberto Furtado fala do "mochilão" pela África e Ásia

Em 2011 o jaraguaense Humberto Furtado, 25 anos, fotógrafo de moda de profissão, deixou amigos, família e partiu para uma grande aventura buscando agregar mais valor ao seu olhar. Em entrevista exclusiva diretamente da Tailândia, conta um pouco sobre o "mochilão", fala de fotografia, dificuldades e os irresistíveis elefantes. Quem ficou interessado pode acompanhar o <http://esmolafotografica.tumblr.com>, que o fotógrafo e aventureiro abastece constantemente com belas e intrigantes imagens, algumas delas que ilustram esta página.

JARAGUÁ DO SUL/TAILÂNDIA

BEATRIZ SASSE

AVENTURA

"Esmola fotográfica"

O seu primeiro post no Esmola Fotográfica é de fevereiro de 2011 para só viajar em setembro. Começou ali sua vontade de fazer um mochilão ou já tem mais tempo? Como foi o planejamento?

Em agosto de 2008, eu morava em um hostel em Montevideo (Uruguai), e ali todos os dias passavam novos mochileiros que se aventuravam pela América Latina, ali a vontade cresceu!

Por que "largar" a carreira para se aventurar, o que você busca?

Não larguei a carreira, acordo e durmo todos os dias com minha câmera fotográfica no pescoço, acredito que nunca estive tão dentro da fotografia como agora.

Algum motivo especial fez você escolher a África como iniciou a sua aventura?

Também em Montevideo, me esbarrei com um mochileiro (Louis-Joseph, do Canadá) ele esteve comigo um ano depois no Brasil durante 30 dias e planejamos fazer uma viagem à África juntos. A ideia se concretizou e comecei meu mochilão pela África de bicicleta com ele.

O blog que abriga teu diário de viagem chama Esmola Fotográfica, qual o motivo?

A ideia inicial era atravessar a África de bicicleta, pedindo estadia para as famílias que encontrássemos no caminho.

E fica a curiosidade (e indiscrição da pergunta), de onde veio o dinheiro para bancar o mochilão?

Tentei patrocínio, mas também não fui muito persuasivo, espero na próxima "trip" consegui-lo, pois não foi fácil arrecadar o dinheiro, cheguei a vender alguns quadros, graninha da avó, do pai, da irmã, da mãe, do amigo...

E depois de rodar várias cidades da costa da África você já está em outro país, a Tailândia. O que um fotógrafo de moda está fazendo na Tailândia em meio a elefantes? Que história é essa de voluntariado?

A África potencializou minha busca pelo mundo, conheci uma americana, Lisa, que estava trabalhando voluntariamente em Kwantu Game Reserve, com elefantes, viajamos juntos por dez dias pelas praias do sul da África, o convite então foi feito e aceito! Quem não gostaria de conviver no meio de 183 elefantes no meio da Tailândia?!

São quase cinco meses em terras completamente diferentes das daqui, muitas dificuldades com idioma, cultura, comida, internet...?

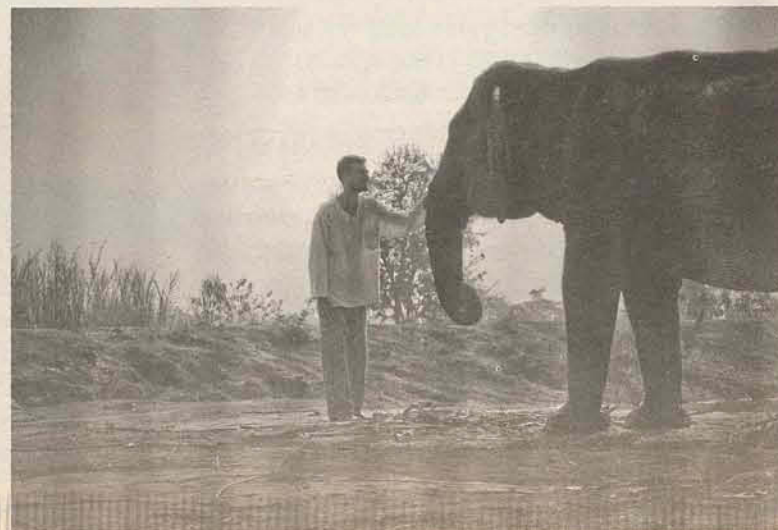
Muitas! Ainda mais quando se tem pouco dinheiro e se está em cidades com difícil acesso a tudo isto! Lembro em específico uma semana que estive numa praia sem energia, telefone, muito menos net, e comia farinha de mandioca o molhinho de peixe (isca).

E o que mais te surpreendeu até agora? O que emocionou?

Estava na ilha de Moçambique, quando dezenas de crianças vieram ao meu entorno chamavam por mim por ser branco, resolvi comprar doces (tipo pé-de-moleque), pois quando me deparo tinha mais 50 mãos esticadas na minha frente! Nunca mais o fiz!

Você disse via Facebook que a viagem está só começando? O que ainda está nos planos? Quando você volta?

Ainda farei Camboja e Vietnã, voltarei em março para Brasil a fim de organizar um pouco minha vida. Estou com um projeto junto com uma escritora italiana, de viajar pelos 27 estados do Brasil e mais o Distrito Federal, pretendemos começar em julho de 2012.



PALAVRAS CRUZADAS

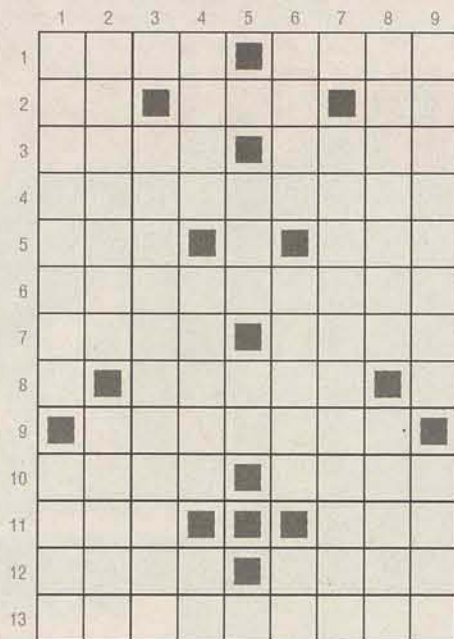
passatempo · A Recreativa a primeira revista de palavras cruzadas do Brasil

HORIZONTAIS

1. Busca / Peça flutuante das caixas de água
2. O meio do... sofá / Regulamenta direitos e deveres / Nota Fiscal
3. (Sigla) Um tipo de missil lançado da terra ou do mar / Ave galinácea do Brasil
4. Tornar apreensivo, inquieto
5. Criada de companhia / Curso de água natural e perene
6. (Pop.) Locução que indica suborno, dinheiro, compensação que se dá para que alguém não reclame, não denuncie, não demonstre insatisfação etc.
7. Uma das mais famosas revistas voltadas para os jovens do Brasil / Um aparelho portátil para reprodução de música, vídeos, etc.
8. Correspondente
9. (Pal. ingl.) Notícia distribuída à imprensa, ao rádio, à TV etc., para ser divulgada gratuitamente
10. Tubo de espingarda / Briga
11. Instituto de Pesquisas Tecnológicas / As letras entre o S e o W
12. O ator norte-americano James, de "Jardins de Pedra" / Famosa universidade norte-americana (Connecticut), fundada em 1701
13. Cercanias.

VERTICAIS

1. Programa de TV com os principais momentos de um evento, em geral esportivo / Palmeira cultivada em jardins
2. Dizer sim / Cortar completamente os cabelos de alguém
3. Introduzir os projéteis no depósito de uma arma automática ou de repetição, ou o carregador na própria arma
4. Que é branco / Invocação / (Abrev.) Ponto do horizonte intermediário entre o norte e o leste
5. Nome dado pelos indígenas às plantas / O símbolo químico do selênio
6. Bolo feito com massa de mandioca ou tapioca / Que fica entre dois mares / O meio do... layout
7. Acomodar
8. Pertencente à civilização de antigo império peruano / Expatriado, desterrado
9. (Fig.) Procurado, perseguido / Classe de animais vertebrados, encontradas no mundo inteiro.

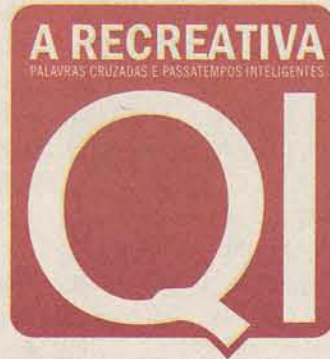


SOLUÇÃO

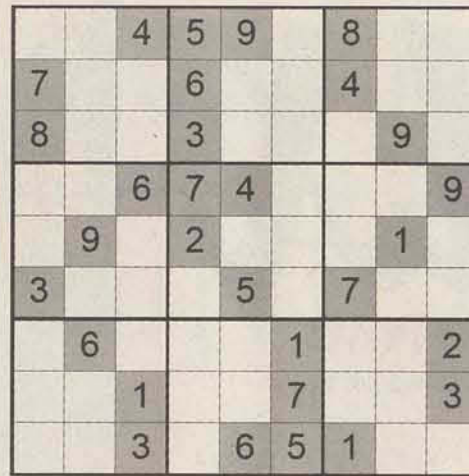
HORIZONTAIS: 1. Caixa, 2. Meio, 3. Foguete, 4. Inquietar, 5. Companhia, 6. Suborno, 7. Jovem, 8. Correspondente, 9. Notícia, 10. Briga, 11. Instituto, 12. James, 13. Cercanias.

VERTICAIS: 1. Programa, 2. Sim, 3. Introduzir, 4. Branco, 5. Nome, 6. Bolo, 7. Acomodar, 8. Pertencente, 9. Procurado.

TODOS OS MESES NAS BANCAS



SUDOKU



Preencha um quadrado 9x9 com números de 1 a 9 sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3.

Solução

8	4	1	5	6	9	2	7	3
4	5	1	8	2	7	9	6	3
3	6	8	2	7	1	5	4	9
9	8	2	1	5	6	7	3	4
5	9	7	2	8	6	3	1	4
1	8	6	7	4	3	2	5	9
8	2	5	3	7	1	4	6	9
7	3	6	9	1	8	4	2	5
6	1	4	5	9	2	8	3	7

DIVIRTA-SE

Empréstimo

O camarada vai visitar um amigo.

- Oi, Otávio, tudo bem? Quanto tempo! Que bons ventos o trazem!

E o camarada, meio sem jeito:

- Sabe o que é... deu enchente na minha casa... perdi todos os móveis. Será que você poderia me emprestar um dinheiro para eu refazer minha vida?

- Quanto?

- Uns mil reais!

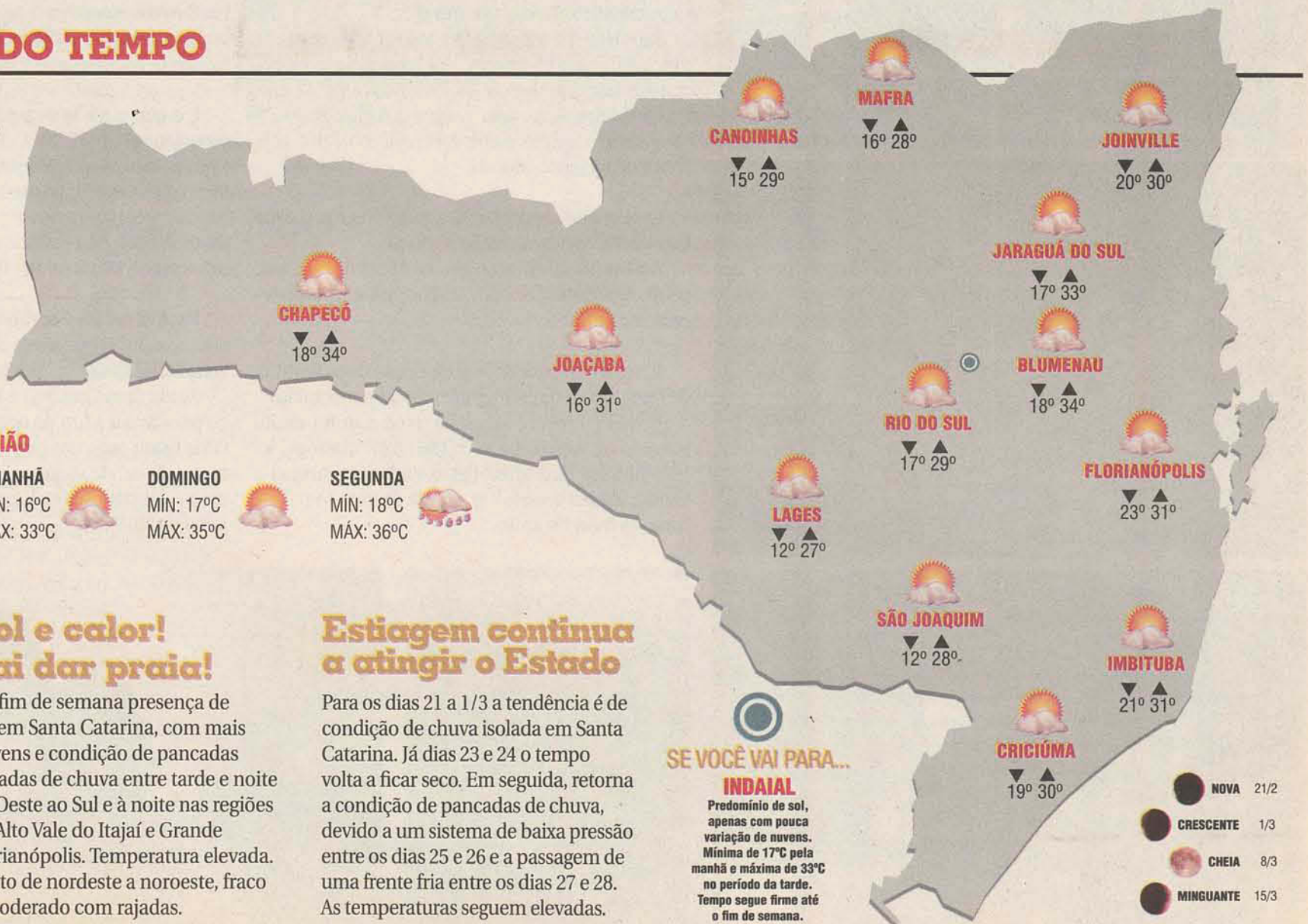
- Você sabe, Otávio, que eu te considero pra caramba! Você é realmente um grande amigo que eu tenho! E quando a gente coloca dinheiro no meio da amizade, estraga a amizade! Eu não ia querer estragar a nossa amizade só por causa de mil reais.

- Tá bom! Então dá pra emprestar cinco mil?

PREVISÃO DO TEMPO

Típico verão

A semana termina com tempo estável com presença de sol em todo Estado. Temperatura bastante elevada. Vento de nordeste, fraco a moderado com rajadas.



JARAGUÁ DO SUL E REGIÃO

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA
MÍN: 17°C	MÍN: 16°C	MÍN: 17°C	MÍN: 18°C
MÁX: 33°C	MÁX: 33°C	MÁX: 35°C	MÁX: 36°C



Sol e calor! Vai dar praia!

No fim de semana presença de sol em Santa Catarina, com mais nuvens e condição de pancadas isoladas de chuva entre tarde e noite do Oeste ao Sul e à noite nas regiões do Alto Vale do Itajaí e Grande Florianópolis. Temperatura elevada. Vento de nordeste a noroeste, fraco a moderado com rajadas.

Estiagem continua a atingir o Estado

Para os dias 21 a 1/3 a tendência é de condição de chuva isolada em Santa Catarina. Já dias 23 e 24 o tempo volta a ficar seco. Em seguida, retorna a condição de pancadas de chuva, devido a um sistema de baixa pressão entre os dias 25 e 26 e a passagem de uma frente fria entre os dias 27 e 28. As temperaturas seguem elevadas.

SE VOCÊ VAI PARA...

INDAIAL
Predomínio de sol, apenas com pouca variação de nuvens. Mínima de 17°C pela manhã e máxima de 33°C no período da tarde. Tempo segue firme até o fim de semana.

CHARLES ZIMMERMANN,
ESCRITOR

CRÔNICA

A ALMA
DOS
GAÚCHOS:
O MATE.

Cada região desse imenso país Brasil guarda particularidades e, ainda, alguns segredos. Todo brasileiro sabe que no Rio Grande do Sul a vida é diferente. Para começo de conversa, faz frio. O churrasco é cultivado com fanatismo. O futebol tem pegada própria. E se toma mate. A toda hora. Nada parece ser tão arraigado à alma dos gaúchos quanto a erva-mate. Faz chuva na praia do litoral gaúcho. Um dia inteiro de chuva depois de uns dias de céu muito azul. E a previsão de chuva persiste para os próximos dias. A beira mar, por um longo trecho, tendas usadas numa feira de fim de semana. Se protegendo da chuva, todas essas tendas estavam apinhadas de gaúchos animados. Eram famílias em maioria. Enquanto observam o mar, a chuva, chamam atenção das crianças, todos os gaúchos comungam o mesmo hábito. Reabastecida com água quente ela vai passando de mão em mão entre membros do mesmo grupo, em um ciclo que se renova repetidas vezes. “O mate é bem mais íntimo que o café. Como a cuia é compartilhada, o mate aproxima as pessoas, cria laços”, explica um amigo gaúcho. “O mate aconchega. É um ritual de confiança”, complementa. A bebida é um costume democrático abertos a ricos, pobres, homens, mulheres, jovens e velhos. É um hábito que cativa anônimos e famosos. Gosto do perfume que emana a cuia. A cuia é o fruto do porongo depois de seco e aberto.

Cultuada também no Uruguai, – todo uruguaio que se encontra caminhando, caminha com uma térmica debaixo do braço e uma cuia na mão, na Argentina, onde inventaram um jeito de tomar mate em público o s chamados bares de mate. Símbolo argentino, o revolucionário

“O mate é bem mais íntimo que o café. Como a cuia é compartilhada, o mate aproxima as pessoas, cria laços”, explica um amigo gaúcho. “O mate aconchega. É um ritual de confiança”, complementa

Ernesto Che Guevara fez questão de ser fotografado inúmeras vezes com mate e bombilla, entre as mãos. Bombilla é nome que os argentinos dão para a cuia. Os gaúchos dizem: “apenas não colocaram o mate na mamadeira dos bebês. Mas isso, provavelmente, é questão de tempo”.

CLIQUE DO LEITOR

Envie sua foto para
contato@beatrizsasse.com.br

DIVULGAÇÃO/PMJS

Kaká tem aproximadamente dois anos, é de porte pequeno (cerca de 7,3kg), é manso, e gosta de companhia. Ele foi recolhido das ruas de Jaraguá pelo setor de Zoonoses e já recebeu tratamento veterinário completo: banho, castração, vacinação antirrábica e chipagem para identificação. Os interessados devem entrar em contato com a Clínica Schweitzer, pelo telefone 3275-3268.

NOVELAS

■ AQUELE BEIJO - Globo

Ana Girafa conversa com Regina. Alberto vê Regina e Ana Girafa juntos e estranha. Vicente desabafa com Juliana e recebe o apoio da colega. Maruschka avisa Rubinho que eles enfrentarão dificuldades financeiras e revela que Regina achou seu irmão. Rubinho descobre que tem o mesmo nome de seu irmão e suspeita que seja Ana Girafa. Grace Kelly discute com Deusa e demonstra mágoa da mãe. Raissa percebe que Estela está se insinuando para Sebastião e questiona o marido. Otília comenta com Olga que o anel que Tibério deu a Ana Girafa lhe pertence. Ricardo vai falar com Camila e Bernadete observa.

■ A VIDA DA GENTE - Globo

Ana diz a Lúcio que não pode mais casar com ele. Eva se descontrola ao saber que Ana não vai mais se casar. Celina consola Lúcio. Wilson reclama do conselho de Laudelino sobre Moema. Celina confronta Ana por desistir do casamento com Lúcio. Eva se revolta contra Manuela e Rodrigo. Jonas orienta Cléber a desqualificar o depoimento de Nanda no processo contra Lourenço. Ana vai para a casa de Iná. Jonas avisa a Nanda que não vai mais sustentá-la. Suzana conta para Cicero que estava começando a se sentir envolvida por Renato. Rodrigo procura Ana na casa de Iná.

■ FINA ESTAMPA - Globo

Pereirinha desconfia de que Enzo esteja realmente gostando de Danielle. A diretora do colégio de Pedro Jorge pede para conversar com Celina. Álvaro, Iris e Alice chegam à casa de Tereza Cristina. Baltazar se desculpa com Crô. Letícia vê Juan Guilherme chegar com Chiara após os exames. Paulo se atrapaça com a troca de fraida de Vitória. Max avisa aos jornalistas que Danielle está em seu colégio. Pedro Jorge pede para Danielle levá-lo para conhecer sua irmã. Crô fica nervoso com a chegada do delegado Paredes. A imprensa invade o colégio de Pedro Jorge e questiona Danielle. Paulo fica fascinado ao ver Vitória mamando. Esther se assusta ao ver Danielle na televisão.

■ VIDAS EM JOGO - Record

Valdisnei questiona Margarida sobre os encontros sob a roupa. Ela admite estar fingindo continuar gorda para que não tentem matá-la ao descobrirem que cumpriu sua missão. Valdisnei a acusa de ter feito lipoaspiração durante a viagem a Bolívia e Margarida pede que ele não revele a ninguém. Regina, Elton e Cleber entram em um impasse para ver quem tentará desamarar os demais. Margarida diz a Valdisnei que se deixou levar por seu amor por Elton e afirma que precisa da segunda metade do dinheiro. O amigo concorda em não contar a verdade a ninguém. Juliana se mostra preocupada com Lucas, mas ele garante que se arrependeu de ter perseguido Cleber sozinho. Vinícius consola Marialice sobre a traição de Jorge.

■ CORAÇÕES FERIDOS - SBT

Amanda fica atterrada com o que ouve de Maria. Lucy alerta Aline de que ela pode se magoar com Vitor, pois ele ainda ama Amanda. Aline e Vitor se encontram pelos corredores da mansão. Ela fala que gostou muito de jantar com ele, e pede uma chance para fazê-lo feliz. Amanda diz que precisa falar com Eduardo e pergunta a respeito dele ter mentido sobre a morte do irmão. Vivi está com uma caixinha de música e Amanda pergunta de quem é. Vivi fala que foi de Rodrigo. Flávio fica com ciúmes de Aline por ela estar conquistando Vitor. O mau caráter conta a Aline que deu pilulas de ecstasy para os alunos e deixou claro que da próxima vez ia cobrar. Eduardo afirma a Amanda que ela gosta de brincar com os homens. Amanda sai caminhando pela fazenda com Vivi. Entre as duas brota uma sincera amizade. Janaina se recusa a receber ordens de Amanda e diz que só obedece Eduardo. Eduardo brada a Amanda que não pode ser feliz ao lado dela. Michel pede para Maria avisar Amanda que o tio dela ligou. Amanda pergunta a Eduardo se ele quer que ela vá embora. Frio, Eduardo diz que tudo o que aconteceu entre os dois foi um grande erro. Maria dá o recado de Dr. Michel a Amanda.

(O resumo dos capítulos é de responsabilidade das emissoras).

ANIVERSARIANTES

17/2

Andressa P. Coelho
Aurélio A. Pereira
Camila D. Ricardo
Carlos Henrique Egger
Claudio C. Krause
Clóvis Lemes
Délcio Klussoski
Dorivalino Jordan
Ederval Fabio Stahelin
Eduardo R. Alves
Elenora W. Stein
Eraci Fernandes
Fabiola I. Bridarolli
Gilberto Jungton

Gilson Honburg
Giovani Ribeiro da Luz
Helton Zapella
Isolde Barcelos
Ivalino Rassweiler
Ivone Deles
Jackyane Marquardt
Jeferson Kopp
João V. Miotto
João Vitor Gluminski
Julita Moura de Magalhães
Letícia Miranda
Lilian Grawieski
Lucas Boshammer
Marcelo L. Bellato

Maria E. Papp
Maria Fernanda Volpi
Naira J. Simões
Nicolas G. M. Camacho
Otávio L. Venera
Priscila Raitz
Ricardo V. dos Santos
Robson Reckziegel
Robson Reckziegel
Rolf Georg
Rosângela Konell
Sandro Fiedler
Valdecir Marchetti
Willian Ferreira

PARA VER, OUVIR
E CURTIR!ENTRE VINHOS E AMORES
DVD E BLURAY

Situado entre três histórias entrelaçadas, o filme explora as diferentes facetas de novos relacionamentos, a gravidez e a infidelidade, em última análise, a cozinha acaba por se tornar o centro das suas vidas. Três mulheres, três amigas e vizinhas, preparam o jantar: Lily, solteira, aguarda Michael, um homem mais velho por quem está se apaixonando; Shelly, grávida espera pelo marido, e Jude, prepara o jantar para seu amante, um diretor de cinema que trabalha até tarde. Uma comédia que promete muitas coincidências com a vida de várias mulheres.

DRIVE - JAMES SALLIS
LIVRO

O livro conta a história de Driver, um dublê de filmes durante o dia e motorista de fugas durante a noite, que está sempre mais confortável atrás de um volante. Shannon gerencia Driver em seus dois trabalhos e, de olho no talento do rapaz, propõe a Bernie Rose que financie seus planos de montar um carro para Driver concorrer nas pistas de Stock Car. Após ver as habilidades do garoto dentro de um carro, Bernie propõe uma parceria entre Driver e Nino, seu subordinado. Mas a vida de Driver muda abruptamente ao conhecer Irene, por quem se apaixona. Quando Standard, o marido de Irene, sai da prisão mais cedo por bom comportamento, Driver se vê obrigado a sair de sua vida e respeitar a decisão de manter a família unida.

Unimed

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

Há mais de 20 anos em Jaraguá do Sul

47 2106-2200



Elijane Jung

Universo TPM

universotpm@ocorreiodopovo.com.br

Procure
sorrir mais.

Conselheiro

amoroso:

P: Gosto de um rapaz faz muito tempo, a gente cresceu junto e eu nunca tinha percebido como ele era especial. Só que ele entrou no ensino médio e estuda a noite enquanto eu, que estou no 6º ano e estudo de manhã. Devo me declarar?

R: Cresceram juntos? Vocês nem bem cresceram ainda! Gosta dele há muito tempo? Vocês nasceram quase ontem! 6º ano? Apaixonada? É pegadinha isso? Estuda menina... Um dia você vai me dar razão!



Dica Amaleras

Tá rolando uma super promoção no blog, pra concorrer a um par de sapatos da Cecconello. Perfeitinho, lindo demais, quem é que vai ficar de fora dessa superpromoção? Passando lá no amaleras.blogspot.com você já fica sabendo como participar direitinho. Sem contar que dá para conferir outros posts do blog. Vale muito!

Utilidade pública

A imagem pode parecer, num primeiro momento, alguma piadinha. Mas considero extremamente útil, além de criativa, a forma como ilustraram 12 sintomas do câncer de mama. Como o assunto nunca sai de moda e, considerando que, logo teremos o Dia Internacional da Mulher, é sempre bom trazer alguma coisa que nos conscientize uma vez mais. Confirmam a imagem.



Pergunta quem quer:

Quais são as técnicas mais indicadas para disfarçar ou diminuir a celulite nas coxas? (Fabiola)

Olá Fabiola. É sempre mais fácil prevenir com alimentação correta e exercícios. Mas você pode lançar mão de tratamentos estéticos que funcionam, desde simples e regulares massagens até tratamentos especiais, como Manthus, Endermologia e Oligoterapia. O que se deve entender é que nada surtirá um resultado satisfatório se não houver uma mudança de hábitos que leve saúde ao seu corpo. Mas o primeiro passo é buscar uma avaliação profissional. (Rejane - Massoterapeuta)



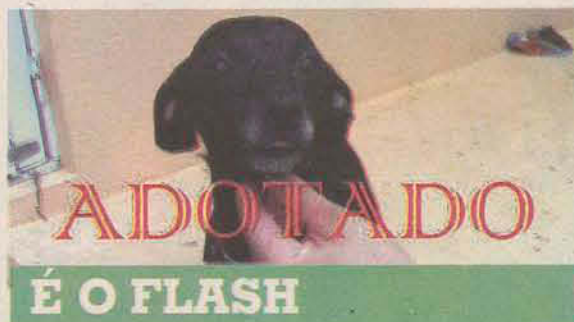
DIVÃ COM CHIRLEY SCHRAMM LINHARES

ONDE TRABALHA E O QUE FAZ: Marcred Assessoria; bancária, gerente comercial; EU SOU: determinada; HOMENS SÃO: práticos; MULHERES SÃO: sensíveis; SE MEU RELACIONAMENTO FOSSE UM RITMO SERIA: jazz; DESÇO DO SALTO QUANDO: mexem com meus filhos; PARA ME GANHAR BASTA: ser verdadeiro; SE EU FOSSE CELEBRIDADE SERIA: Jennifer Aniston; ROUBARIA O CLOSET DE: Carolina Ferraz; MEU CORAÇÃO BATE MAIS FORTE QUANDO: atinjo meu objetivo; EU SOU ÓTIMA EM: desafios; EU SOU PÉSSIMA EM: lidar com as decepções; UMA NOITE PERFEITA PEDE: sedução e paixão; UM CASAL APAIXONADO PRECISA: somente um do outro; COM 50 REAIS EU: compraria sushi e sashimi; COM 1 MILHÃO DE REAIS EU: viajaria pelo mundo.



Responde quem sabe

Para a próxima semana a leitora Juli Ventura pergunta: "Tenho insuportáveis coceiras no couro cabeludo. Já troquei de shampoo, de creme, tudo. Alguém pode me ajudar?". Quem sabe responde no email universotpm@ocorreiodopovo.com.br! E se quiserem podem deixar telefone, email e nome do seu empreendimento para divulgação.



A iniciativa de um grupo de amigos da cidade que criou o blog e o Facebook "Focinhos Carentes". Sem vínculo nenhum, eles não recolhem, nem abrigam os animaizinhos, mas apenas desejam colaborar, buscando lares que adotem animais abandonados. Dá para conferir mais em focinhoscarentesjaragua.blogspot.com e se encantar com os cãesinhos, um mais fofo que o outro. Super flash!

É A TREVA

Pular refeições para perder peso. Ou comer dia sim, dia não... Vai emagrecer? Vai. Vai caber naquele vestidinho fabuloso? Sim. Vai ficar com a pele feia? Aham! E as unhas fraquinhas igual papel? Também. O cabelo vai ficar quebradiço e cair bem mais?

Pode apostar. Não precisa ser gênio pra entender que nosso corpo reage a nossa alimentação. Passar fome para emagrecer? Treva, não é?





Moa Gonçalves

Coluna do Moa

moagoncalves@netuno.com.br

Bomba!

Fiquei sabendo que aquele político, estilo charmoso, que tem a fama de boa gente e pegador, esta preste a assinar o divórcio. Depois de algumas tentativas de selar a paz no casamento com a bela esposa, não deu outra. A separação será inevitável, pois a dona da pensão não suportava mais a vida de "gaiteiro" do marido. Em Jaraguá do Sul tudo se sabe.

UPPER kids

Leitor fiel

César Pamplona é o leitor fiel de hoje. Antes mesmo do tradicional cafezinho da manhã, o empresário primeiro lê a coluna para ficar por dentro dos babados da região. Valeu!

Niver do Beto

É bem nesta sexta-feira, 17, que o mega empresário Beto Chiodini, popular Beto Mime, recebe o merecido coro de parabéns! Felicidades, amigo!

Na área

O empresário e amigo Martin e a esposa a advogada Sissi Werninghaus curtem temporada de férias na elegante pousada do casal, em Paraty, Rio de Janeiro. Retorna a vida normal, no próximo dia 28.



Lu

Nãoousem esquecê-la! A minha amiga Luciana Soares, esposa do queridíssimo promotor Pepe Narloch, é a mais festejada aniversariante de hoje. Liguem! Ela vai adorar saber que foi lembrada. Parabéns, Lu! O meu desejo é que você e sua linda família sejam plenamente felizes.



NIVER O meu amigo Silvino Kuchenbecher festejou dia 12, 70 anos. Na foto, o grande Vascaio faz pose ao lado de cinco netos, todos Flamengoistas. É para quebrar o avô!

Trobonoe

Ainda nem foi dado o ponta pé inicial e a turma do "barulho" já colocou o bloco na rua. Os "baba ovos" de plantão aproveitam o embalo para dar o tom de seus candidatos a candidatos, nas próximas eleições, com o língua, claro, para lá de afinada. Na verdade, alguma coisa é "vero", outras, "no mucho".

Ingressos

Os ingressos para a 4ª Macarronada do Moa, que acontece dia 31 de março, na Fuel Living, já podem ser adquiridos na Upper Mann (Shopping Breithaupt), na Capital Imóveis e com o pessoal da ABVN – Associação Beneficente Vida Nova, entidade favorecida com o evento. O valor do convite é R\$ 10.



VOILÀ Maiara Siqueira e Cintia Regine também prestigiaram o coquetel de niver da amiga Vivi Rodrigues, na Voilà



TE CONTEI

■ O chef de cozinha Claudinei Leoni, que atualmente reside em Bento Gonçalves, onde comanda a cozinha do concorrido hotel Villa Michelin, está em Jaraguá. Volta aos pampas após o Carnaval.

■ O boa praça Sidney Rodrigues, do Cid Cabeleireiros, também sinalizou sua participação na 4ª Macarronada Beneficente do Moa. Valeu mesmo!

■ No sábado, a partir das 11h, no Scondidinho, rola a deliciosa Feijoada à Brasileira.

■ O casal amigo Agenor Glowasky Fachini e Iolanda Maria Reizer Fachini curtiiu os 30 anos de feliz vida conjugal, com uma segunda lua de mel, em Buenos Aires, na Argentina.

■ Seja voluntário, doe sangue.

■ Com essa, fui!



NAS RODAS

• O empresário André Hering festeja o sucesso da Subway, em Jaraguá, com entrevista de capa na Revista Nossa Weekend.

• Leonardo Vieira, que é o grande aniversariante do dia 20 de fevereiro, foi presenteado pela mamãe a dra. Márcia Vieira, com Chevrolet Cruze zero bala.

• Suzana Gomes, uma das loiras mais badaladas do momento, vai curtir intensamente o Carnaval, no Balneário de Camboriú. Dizem que ela está solteirinha.

Grande final

Hoje à noite, às 20h, vai rolar no Beira Rio Clube de Campo, a grande final do Campeonato de Futsal, entre as equipes Beira Rio X Kaiapós. A preliminar será entre a Imprensa x Veteranos do Beira Rio.

London

Hoje á noite é de rock no London Pub. A atração para esta sexta-feira é a banda jaraguaense "Hard Voltage", tocando covers de Metallica, Creed, Velvet Revolver e Stone Temple Pilots.



LINDA Katia Machado nos corredores das baladas da moda

Corinthians

X ADJ

Na próximos quinta-feira, dia 23, às 20h, na Arena Jaraguá, a ADJ, ex-Malwee, apresenta a sua equipe de futsal e o novos patrocinadores em um grande jogo amistoso contra o Corinthians de São Paulo. Ingresso único: R\$ 10 e R\$ 5 (meia entrada).

Casa da Nonna

O boa gente Odinei Schappo sinalizou sua participação e estará ao lado de Tato Branco, na 4ª Macarronada do Moa, dia 31 de março, na Fuel Living. Levará toda a sua experiência da gastronomia e as delícias da Casa da Nonna. Bom demais!

Kantan

Seguindo o atendimento alternativo, devido às férias, neste sábado e domingo o restaurante japonês Kantan não abrirá. Já a partir da próxima semana, a casa estará com as portas abertas todos os dias, inclusive, nas segundas-feiras.

Onde comer bem em Jaraguá

Na Confraria do Churrasco. Todo dia uma novidade.

ESTILO
Katiana Mezzalira, toda estilosa no brunch da Maison Voilà



Como são admiráveis as pessoas que nós não conhecemos bem.

MILLOR FERNANDES



TIRINHAS

WILL LEITE. www.willtirando.com.br



CINEMA

MOTOQUEIRO FANTASMA 2

Nicolas Cage está de volta no papel de Johnny Blaze em: "Motoqueiro Fantasma: Espírito de Vingança". Depois de se esconder na Europa, tentando controlar a maldição, Blaze é recrutado por uma seita secreta da igreja para salvar um garoto (Fergus Riordan) do demônio (Ciaran Hinds). Johnny tenta recusar o chamado, mas essa é a sua grande chance de se livrar de sua maldição.

JARAGUÁ DO SUL
Cine Breithaupt 1
 • Motoqueiro Fantasma 2 - Leg. - 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20

Cine Breithaupt 2
 • A Invenção de Hugo Cabret - Leg. - 14h, 16h30, 19h, 21h30

Cine Breithaupt 3
 • Cada um tem a gêmea que merece - Leg. - 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30

BLUMENAU
Cine Neumarkt 1 (3D)
 • Motoqueiro Fantasma 2 - Dub. - 13h30, 15h40 - 12 anos
 • Motoqueiro Fantasma 2 - Leg. - 17h50, 20h, 22h10 - 12 anos

Cine Neumarkt 2
 • A Invenção de Hugo Cabret - Leg. - 14h, 16h30, 19h10, 21h50

Cine Neumarkt 3
 • Cada um tem a gêmea que merece - Leg. - 13h35, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30
 • Cada um tem a gêmea que merece - Leg. - 15h, 17h, 19h, 21h (22 e 23/2)

Cine Neumarkt 4
 • Filha do mal - Leg. - 14h, 19h - 16 anos
 • Histórias cruzadas - Leg. - 16h, 21h
 • A mulher de preto - Leg. - 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 - 14 anos
 • Alvin e os esquilos 3 - Dub. - 13h45
 • O Despertar - Leg. - 19h50, 22h - 14 anos
 • Viagem 2 - A ilha misteriosa - Dub. - 15h45, 17h45

Cine Neumarkt 6 (Sala Vip)
 • Reis e ratos - Nac. - 14h30, 16h45, 19h20, 21h40 - 14 anos

Cine Norte Shopping 1
 • Motoqueiro Fantasma 2 - Dub. - 3D - 11h40 (A), 13h45, 15h50, 18h, 20h15, 22h10

Cine Norte Shopping 2
 • Cada um tem a gêmea que merece - Dub. - 12h 20 (A), 14h20, 16h20, 18h35, 20h40

Cine Norte Shopping 3
 • A Invenção de Hugo Cabret - Dub. - 3D - 13h30, 16h10, 18h50, 21h30

Cine Norte Shopping 4
 • Reis e ratos - Nac. - 12h50 (A), 15h, 17h20, 19h40, 22h - 14 anos

Cine Norte Shopping 5
 • A beira do abismo - Dub. - 13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20 - 12 anos
 • Filha do mal - Leg. - 12h40 (A) - 14h40, 18h30, 20h30

Cine Norte Shopping 6
 • Viagem 2: a ilha misteriosa - Dub. 3D - 12h10 (A), 14h25, 22h15

Cine Norte Shopping 7 (3D)
 • Star Wars: EP 1 - Dub. 3D - 16h30
 • Star Wars: EP 1 - Leg. 3D - 19h20

JOINVILLE
Cine Mueller 1 (3D)
 • Motoqueiro Fantasma 2 - Leg. - 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30

Cine Mueller 2
 • Cada um tem a gêmea que merece - Leg. - 18h, 20h, 22h, 19h40, 21h30
 • Viagem 2 - A ilha misteriosa - Dub. - 14h, 16h

Cine Mueller 3 (3D)
 • A Invenção de Hugo Cabret - Dub. - 13h40, 16h20, 19h, 21h40

Cine Garten 1
 • Motoqueiro Fantasma 2 - Leg. - 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

Cine Garten 2
 • Cada um tem a gêmea que merece - Leg. - 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30
 • Cada um tem a gêmea que merece - Leg. - 15h, 17h, 19h, 21h15 (22 e 23/2)

Cine Garten 3
 • A dama de ferro - Leg. - 14h15, 16h30, 18h45, 21h

Cine Garten 4
 • Alvin e os esquilos 3 - Dub. - 13h50
 • Filha do mal - 21h15 - Leg. - 16 anos
 • Histórias cruzadas - Leg. - 15h40

• O espião que sabia demais - Leg. - 18h40 - 14 anos (22 e 23/2)
 • A mulher de preto - Leg. - 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 - 14 anos

Cine Garten 5
 • Reis e ratos - Nac. - 14h30, 16h45, 19h15, 21h50 - 14 anos

Cine Garten 6 (3D)
 • A Invenção de Hugo Cabret - Dub. - 13h40
 • A Invenção de Hugo Cabret - Leg. - 16h20, 19h, 21h40

Músicas de Bruno Mars disparam

A festa do Grammy, além de consagrar a carreira de Adele, ajudou todos os outros artistas que se apresentaram durante o evento. O cantor Bruno Mars foi o segundo show da noite e, por causa dele, as vendas de suas músicas dispararam. Já no dia seguinte, a música tocada no evento, "Runaway", foi uma das mais vendidas no site do iTunes, além de outras faixas antigas.

BBB12 com cenas quentes na quinta

Embora a participante Monique já tenha dito que flagrou cenas de sexo entre Yuri e Laís no BBB12, dessa vez a Globo não disfarçou. O pay per view mostrava cenas da Festa Guarani que ainda rolava na madrugada de quinta, quando passou a exibir o quarto do líder com os dois na cama. Apesar do casal ter tentado disfarçar com o edredom, os gemidos e a movimentação, não deixaram dúvidas do que ocorreu.

Takai grava com Andy Summer

A cantora Fernanda Takai vai contar com um nome de peso na gravação do novo disco. Ela entra em estúdio para produzir seu terceiro álbum solo com Andy Summer, guitarrista do The Police. "Andy compôs várias canções pensando na minha voz", contou. Eles haviam se encontrado durante gravação do DVD "United Kingdom of Ipanema". O disco será gravado na Califórnia e deve ser lançado no fim do primeiro semestre.

Morre ator "A Fantástica Fábrica"

O avô de Charlie Bucket na versão de Tim Burton para "A Fantástica Fábrica de Chocolates", David Kelly, morreu dia 12, aos 82 anos, em Dublin. Ele participou de mais de cem produções no teatro e na TV. Seu filme mais famoso foi "A Fantástica Fábrica de Chocolates". Sua última aparição em longas foi em "Stardust - O Mistério da Estrela", Deixa esposa e dois filhos.

HORÓSCOPO

ÁRIES
 Conseguirá enxergar sua vida de maneira equilibrada. Dê mais atenção ao trabalho e às finanças. No campo afetivo, fidelidade e companheirismo serão essenciais.

TOURO
 No serviço, período favorável para divulgar suas habilidades e obter um aumento salarial. A dois, as crises dão lugar à estabilidade e a paz ao lado do par.

GÊMEOS
 No emprego, divulgue sua capacidade e explore seus talentos. A família também precisará de sua dedicação. No relacionamento afetivo, a sensualidade estará em alta.

CÂNCER
 No trabalho, é hora de iniciar projetos com os colegas, principalmente aqueles com resultados mais rápidos. A maturidade do relacionamento vai fortalecer o romance.

LEÃO
 As responsabilidades familiares e de trabalho vão ocupar seu tempo. Então, prepare-se para um dia desgastante. O ciúme poderá balançar seu romance: cuidado!

VIRGEM
 Suas habilidades e competências estarão em evidência total no setor profissional. No relacionamento, a proximidade com o par será maior e a felicidade estará na confiança.



Mayana muda o visual para novela

A atriz Mayana Moura mudou o visual e clareou os cabelos para viver a personagem Letícia em "Amor, Eterno Amor", nova novela das seis da Globo. A festança da trama ocorreu dia 14, no Rio e a artista esteve no salão de Marcos Proença para mudar o visual. "Eu gosto do meu cabelo mais claro porque tenho um rosto muito expressivo e essa tonalidade dá uma suavizada à minha fisionomia", contou.



D2 participará de filme com Lázaro

O cantor Marcelo D2 está prestes a começar uma nova carreira. O artista fará sua estreia no cinema. D2 foi visto em Paulínia, interior de São Paulo, onde teria participado das filmagens ao lado do ator Lázaro Ramos para o próximo filme de Lula Buarque de Hollanda. O longa será uma adaptação do romance "O Vendedor de Passadas", livro do angolano José Eduardo Agualusa.

LIBRA
 Descanse nos horários livres para desempenhar suas tarefas profissionais com mais pique. Estar com a família será essencial para você revigorar suas energias.

ESCORPIÃO
 Para crescer na profissão, aprenda com quem tem experiência e procure se aperfeiçoar naquilo que faz. Tudo azul no amor. A maturidade toma conta do romance.

SAGITÁRIO
 Tenha cautela quando o assunto for finanças. Use seu bom-senso na hora de fazer novas aquisições. No campo afetivo, sentirá necessidade de momentos de mais carinho.

CAPRICÓRNI
 A palavra de ordem deste dia é renovação. Aproveite para mudar o visual e ganhar mais ânimo para conquistar seus objetivos. A dois, é hora de demonstrar seus sentimentos.

AQUÁRIO
 Reflita sobre seus problemas e observe o que se passa a sua volta. Bom dia para quem trabalha em casa ou por conta própria. Tudo de bom no relacionamento afetivo.

PEIXES
 Neste dia, trabalhos realizados em equipe trazem ótimos resultados, aproveite! No amor, dê mais importância ao diálogo, assim vocês vão esclarecer qualquer mal-entendido.



NO BLOG!

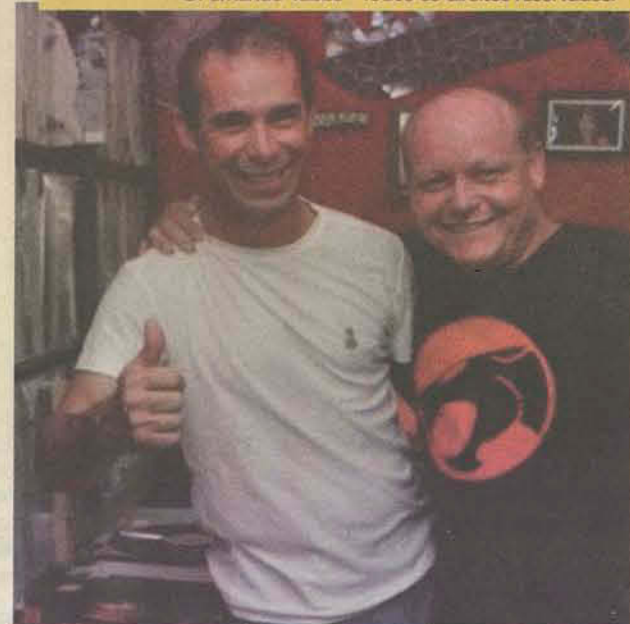
- Curso de Teatro no Gats;
- Dicas para conservação das suas baquetas;
- Inscreva-se no nosso Canal no Youtube!

DEPRESSÃO
NA PISTA
A

Momento de depressão do nosso grande amigo Pedrão!
©Pedro Lopes de Oliveira - Todos os direitos reservados.



Alguns diques do fotógrafo Fernando Tubbs no Clube do Vinil
©Fernando Tubbs - Todos os direitos reservados.



CINEMA E TEATRO NO SESC

Hoje é dia de curtas no Sesc! Serão exibidos ao longo do dia de hoje: "Couro de Gato", "Rocinha Brasil 1977", "Sete Minutos" e "Tópicos Urbanos". A sinopse de cada curta você pode conferir no site do Sesc, na unidade de Jaraguá do Sul. As sessões acontecem das 15h até às 20h e todos os curtas são recomendados para maiores de 18 anos.

Domingo o que rola é o espetáculo de artes cênicas "O Manipulador" da Cia Anjos da Noite, de Florianópolis/SC. O espetáculo foi desenvolvido a partir de pesquisas durante dois anos sobre o Realismo Fantástico e o Cinema no início do século 20, mudo, com clássicos de fundo. A estética do espetáculo é em tons pastéis e o mundo de sonho em tons azuis. Quando a plateia chega já entra em um mundo de sonho. O espetáculo é dividido em 11 cenas independentes que se encaixam no desenrolar da trama. A sonoplastia, adaptada a partir de clássicos com Chopin, Bach, Rossini, Offenbach entre outros, faz o público entrar em um mundo lúdico e sonhador. O espetáculo acontece das 20h às 21h no Teatro do Sesc e é recomendado para maiores de 16 anos.

EXPOSIÇÃO

Está rolando no Setor de Cultura do Centro Universitário - Católica de Santa Catarina a exposição "Linhas" de Marcos Struve. O evento que iniciou dia três vai até três de março. O local é a Biblioteca Padre Elemer Scheid. Os horários para visitação é diariamente, das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h. Mais informações no 3275 8253.

HARD VOLTAGE NO LONDON PUB

Em 2010 os primos Luhan e Kaue decidiram formar uma banda de hard rock diferente, empolgante, com influências de Creed, Alter Bridge, Audioslave e os tradicionais Metallica e Stone Temple Pilots. Logo fecharam a formação com os integrantes Rangel, Vilson e Guilherme que deram mais ênfase no projeto. A soma de tudo isso é a Hard Voltage! Uma banda compromissada com seu público e sempre com novidades, agitando muito no palco!

A banda é formada por Rangel no baixo, Luhan na guitarra, Kaue também na guitarra, Will no vocal e Guilherme na bateria. Essa moçada se apresenta hoje no London Pub, a partir das 23h.

Para mais informações acesse: www.londonjaragua.com.br. É a sexta do rock apavorando no London Pub. Uhu!

CURSO DE TEATRO

As matrículas estão abertas para o Curso de Teatro do Gats!

Você quer se soltar, mostrar seu talento, se expressar, se comunicar, se divertir? Então agora você já sabe onde pode encontrar tudo isso. As aulas acontecerão uma vez por semana, de março a dezembro. O Gats possui horários disponíveis de manhã, tarde e a noite. Turmas para todas as faixas etárias. A matrícula custa R\$ 32 e a mensalidade R\$ 60. O Gats avisa que não terá turmas nas sextas e nos sábados. As aulas tem início em março. Mais informações no e-mail: grupogats@gmail.com ou no telefone 3275-2309.

A dica de som para o final de semana é:
Led Zeppelin - Misty Mountain Hop

AGENDA

- ✓ HOJE - DIEGO ALVEZ - HOUSE MUSIC
Lico Bar - 23h
- ✓ HOJE - HARD VOLTAGE - ROCK'N'ROLL
London Pub - 23h
- ✓ 16.03.12 - PATIFARIA & SEUCELSON
London Pub - 23h
- ✓ 28.04.12 - GAROTOS PODRES
Espaço do Oca - 23h



Alguns diques do fotógrafo Fernando Tubbs no Clube do Vinil
©Fernando Tubbs - Todos os direitos reservados.

Quer ver sua sugestão de conteúdo aqui? Então mande seu material para viniciuscabana@gmail.com ou pauliocabana@gmail.com

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto

 abrasca
 companhia associada

 AÇÃO
 NOSSAS AÇÕES SÃO
 NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidada, bem como o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

CONJUNTURA

O segmento do vestuário, mercado em que a Companhia atua, foi marcado em 2011 principalmente pelo aumento significativo de produtos importados, em condições desiguais de competição. Segundo dados recentemente divulgados pela ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, as importações alcançaram US\$ 6,1 bilhões, enquanto as exportações somaram US\$ 1,4 bilhão, encerrando a balança comercial têxtil com déficit de US\$ 4,7 bilhões, o maior desde 2006, sendo que em 2010, o déficit da balança comercial foi de US\$ 3,5 bilhões. Estas cifras demonstram claramente a perda de competitividade da indústria têxtil e do vestuário brasileira.

Das inúmeras reivindicações e iniciativas desenvolvidas pela entidade, necessárias para reverter o quadro de dificuldade no qual o setor têxtil e de confecção vem sendo submetido está a implantação de um regime tributário competitivo, o combate às práticas desleais de comércio relacionadas com os importados e o estímulo à produção local.

A entidade ainda estima que os investimentos do setor tenham atingido a soma ao redor de US\$ 2,5 bilhões em 2011, porém com a perda de aproximadamente 20 mil postos de trabalho, principalmente, decorrentes da concorrência com produtos importados.

Outro fato observado no consumo de vestuário no País, conforme estudo elaborado pelo Instituto Data Popular aponta para o crescimento do consumo da classe média brasileira. Os consumidores da classe C foram responsáveis por 48,4% do que foi gasto com roupas em 2011, algo em torno de R\$ 35,3 bilhões, neste segmento. Isto sugere a oferta de produtos com menor valor agregado, porém conectados às tendências da moda.

Neste contexto, extremamente competitivo, a Companhia implementou, no decorrer do exercício de 2011, ações alinhadas com a sua estratégia de ser Reconhecida Gestora de Marcas e Canais de Distribuição, visando aumentar a sua competitividade, onde podemos destacar:

- Simplificação e racionalização da estrutura legal e administrativa;
- Reestruturação das operações deficitárias;
- Início da transferência da linha de fabricação de calçados infantis, das marcas BABYSOL e MARISOL, mais suscetíveis à pressão de preços, para região incentivada;
- Ampliação do mix de oferta de produtos com menor valor agregado, buscando alcançar os consumidores de classes emergentes;
- Foco nos negócios alinhados a estratégia da Companhia e
- Redução dos custos financeiros, com ações voltadas a: redução dos níveis de estoques, otimização do ciclo operacional e financeiro e redução do endividamento líquido.

CONTROLADAS

As atividades operacionais da Companhia são realizadas pelas seguintes empresas:

Marisol Indústria do Vestuário Ltda. - Sediada em Jaraguá do Sul, SC com filial em Novo Hamburgo - RS, operando dois parques fabris:

- Em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com contingente de 2.264 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário com as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR TIGRE para o segmento infantil e PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto.
- Em Novo Hamburgo, RS, com contingente de 782 colaboradores, produz e comercializa linhas de calçados com as marcas BABYSOL para o segmento bebê e primeiros passos e MARISOL, LILICA RIPILICA, TIGOR TIGRE para o segmento infantil.

Marisol Indústria Têxtil Ltda. - Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 1.428 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário, com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; e CRIATIVA para o segmento adulto. Iniciou no quarto trimestre de 2011 a fabricação e comercialização de calçados infantis da marca BABYSOL e MARISOL para os segmentos bebê e primeiros passos.

Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda. - Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 38 colaboradores, comercializa as linhas de vestuário com as seguintes marcas: MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

Babysol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda. - Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 12 colaboradores, comercializa as linhas de vestuário com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos e MARISOL para o segmento infantil.

Marisol Comercial do Vestuário Ltda. - Sediada em Jaraguá do Sul, SC, com contingente de 221 colaboradores, presta serviços na área do varejo aos seguintes canais de distribuição:

- Rede de Franquias LILICA & TIGOR: Encerrou o exercício com 174 lojas franqueadas Lilica & Tigor, sendo 170 no país e 4 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor.T.Tigre.
- Rede de Valor ONE STORE MARISOL: Encerrou o exercício com 137 lojas ONE STORE MARISOL das quais 123 lojas credenciadas e 14 lojas próprias.
- Rede de Franquia BABYSOL: Encerrou o exercício com 24 lojas franqueadas BABYSOL, operando no conceito "Baby Store".

DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 568,9 milhões, 4,8% superior à realizada no exercício de 2010. As vendas para o mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, representaram 1,0% da Receita Operacional Bruta, ante 1,3% no exercício de 2010.



A Coleção Inverno 2011 teve uma performance muito positiva, influenciada pela prevalência de baixas temperaturas e principalmente pelo bom ambiente macroeconômico do primeiro semestre.

Entretanto, este cenário macroeconômico mudou consideravelmente no segundo semestre, período de vendas da Coleção Verão 2011/2012, tornando o ambiente de negócios mais desafiador. O grau de confiança dos clientes e consumidores foi fortemente afetado por notícias diárias sobre aumento da inflação, inadimplência crescente e os efeitos da crise Europeia e Norte Americana, gerando uma desaceleração no consumo, refletidas na geração de novos pedidos e consequentemente na receita.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: A Receita Operacional Líquida Consolidada alcançou R\$ 431,4 milhões, resultando num crescimento de 6,1% sobre a realizada em 2010, de R\$ 406,7 milhões.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS: O custo dos produtos vendidos totalizou no exercício de 2011 R\$ 276,2 milhões (64,0% da ROL), ante R\$ 256,6 milhões (63,1% da ROL) no exercício de 2010. O aumento de 0,9 pontos percentuais no Custo dos Produtos Vendidos, em relação ao exercício anterior, retraindo a margem bruta, decorre principalmente do aumento do preço do algodão e da alteração no mix de produtos ofertados, com presença de produtos de menor valor agregado, que impactam no aumento dos custos de produção e com menor diluição dos custos fixos.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS: As despesas e receitas operacionais – despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas – totalizaram neste exercício o montante de R\$ 109,6 milhões (25,4% da ROL), 9,5% menor as realizadas no exercício de 2010.

Além da redução das despesas com vendas e administrativas, fruto da austeridade no controle dos gastos, a Companhia obteve outras receitas operacionais extraordinárias em razão da alienação de ativos de operações deficitárias perfazendo o valor líquido de R\$ 5,2 milhões.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO: O resultado financeiro líquido negativo no valor de R\$ 2,5 milhões (0,6% da ROL), ante R\$ 3,2 milhões (0,8% da ROL) do exercício anterior, decorre da redução do endividamento da Companhia, de R\$ 105,2 milhões no exercício de 2010 para R\$ 70,4 milhões no exercício de 2011.

Consolidado	2010	2011
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	13.236	25.875
Empréstimos e Financiamentos	(105.212)	(70.370)
Curto Prazo	(44.834)	(29.548)
Longo Prazo	(60.378)	(40.822)
(=) Caixa (Dívida Líquida)	(91.976)	(44.495)

LUCRO LÍQUIDO: O lucro líquido apurado do exercício atingiu R\$ 38,3 milhões (8,9% da ROL), ante lucro de R\$ 22,3 milhões (5,5% da ROL) no exercício anterior representando aumento de 71,8%, com retorno de 10,3% sobre o patrimônio líquido, ante 6,5% em 2010.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no exercício totalizaram R\$ 28,0 milhões (R\$ 34,7 milhões no mesmo período em 2010). Do total investido, R\$ 13,3 milhões (47,5%) na atualização da tecnologia da informação, R\$ 7,3 milhões (26,1%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 3,8 milhões (13,6%) na expansão de áreas físicas, e R\$ 3,6 milhões (12,8%) para itens diversos. As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 19,7 milhões (R\$ 18,4 milhões em 2010).



EBITDA: O EBITDA, Lucro antes dos impostos, juros, depreciações e amortizações, totalizou R\$ 65,3 milhões (R\$ 47,5 milhões em 2010) e a margem do EBITDA sobre a receita operacional foi de 15,1%, ante 11,7% de 2010.

Consolidado	2010	2011
Receita Operacional Líquida	406.723	431.404
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(256.630)	(276.217)
Lucro Operacional Bruto	150.093	155.187
(-) Despesas com Vendas	(102.373)	(96.940)
(-) Despesas Gerais	(33.839)	(32.724)
(+) Depreciação/Amortização	18.444	19.715
(+) Outras Receitas e Despesas		
Operacionais (nota 26)	15.146	20.051
EBITDA	47.471	65.289
% s/Receita Operacional Líquida	11,7%	15,1%

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Consciente de suas responsabilidades perante colaboradores, comunidade e meio ambiente, a Marisol reforça constantemente ações e investimentos que reafirmam sua atuação socialmente responsável, pontuada pelo respeito e reconhecimento.

Destaca as seguintes ações:

- Investimos R\$ 24,5 milhões em benefícios diretos, representando R\$ 5,2 mil por colaborador;
- Servimos 1.160 mil refeições subsidiadas, totalizando um investimento de R\$ 5,3 milhões;
- Apoiamos as comunidades onde mantemos unidades industriais, primordialmente nas áreas da saúde, educação e cultura, nas quais investimos R\$ 4,8 milhões;
- Aplicamos R\$ 4,4 milhões em transporte subsidiado para colaboradores;
- Recolhemos em contribuições compulsórias de encargos sociais e impostos R\$ 25,6 milhões;
- Beneficiamos 255 filhos de colaboradores, com investimentos de R\$ 0,4 mil, em convênio com creches;
- Investimos R\$ 4,4 milhões na preservação ambiental e na manutenção de reservas florestais.

VALOR ADICIONADO

Em 2011 geramos valor adicionado de R\$ 224,8 milhões (222,6 milhões em 2010), representando 39,5% da Receita Operacional Bruta Consolidada.

Demonstração do Valor Adicionado - %**REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

Na Reunião do Conselho de Administração de 27 de julho de 2011, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, como antecipação, no valor de R\$ 4,5 milhões, pagos em 17 de agosto de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011 foram provisionados dividendos na ordem de R\$ 6,7 milhões, a serem pagos em data a ser deliberada pela AGO, totalizando no exercício o montante de R\$ 11,2 milhões, representando 31,1% do lucro ajustado.

Lucro Líquido, Dividendos - R\$ milhões**RELACIONAMENTO COM AUDITORES**

Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2011, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à companhia e/ou às suas controladas.

PERSPECTIVAS PARA 2012

Iniciamos 2012 com previsão de desaceleração no consumo do vestuário representando um desafio ainda maior na geração de vendas, em especial para o primeiro trimestre. A Companhia segue confiante na sua estratégia de ser reconhecida Gestora de Marcas e Canais de Distribuição, no segmento do vestuário, concentrando esforços nas seguintes iniciativas:

- Manutenção e ampliação da base de negócios do Canal Multimarcas, atualmente com mais de 11,5 mil clientes lojistas ativos, em especial para as marcas Marisol, Mineral, Criativa e Pakalolo;
- No Canal Controlado, a expansão das Redes de Franquias LILICA & TIGOR e BABYSOL, além da Rede de Valor ONE STORE MARISOL, a qual também prevê investimentos na ordem de R\$ 8,4 milhões na abertura de novas Lojas Próprias;
- Investimentos na ordem de R\$ 13,9 milhões para modernização do parque industrial e a melhoria de processos, produtos e serviços;
- Conclusão do projeto de mudança do atual ERP, de desenvolvimento próprio para a implementação da ferramenta SAP-AFS, que tem como objetivo a utilização de um sistema moderno e ajustado às nossas necessidades, que consiste em sólida base de dados para aprimoramento dos serviços; melhor controle e acompanhamento do processo produtivo; maior integração das áreas, com produção planejada a partir das demandas identificadas, e maior consistência dos indicadores para apoiar as decisões e ações estratégicas da Companhia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, agentes financeiros e prestadores de serviço pela confiança depositada nesta Administração e pelo empenho e comprometimento na execução dos objetivos das empresas Marisol.

A ADMINISTRAÇÃO

continua

continuação

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	3	30	25.875	13.236
Contas a receber de clientes.....	5	54	18	94.714	94.477
Estoques.....	7	-	-	102.091	126.209
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....		8	51	4.943	4.780
Tributos a recuperar.....	8	7	-	2.945	2.768
Outras contas a receber.....	6 e 17	4.448	4.332	7.337	7.943
Pagamentos antecipados.....		11	-	1.291	489
		<u>4.531</u>	<u>4.431</u>	<u>239.196</u>	<u>249.902</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos diferidos.....	15	8.473	6.918	40.274	32.617
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	17	16.540	48.258	-	-
Tributos a recuperar.....		-	-	1.583	1.953
Depósitos judiciais.....	16	3.120	3.380	9.266	7.641
Outras contas a receber.....	6 e 17	17.461	17.107	9.050	8.006
Ativos não circulantes destinados a venda.....		-	-	2.123	-
		<u>45.594</u>	<u>75.663</u>	<u>62.296</u>	<u>50.217</u>
Investimentos					
Controladas.....	9	440.436	362.119	-	-
Outros investimentos.....		321	321	490	471
Imobilizado					
Intangível.....	10	-	-	218.295	242.815
	11	518	521	38.521	30.688
		<u>441.275</u>	<u>362.961</u>	<u>257.306</u>	<u>273.974</u>
Total do ativo		<u>491.400</u>	<u>443.055</u>	<u>558.798</u>	<u>574.093</u>
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores.....	13	27	40	22.144	24.766
Empréstimos e financiamentos.....	14	636	611	29.548	44.834
Obrigações sociais e trabalhistas.....		140	47	22.057	19.881
Obrigações fiscais.....	19	184	488	1.095	3.325
Imposto de renda e contribuição social a recolher.....	15	185	132	1.019	1.428
Dividendos a pagar.....	21	4.597	8.438	4.597	8.438
Outras obrigações.....		626	100	6.424	5.897
Provisões para contingências.....	16	-	-	722	799
Plano de previdência privada.....	18	-	-	260	260
		<u>6.395</u>	<u>9.856</u>	<u>87.866</u>	<u>109.628</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos.....	14 e 17	91.986	65.533	40.822	60.378
Outras obrigações.....	19	174	678	257	1.207
Tributos diferidos.....	15	7.228	8.673	42.995	45.202
Provisões para contingências.....	16	3.371	3.259	10.119	11.208
Plano de previdência privada.....	18	-	-	3.725	3.318
Lucros e receitas a apropriar.....	20	11.189	13.653	-	-
		<u>113.948</u>	<u>91.796</u>	<u>97.918</u>	<u>121.313</u>
Patrimônio líquido					
Capital social.....	21	250.000	220.000	250.000	220.000
Reserva de capital.....	21	(4.517)	(4.560)	(4.517)	(4.560)
Reservas de lucros.....	21	60.816	51.214	60.816	51.214
Ajuste de avaliação patrimonial.....		64.207	71.783	64.207	71.783
Ajuste acumulados de conversão.....		551	(60)	551	(60)
Lucros acumulados.....		-	3.026	-	3.026
Atribuído aos acionistas controladores.....		371.057	341.403	371.057	341.403
Atribuído aos acionistas não controladores.....		-	-	1.957	1.749
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>371.057</u>	<u>341.403</u>	<u>373.014</u>	<u>343.152</u>
Total do patrimônio líquido		<u>491.400</u>	<u>443.055</u>	<u>558.798</u>	<u>574.093</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Participação dos Acionistas Não Controladores	
	Capital Social	Reserva Especial de Ágio	Opções de Capital	Reserva Legal	Dividendos Propostos	Acumulado de Conversão	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	200.000	-	-	18.341	39.191	-	(28)	74.807	332.310	335.442
Transações de capital com acionistas										
Aumento de Capital.....	20.000	-	-	-	(20.000)	-	-	-	(4.478)	(4.478)
Ágio em transação de capital com controladas.....	-	(4.560)	-	-	-	-	-	-	(4.560)	(1.664)
Resultados abrangentes total										
Variação cambial de investimentos no exterior.....	-	-	-	-	-	(32)	-	-	(32)	(32)
Ajuste de conversão do período.....	-	-	-	-	(19)	-	-	-	(19)	(19)
Realização do custo atribuído ao imobilizado.....	-	-	-	-	-	-	(4.581)	4.581	-	-
Tributos diferidos s/realização do custo atribuído.....	-	-	-	-	-	-	1.557	(1.557)	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	22.112	22.112	199
Destinações										
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	(8.408)	(8.408)	(8.408)
Reserva legal.....	-	-	-	1.105	-	-	-	(1.105)	-	-
Constituição de reserva de retenção.....	-	-	-	-	12.597	-	-	(12.597)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	220.000	(4.560)	-	19.446	31.768	(60)	71.783	3.026	341.403	343.152
Transações de capital com os acionistas										
Aumento de capital.....	30.000	-	-	-	(30.000)	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas.....	-	-	43	-	-	-	-	-	43	43
Realização do custo atribuído ao imobilizado.....	-	-	-	-	-	-	(11.113)	11.113	-	-
Tributos diferidos s/realização do custo atribuído.....	-	-	-	-	-	-	3.780	(3.780)	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	38.033	38.033	302
Resultados abrangentes										
Variação cambial de investimentos em controladas no exterior.....	-	-	-	-	243	611	(243)	-	611	48
Destinações										
Reserva legal.....	-	-	-	1.901	-	-	-	(1.901)	-	-
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	(9.033)	(9.033)	(142)
Dividendos adicionais propostos.....	-	-	-	-	2.192	-	-	(2.192)	-	-
Constituição de reserva de retenção.....	-	-	-	-	35.266	-	-	(35.266)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	250.000	(4.560)	43	21.347	37.277	2.192	64.207	-	371.057	373.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais				
Lucro líquido dos exercícios	38.033	22.112	38.033	22.112
Lucro líquido dos não controladores.....	-	-	302	199
Depreciação de amortizações.....	3	-	19.715	18.444
Despesas de variação cambial não realizadas.....	-	-	202	312
Equivalência patrimonial.....	(41.880)	(34.202)	-	-
Valor residual de investimentos baixados.....	-	41.724	-	68
Variação cambial de investimentos.....	-	-	(59)	231
Valor residual dos ativos permanentes baixados.....	-	15	25.652	2.859
Juros sobre empréstimos.....	176	289	8.906	8.782
Ajuste a valor presente de contas a receber e contas a pagar.....	(4.596)	7.219	113	6
Provisões para contingências.....	44	1.056	(1.166)	949
Plano de opção de ações.....	43	-	43	-
	<u>(8.177)</u>	<u>38.213</u>	<u>91.741</u>	<u>53.962</u>
Variações no ativo e passivo				
Contas a receber de clientes.....	(36)	(4.564)	(237)	(2.458)
Estoques.....	-	-	24.118	(29.210)
Outras contas a receber.....	34	11.269	(536)	9.447
Realizável a longo prazo.....	(1.739)	11.536	(11.687)	(7.072)
Fornecedores.....	(13)	(6)	(2.622)	9.683
Obrigações tributárias.....	(251)	(1.619)	(2.639)	(328)
Obrigações sociais.....	93	47	2.176	(235)
Outras contas a pagar.....	(3.887)	(5.236)	(2.630)	3.877
Juros pagos.....	-	-	(15.287)	(4.320)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(13.976)</u>	<u>49.640</u>	<u>82.397</u>	<u>33.346</u>
Investimentos.....	-	(22.122)	-	(4.707)
Ativos imobilizados.....	-	-	(14.352)	(21.638)
Ativos intangíveis.....	-	-	-	(13.674)
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	(15.918)	(48.258)	-	-
Recebimento de empréstimos de empresas ligadas.....	43.454	26.602	(141)	-
Aumento/redução aplicação financeira, renda fixa e a prazo.....	-	-	-	(79)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	<u>27.536</u>	<u>(43.778)</u>	<u>(28.167)</u>	<u>(39.532)</u>
Captação/pagamento de empréstimos e financiamentos.....	(659)	(606)	(28.663)	(1.720)
Distribuição de lucros por controladas.....	-	3.170	-	-
Dividendos pagos.....	(12.928)	(8.408)	(12.928)	(8.408)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento e equivalentes de caixa	<u>(13.587)</u>	<u>(5.844)</u>	<u>(41.591)</u>	<u>(10.128)</u>
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(27)</u>	<u>18</u>	<u>12.639</u>	<u>(16.314)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa.....	30	12	13.236	29.550
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa.....	3	30	25.875	13.236
Variação líquida de caixa	<u>(27)</u>	<u>18</u>	<u>12.639</u>	<u>(16.314)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Receita operacional líquida	23	192	152	431.404	406.723
Custos dos produtos vendidos	24	-	-	(276.217)	(256.630)
Lucro bruto		192	152	155.187	150.093
Despesas e receitas operacionais					
Vendas.....	24	-	-	(96.940)	(102.373)
Administrativas.....	24	(2.845)	(3.146)	(32.724)	(33.839)
Outras receitas líquidas de despesas.....	26	1.538	1.270	20.051	15.146
Resultado da equivalência patrimonial	9	41.880	34.202	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		40.765	32.478	45.574	29.027
Receitas financeiras.....	25	5.177	(8.379)	14.522	13.181
Despesas financeiras.....	25	(9.639)	(7.789)	(16.996)	(16.396)
Resultado antes dos tributos		36.303	16.310	43.100	25.812
Imposto de renda e contribuição social correntes.....	15	-	-	(14.629)	(6.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	15	1.730	5.802	9.864	3.150
Resultado líquido do exercício		38.033	22.112	38.335	22.311
Atribuível a:					
Acionistas controladores.....		38.033	22.112	38.033	22.112
Acionistas não controladores.....		-	-	302	199
Resultado por ação (ordinárias e preferenciais) - R\$					
Básico.....	27	0,33881	0,19698	0,33881	0,19698
Diluído.....	27	0,33629	0,19698	0,33629	0,19698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado do período	38.033	22.112	38.335	22.311
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investimentos em controladas no exterior.....	611	(51)	659	(51)
Resultado abrangente do período	38.644	22.061	38.994	22.260
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Acionistas controladas.....	38.644	22.061	38.644	22.061
Acionistas controladores.....	-	-	350	199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços.....	224	169	556.193	533.621
Outras receitas líquidas de despesas.....	4.516	3.649	11.712	5.198
Provisão pra créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.409)	(2.401)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos.....	-	-	(214.165)	(181.736)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.....	(12.602)	(10.596)	(140.595)	(145.059)
Valor adicionado bruto	(7.862)	(6.778)	208.736	209.623
Depreciações e amortizações	(3)	-	(19.715)	(18.444)
Valor adicionado líquido	(7.865)	(6.778)	189.021	191.179
Valor adicionado recebido em transferência	47.067	25.839	35.775	31.390
Resultado de equivalência patrimonial	41.880	34.202	-	-
Receitas financeiras.....	5.187	(8.363)	18.151	15.781
Subvenções governamentais.....	-	-	17.624	15.609
Valor adicionado a distribuir	39.202	19.061	224.796	222.569
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta.....	964	1.015	84.553	93.032
Benefícios.....	109	47	23.764	20.789
FGTS.....	15	15	8.650	9.351
	1.088	1.077	116.967	123.172
Impostos, taxas e contribuições				
Federais.....	(59)	(4.397)	56.174	50.324
Estaduais.....	-	-	4.250	16.617
Municipais.....	12	5	307	372
	(47)	(4.392)	60.731	67.313
Remuneração de capitais de terceiros Juros.....	128	264	8.763	9.773
	128	264	8.763	9.773
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos.....	11.225	8.408	11.225	8.408
Lucros Retidos.....	26.808	13.704	26.808	13.704
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	302	199
	38.033	22.112	38.335	22.311
Valor adicionado total atribuído	39.202	19.061	224.796	222.569

continuação

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisol S.A. é uma Companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A Marisol S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), e Gallarate (Itália).

Em 1º de janeiro de 2011 a controlada Rosa Chá Stúdio Ltda., incorporou as empresas Marisol Franchising Ltda., e Oneservice Serviços Comerciais Ltda. e teve sua razão social alterada para Marisol Comercial do Vestuário Ltda. Estas transações foram realizadas pelos valores dos acervos líquidos das incorporadas levantados na data-base de 31 de dezembro de 2010, os quais foram avaliados ao valor contábil por peritos independentes, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada em Reunião de Diretoria conforme ATA nº 02 de 14 de fevereiro de 2012.

Oferta pública de aquisição de ações de fechamento de capital

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia publicou fato relevante por meio do qual comunicou ao mercado que o acionista controlador da Marisol S.A. GFV Participações Ltda. (GFV), manifestou a intenção de realizar uma Oferta pública de aquisição de ações de fechamento de capital (OPA), a qual será destinada a totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação da Companhia, representativas de 59,94% do seu capital social. O preço a ser ofertado será de R\$ 3,05 por ação.

Em 27 de dezembro de 2011, a Companhia publicou um novo fato relevante por meio do qual comunicou ao mercado que a GFV apresentou à CVM o pedido de registro da OPA, visando o cancelamento do registro de companhia aberta da Marisol S.A. A GFV também confirmou a intenção de realizar a OPA pelo preço de R\$ 3,05 por ação, o qual está baseado em laudo de avaliação elaborado pelo Banco Bradesco BBI S.A.

Em 12 de janeiro de 2012, foi convocada uma assembleia especial de acionistas para deliberar sobre a nova avaliação da Companhia no âmbito da OPA. Na assembleia realizada em 30 de janeiro de 2012, os acionistas, por maioria de votos, deliberaram por manter a avaliação anteriormente efetuada pelo Banco Bradesco BBI S.A.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

(i) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, dessa forma, não estão de acordo com o IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo valor de custo ou valor justo.

(ii) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia e suas controladoras se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- (ii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iii) impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da empresa.
- (vi) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam premissas específicas.
- (vii) Valor justo das opções outorgadas pela Companhia a executivos.
- (viii) Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- (i) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- (ii) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- (iii) Eliminação do investimento na proporção de seu respectivo patrimônio;
- (iv) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- (v) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com todas as empresas controladas, citadas na nota 9.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

A aquisição de participação de acionistas não controladores é registrada como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

b. Classificação de itens circulantes e não circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e

aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes, baseado nas condições existentes na data das demonstrações financeiras.

c. Compensação entre contas

Como regra geral nas demonstrações financeiras, ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d. Transações em moeda estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

f. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, há o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem a seguinte categoria de ativos financeiros: **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Os valores a receber são ajustados ao seu valor presente no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade sobre os ativos.

g. Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

h. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

i. Ativos não circulantes destinados a venda

Os ativos não circulantes, ou grupo de ativos são classificados como bens destinados a venda, quando existe a expectativa de terem seus valores recuperados através de transação de venda ao invés do uso contínuo. Os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, decrescido dos custos para vender. Quando classificados como mantidos para venda, os ativos não são mais depreciados.

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

k. Intangível

(i) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os

grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel em no máximo 5 anos.

I. Redução do valor recuperável ("Impairment")

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições que não seriam consideradas em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado no nível individualizado. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

m. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. A Companhia e suas controladas reconhecem passivos financeiros, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

(i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. São reconhecidas aos valores das faturas correspondentes, ajustada a valor presente.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

n. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*obrigação construtiva*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor pode ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e suas controladas liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

o. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia e suas controladas atuam e geram lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a mudar o julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

continua

continuação

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada à reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais nas controladas.

q. Benefícios a Empregados

(i) Obrigações com aposentadoria - contribuição definida e benefício definido

A Companhia e suas controladas operam um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo Bradesco Multipensões. A Companhia possui plano de previdência complementar de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia e suas controladas fazem contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia e suas controladas não têm obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência de contribuição definido é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. em relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia e suas controladas fazem contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

(ii) Pagamento baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

(iv) Participação nos Lucros

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício tenha sido igual ou superior a 11,5% do patrimônio líquido do exercício anterior, com base em acordo arquivado no sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

r. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

(i) Reconhecimento das receitas de vendas e produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(ii) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de juros (de clientes e aplicações financeiras), descontos obtidos e de ajustes de desconto a valor presente. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos e ajustes de desconto a valor presente das provisões. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

s. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e legislação societária vigente de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado.

t. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média as ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

u. Informações por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados a Alta Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

v. Demonstração do valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

w. Novas normas e interpretações não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Transfers of Financial Assets (Amendments to IFRS 7).
- IFRS 9 Financial Instruments.
- Recovery of Underlying Assets - IAS 12.
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements.
- IFRS 11 Joint Arrangements.
- IFRS 12 Disclosure of Interests in Other Entities.
- IFRS 13 Fair Value Measurement.
- Presentation of Items of other Comprehensive Income - IAS 1.
- IAS 19 Employee Benefits.
- IFRIC 20 Stripping Costs in the Production phase of a Surface Mine.
- Amendments IAS 27.
- Amendments IAS 28.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos dos IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras, por não ter base ou informações sobre seu conteúdo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa.....	-	-	220	246
Bancos conta movimento.....	3	30	3.257	5.924
Certificado de depósito bancário - CDB.....	-	-	158	-
Fundo de renda fixa - DI.....	-	-	22.240	7.066
Total.....	3	30	25.875	13.236

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Clientes - MI.....	34	7	94.712	96.282
Clientes - ME.....	385	338	5.293	2.957
AVP - ajuste a valor presente.....	-	-	(1.350)	(1.196)
Provisão para perdas créditos de liquidação duvidosa.....	(365)	(327)	(3.941)	(3.566)
	54	18	94.714	94.477

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Prazo de realização:				
Vencidos.....	24	16	12.706	8.563
A vencer em até 3 meses.....	30	2	67.844	71.973
A vencer entre 3 e 6 meses.....	-	-	10.814	11.012
A vencer entre 6 meses e 1 ano.....	-	-	3.350	2.929
Contas a receber de clientes.....	54	18	94.714	94.477

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.....				
Saldo inicial no início do exercício.....	(327)	(327)	(3.566)	(2.275)
Adições.....	(38)	-	(2.076)	(2.608)
Baixas.....	-	-	1.701	1.317
Saldo no final do exercício.....	(365)	(327)	(3.941)	(3.566)

As despesas com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica "despesas com vendas" na demonstração de resultado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em metodologia que leva em consideração a análise individual dos saldos de clientes em atraso.

9. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados por equivalência patrimonial, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado do Exercício	% Participação no capital	Resultado de equivalência		Valor do Investimento	
								2011	2010	2011	2010
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.....	Brasil	390.858	181.642	209.216	302.013	9.578	99,82%	9.561	19.973	208.840	199.120
Marisol Indústria Têxtil Ltda.....	Brasil	172.007	34.791	137.216	120.546	28.051	99,06%	27.787	20.272	135.927	123.267
Marisol Comercial do Vestuário Ltda. (a).....	Brasil	63.304	14.197	49.107	47.442	836	99,67%	877	(5.339)	48.944	8.285
Marisol Franchising Ltda. (a).....	Brasil	-	-	-	-	-	-	-	76	-	9.424
Oneservice Serviços Comerciais Ltda. (a).....	Brasil	-	-	-	-	-	-	-	533	-	2.897
Marisol Europe S.R.L. (Itália).....	Itália	981	97	884	182	(3.029)	100,00%	(3.029)	(1.551)	884	629
Babysol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.....	Brasil	14.307	475	13.832	9.309	(1.125)	99,71%	(1.136)	(4.390)	13.793	2.928
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.....	Brasil	27.236	3.291	23.945	36.515	5.844	99,63%	5.851	4.753	23.857	9.506
STM3 Studio Ltda.....	Brasil	2.410	12	2.398	9.940	1.969	99,99%	1.969	(125)	2.398	270
Ágio em empresas controladas.....								41.880	34.202	434.643	356.326
										5.793	5.793
								41.880	34.202	440.436	362.119

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.a.

(a) Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa 1.

10. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	43.468	121.939	52.356	8.636	688	4.751	2.867	3.750	238.456
Adições.....	17	803	6.348	1.852	215	573	554	11.276	21.638
Variação cambial.....	-	(97)	-	-	-	-	(4)	(1)	(102)
Transferências.....	29	6.251	878	2.327	-	819	1.118	(11.422)	-
Baixas.....	-	(613)	(1.866)	(917)	(14)	(1)	(396)	(73)	(3.880)
Depreciações.....	-	(6.279)	(6.110)	(1.213)	(36)	(795)	(700)	(1.027)	(16.160)
Baixa de depreciações.....	-	112	2.270	265	11	1	200	-	2.859
Variação cambial.....	-	-	-	(1)	-	-	4	1	4
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	43.514	122.116	53.876	10.949	864	5.348	3.643	2.504	242.815
Adições.....	57	1.497	6.238	1.385	211	294	1.302	3.368	14.352
Transferências.....	-	1.326	398	252	-	604	72	(2.652)	-
Baixas.....	-	(18.906)	(8.368)	(2.688)	(360)	(531)	(797)	(1.422)	(33.072)
Depreciações.....	-	(7.277)	(6.106)	(1.312)	(74)	(906)	(886)	(910)	(17.471)
Baixa de depreciações.....	-	3.093	5.924	538	202	184	459	1.271	11.671
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	43.571	101.849	51.962	9.124	843	4.993	3.793	2.159	218.295

Apresentamos abaixo média do tempo de vida útil por classe do ativo imobilizado:

Classe	Média (anos)
Edificações e benfeitorias.....	23
Máquinas e equipamentos - beneficiamento.....	15
Máquinas e equipamentos - confecção.....	11
Máquinas e equipamentos - calçados.....	14
Móveis e utensílios.....	10
Veículos.....	5
Instalações.....	10
Ferramentas.....	5
Equipamentos de informática.....	6
Moldes, formas e matrizes.....	3
O montante de R\$ 10.790 no exercício (R\$ 10.537 no exercício de 2010) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos"; o montante de R\$ 4.010 no exercício (R\$ 3.690 no exercício de 2010) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 2.671 no exercício (R\$ 1.933 no exercício de 2010) como "despesas administrativas".	
As controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda. e Marisol Indústria Têxtil Ltda., possuem bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos, cujos saldos contábeis totalizavam R\$ 8.814 em 31 de dezembro de 2011.	

11. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	536	6.976	4.456	4.741
Adições.....	-	-	7.562	5.546
Baixas.....	(15)	(332)	(1.735)	(3)
Variação cambial.....	-	(248)	-	(15)
Amortizações.....	-	(511)	(847)	(926)
Baixa de amortizações.....	-	-	231	-
				21.966

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Valores a receber de partes relacionadas (nota explicativa 17).....	20.178	20.143	2.652	2.260
Valores a receber de franqueados.....	-	-	7.991	3.931
Ação judicial Eletrobrás.....	1.551	1.195	1.551	1.195
Provisão para perda com franqueados e credenciados.....	-	-	(1.751)	-
Adiantamentos a fornecedores e outros.....	-	9	5.107	7.181
Outros.....	180	92	837	1.382
Total.....	21.909	21.439	16.387	15.949
Parcela classificada no circulante.....	-	4.448	4.332	7.943
Parcela classificada no não circulante.....	17.461	17.107	9.050	8.006

O saldo de valores a receber de franqueados refere-se, principalmente, a acordos de repactuação de dívidas e valores a receber por venda de lojas próprias a franqueados. As despesas com a constituição da provisão para perdas com franqueados e credenciados foi constituída com base na análise individual de cada devedor, e foi registrada na rubrica "despesas com vendas" na demonstração de resultado.

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	2011	2010
Produtos acabados - fábrica.....	59.815	68.472
Produtos acabados - lojas.....	10.257	18.182
Produtos em elaboração.....	20.855	24.261
Matérias primas.....	9.325	14.747
Outros estoques.....	1.839	547
	102.091	126.209

Provisão para perdas no montante de R\$ 4.034, foi constituída em 2011, com base em uma política que leva em consideração a classificação dos estoques em categorias de risco para as quais foram aplicados percentuais de provisão específicos. A provisão foi registrada na rubrica "custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado. Em 2011, matérias-primas, materiais de consumos, produtos acabados e estoques em processo, reconhecidos nos custos de venda, totalizaram R\$ 129.883 (R\$ 112.556 em 2010).

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	2011	2010
ICMS a recuperar.....	1.877	1.317
IPI a recuperar.....	195	107
Tributos a recuperar de controladas no exterior.....	321	244
PIS/COFINS.....	538	1.092
Outros impostos.....	14	8
Circulante.....	2.945	2.768
ICMS a recuperar - não circulante.....	1.583	1.953
Total de tributos a recuperar.....	4.528	4.721

ICMS a recuperar.....

IPI a recuperar.....

Tributos a recuperar de controladas no exterior.....

PIS/COFINS.....

Outros impostos.....

continuação

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto



Em 31 de dezembro de 2011 a empresa realizou o teste de recuperabilidade com base na estimativa de fluxo de caixa futuro para o período de cinco anos, trazidos a valor presente cujas premissas adotadas foram os seguintes:

- **Receita** - para o ano de 2012 foi adotado o orçamento de cada UGC - Unidade Geradora de Caixa. Para os demais anos de projeção foi considerado o crescimento estabelecido no Planejamento Estratégico, visando a maximização da capacidade produtiva.
- **Preço** - não foi considerado qualquer crescimento real de preço.
- **Custos e Despesas Variáveis** - para o ano de 2012 foi adotado com base num percentual de representatividade dos custos e despesas variáveis sobre a receita conforme o orçamento de cada UGC - Unidade Geradora de Caixa, sendo este mantido constante para os demais anos de projeção.
- **Custos e Despesas Fixas** - para o ano de 2012 foi adotado o orçamento de cada UGC - Unidade Geradora de Caixa, para os demais anos foi considerado crescimento de 80% e 30%, do crescimento da Receita, para estimar os custos e despesas com pessoal, respectivamente.
- **Taxa de Desconto** - para as UGC's - Unidades Geradoras de Caixa, foi adotada a TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo adicionado um "spread" de agentes financeiros, totalizando 9,50% ao ano a taxa de desconto.

Com base nos testes efetuados não foi identificado a necessidade de previsão para recuperabilidade a ser contabilizada.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a Pagar Fornecedores.....	27	40	22.544	25.124
AVP - Ajuste a Valor Presente.....	-	-	(400)	(358)
	27	40	22.144	24.766

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Prazo de pagamento:				
A vencer em até 3 meses.....	22	40	21.703	23.770
A vencer entre 3 e 6 meses.....	5	-	405	922
A vencer entre 6 meses e 1 ano.....	-	-	36	74
	27	40	22.144	24.766

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Modalidade	Encargos em 2011			
Capital de giro.....	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	56	182
Capital de giro.....	105% CDI a 119% CDI	-	6.037	10.996
Capital de giro.....	7% a.a. a 11,25% a.a.	-	11.627	19.987
Capital de giro.....	TJLP+0,15% a.a.	-	1.804	1.131
Capital de giro.....	EURIBOR+VC+3,80% a.a. a 7,80% a.a.	-	-	2.285
Capital fixo.....	4% a.a. a 10% a.a.	-	1.829	2.060
Capital fixo.....	50% IGPM+4,00% a.a.	636	611	5.551
Capital fixo.....	VC+3,30% a.a.	-	185	165
Capital fixo.....	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	1.838	2.403
Capital fixo.....	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	28	74
Total do Circulante		636	611	29.548
Mútuo.....	TJLP + 4% a.a.	90.128	63.166	-
Capital de giro.....	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	55
Capital de giro.....	105% CDI	-	-	5.267
Capital de giro.....	7% a.a.	-	-	9.167
Capital de giro.....	TJLP+0,15% a.a.	-	-	8.820
Capital fixo.....	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	12.792
Capital fixo.....	50% IGPM+4,00% a.a.	1.858	2.367	18.775
Capital fixo.....	IPCA+3,00% a.a.	-	-	190
Capital fixo.....	VC+3,30% a.a.	-	-	15
Capital fixo.....	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	230
Capital fixo.....	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	25
Total do não circulante		91.986	65.533	40.822
Total de empréstimos e financiamentos		92.622	66.144	70.370
				105.212

Os financiamentos são garantidos por aval, alienação fiduciária e bens do ativo imobilizado e não possuem cláusulas de compromissos financeiros ("covenants") a serem cumpridos.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
IRPJ diferido.....	6.347	5.181	29.654	24.000
CSLL diferida.....	2.126	1.737	10.620	8.617
Ativo não circulante	8.473	6.918	40.274	32.617
IRPJ a recolher.....	185	132	932	1.181
CSLL a recolher.....	-	-	87	247
Passivo circulante	185	132	1.019	1.428
IRPJ diferido.....	5.314	6.377	31.613	33.236
CSLL diferida.....	1.914	2.296	11.382	11.966
Passivo não circulante	7.228	8.673	42.995	45.202

A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., se utilizou dos benefícios fiscais à Inovação Tecnológica, previstos na Lei 11.196/05, reduzindo o Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 1,1 milhão.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício foi a seguinte:

	Controladora		Tributos		Tributos	
			diferidos ativos		diferidos passivos	
	Prejuízos fiscais e base negativa	Diferenças temporárias	Total	Diferenças temporárias	Total	
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos						
Em 31 de dezembro de 2010.....	2.939	3.979	6.918	8.673	8.673	
Constituição.....	3.198	1.866	5.064	-	-	
Baixa.....	-	(3.509)	(3.509)	(1.445)	(1.445)	
Em 31 de dezembro de 2011.....	6.137	2.336	8.473	7.228	7.228	

Movimentação líquida dos tributos diferidos**Em 31 de dezembro de 2010**

Constituição.....	27.204	5.413	32.617	1.761	43.441	45.202
Baixa.....	8.355	3.471	11.826	3.114	794	3.908
	(2.430)	(1.739)	(4.169)	(3.282)	(2.833)	(6.115)
	33.129	7.145	40.274	1.593	41.402	42.995

Em 31 de dezembro de 2011

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	Controladora	Consolidado
2012.....	38	3.201
2013.....	-	5.080
2014.....	-	6.475
2015.....	-	8.117
2016.....	282	5.768
2017.....	1.153	3.226
2018.....	2.274	3.681
2019.....	3.770	3.770
2020.....	956	956
Total.....	8.473	40.274

Passivo fiscal diferido - controladora

Refere-se ao diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo para controlada, reconheceu-se no passivo da controladora o diferimento de imposto de renda IRPJ no valor de R\$ 5.314 e Contribuição Social de R\$ 1.914 no total de R\$ 7.228.

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

As provisões para contingências estão classificadas no passivo não circulante em razão de não haver como estimar quando ocorrerão os desembolsos, exceto para parte das contingências trabalhistas classificadas nos passivo circulante, para as quais a administração estima que deverá efetuar pagamentos dentro dos próximos 12 meses.

Movimentação das provisões para contingências

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2009	613	1.235	306	2.154	2.447	3.256	406	2.092
Constituída durante o exercício.....	298	1.011	104	1.413	651	4.563	464	6.097
Provisões utilizadas e reversões.....	-	(273)	(35)	(308)	-	(1.785)	(409)	(97)
Em 31 de dezembro de 2010	911	1.973	375	3.259	3.098	6.034	461	2.414
Constituída durante o exercício.....	1.208	36	787	2.031	1.666	1.748	908	416
Provisões utilizadas e reversões.....	(7)	(907)	(1.005)	(1.919)	(84)	(4.626)	(1.134)	(60)
Em 31 de dezembro de 2011	2.112	1.102	157	3.371	4.680	3.156	235	2.770
Parcela de Curto Prazo.....	-	-	-	-	-	799	-	799
Parcela de Longo Prazo.....	911	1.973	375	3.259	3.098	5.235	461	2.414
Em 31 de dezembro de 2010	911	1.973	375	3.259	3.098	6.034	461	2.414
Parcela de Curto Prazo.....	-	-	-	-	-	722	-	722
Parcela de Longo Prazo.....	2.112	1.102	157	3.371	4.680	2.434	235	2.770
Em 31 de dezembro de 2011	2.112	1.102	157	3.371	4.680	3.156	235	2.770

Depósitos Judiciais

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2009	(1.051)	(1.762)	-	(2.813)	(3.098)	(2.719)	(141)	(5.958)
Depósitos Judiciais Relacionados.....	(53)	(1.243)	-	(1.296)	(53)	(1.228)	(3)	(2.184)
Depósito Recursal.....	(1.152)	(819)	-	(1.971)	(3.606)	(1.337)	(57)	(5.000)
Bloqueios Judiciais.....	-	(113)	-	(113)	-	(457)	-	(457)
Em 31 de dezembro de 2010	(1.205)	(2.175)	-	(3.380)	(3.659)	(3.922)	(60)	(7.641)
Depósitos Judiciais Relacionados.....	(59)	(940)	(3)	(1.002)	(59)	(2.762)	(6)	(2.827)
Depósito Recursal.....	(1.293)	(804)	-	(2.097)	(4.102)	(1.680)	(78)	(5.860)
Bloqueios Judiciais.....	-	(21)	-	(21)	-	(579)	-	(579)
Em 31 de dezembro de 2011	(1.352)	(1.765)	(3)	(3.120)	(4.161)	(5.021)	(84)	(9.266)

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 21.355 (R\$ 27.457 em 2010), cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionados principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

17. PARTES RELACIONADAS**Natureza das transações com partes relacionadas**

As principais transações com partes relacionadas têm as seguintes naturezas:

- **Compra e venda de produtos em elaboração:** operações de compra e venda de produtos em processo que são industrializados em diferentes unidades e empresas. Para estas operações, visto a sua natureza, não há referência com transações com partes não relacionadas.
- **Venda de produtos acabados para Lojas Próprias:** operações de compra e venda de produtos fabricados pelas empresas para as Lojas Próprias às quais são efetuadas nas mesmas condições com partes não relacionadas.
- **Operações de Mútuo:** cujos encargos se aproximam dos custos de captação da Companhia.
- **Adiantamento para Futuro Aumento de Capital:** cujos valores contabilizados representam o valor nominal dos adiantamentos efetuados.

Os saldos das transações entre a Controladora e suas Controladas está demonstrado a seguir:

	Ativo circulante				Ativo não circulante				Passivo não circulante			
	Outras contas a receber (c)		Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (e)		Outras contas a receber (c)		Mútuo (b)		Receitas		Despesas	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Marisol Ind. do Vestuário Ltda.....	4.448	4.323	16.214	456	15.730	15.820	2.256	-	3.737	3.735	159	2.155
Marisol Ind. Têxtil Ltda.....	-	-	-	44	-	-	61.683	53.659	-	-	5.953	3.674
Marisol Comercial do Vest. Ltda.(a).....	-	-	17	11.615	-	-	15.193	2.874	-	-	1.211	24
Marisol Franchising Ltda. (a).....	-	-	-	13.799	-	-	-	-	-	-	-	11
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. (a).....	-	-	-	1.535	-	-	-	2.873	-	-	-	129
Babysol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda.....	-	-	40	12.040	-	-	7.050	-	-	18	415	14
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda.....	-	-	269	8.769	-	-	1.798	3.760	-	-	181	63
STM3 Stúdio Ltda.....	-	-	-	-	-	-	2.148	-	-	-	74	-
GFV Participações Ltda (d).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	32
Santinvest S.A. Crédito, financiamento e investimento (f).....	-	-	-	-	-	-	-	-	171	-	-	-
Vicente Donini.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	215	-	-
	4.448	4.323	16.540	48.258	15.730	15.820	90.128	63.166	3.908	3.968	8.018	6.102

- Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa 1.
- Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros de TJLP + 4% a.a., e não possuem prazo de vencimento.
- Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 29).
- A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.
- Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.
- Refere-se à preferência oferecida pela Companhia a Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, empresa controlada pela GFV Participações Ltda. (controladora final das empresas) para oferecimento de serviços financeiros aos clientes franqueados e credenciados das empresas Marisol. Por esta preferência a Companhia auferir uma remuneração correspondente a 5% da receita de Intermediações Financeiras inerentes, devida por ocasião das respectivas liquidações.

Adicionalmente, as controladas mantêm negócios com a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação relacionada à controladora GFV Participações Ltda., referente à utilização de software na gestão das lojas próprias que totalizaram no exercício R\$ 70. A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. presta serviços de disponibilização e hospedagem de servidor para a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação que totalizaram no exercício R\$ 76.

A rubrica "Créditos com Partes Relacionadas" no consolidado refere-se ao saldo registrado na controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. de valores a receber da Sociedade Esportiva e Recreativa Marisol.

Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Conselho de Administração (a).....	735	810	735	810
Honorários da diretoria.....	186	205	3.349	3.478
Remuneração com base em ações (b).....	43	-	43	-
Remuneração variável - Participação dos administradores nos resultados.....	91	17	1.288	337
Total.....	1.055	1.032	5.415	4.625

- Os membros percebem remuneração fixa, bem como reembolso das despesas de locomoção e estadia necessária ao desempenho da função.
- Plano de Opção de Compra de Ações dos Administradores e Executivos da Companhia e de suas controladas (nota 22).

continua

continuação

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto

**18. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Bradesco Multipensões é mantido pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Indústria Têxtil Ltda., Marisol Comercial do Vestuário Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários, e plano de benefício definido para 21 funcionários aposentados até a data de 23 de fevereiro de 2011, quando o regulamento do plano foi alterado para todos os demais funcionários tornando-se um plano de contribuição definida puro. A Administração contratou um atuariário para efetuar uma revisão da posição atual do plano, cujas características estão demonstradas a seguir:

Provisões Matemáticas, Hipóteses e Métodos Atuariais**a. Premissas Atuariais****Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados**

Taxa real de juros	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Álvoro Vindas
Tábua de entrada em auxílio-doença	Kinkel
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

b. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Básico e Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

	2011	2010
Plano Básico e Suplementar Marisol		
Benefícios concedidos	9.773	9.337
Benefícios a conceder	42.208	35.948
Déficit equacionado (-)	(3.985)	(3.578)
Fundos	8.791	7.998
Total	56.787	49.705

c. Aplicações e empréstimos

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa e empréstimos:

	2011	2010
Aplicações em renda fixa	54.446	48.439
Empréstimos	2.038	1.266
Recursos a receber	303	-
Total	56.787	49.705

d. Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	2011	2010
Valor presente dos passivos atuariais	60.772	53.283
Valor justo dos ativos do plano	(56.787)	(49.705)
Passivo reconhecido contabilmente	3.985	3.578

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit de R\$ 3.578 apurado na avaliação atuarial em 2010, foi acrescido para R\$ 3.985 neste exercício, devendo ser amortizado em 14 anos. No exercício foi amortizado R\$ 240 e o passivo foi complementado em R\$ 647.

19. PARCELAMENTO LEI 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES - Parcelamento Especial - Lei 10.684/03, no valor R\$ 1.932, onde a Companhia já tem por liquidado. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em até 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic. No balanço patrimonial, os valores indicados abaixo, estão incluídos na rubrica outras obrigações:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Circulante	180	288
Não circulante	174	517
Total	354	805

20. LUCROS E RECEITAS A APROPRIAR

O montante de R\$ 11.189 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste exercício foram realizados R\$ 2.464 líquido dos impostos.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital Social**

O Capital Social é de R\$ 250.000 (R\$ 220.000 em 2010) representado por 112.253.717 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244.098 ações ordinárias e 66.009.619 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei 10.303/01.

b. Reserva Especial de ágio

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição da parcela de quotas da controlada Babysol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., realizada em março de 2010 e contabilizada de acordo com o CPC 36 Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

c. Dividendos

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio está estabelecida na forma da Lei 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Lucro líquido do exercício	38.033
Reserva legal	(1.901)
Base de cálculo dos dividendos	36.132
Dividendos obrigatórios - 25%	9.033
Dividendos adicionais propostos - 6,1%	2.192
Dividendos totais - 31,1%	11.225

d. Reserva de lucros - retenção

Destinada a fazer frente ao plano de investimentos, conforme orçamento de capital a ser submetido à aprovação da AGO.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em reunião realizada em 13 de maio de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do Plano de Opção de Compra de Ações dos Administradores e Executivos da Companhia e de suas controladas, sendo aprovado o Plano em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2011.

O Plano de Opção de Ações é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia e todas as decisões relativas ao Plano são encaminhadas para deliberação em Reunião do Conselho de Administração.

As opções outorgadas não poderão ultrapassar durante a vigência do Plano, o limite de até 1,5% (um vírgula cinco por cento) do capital social subscrito e integralizado da Companhia em 3 (três) anos e de 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento) no primeiro ciclo. As opções tem prazo total de carência de 3 (três) anos e a data limite para o exercício é de 10 (dez) anos.

O preço de exercício das ações a serem subscritas ou adquiridas pelos Beneficiários, será igual à média da cotação diária dos 3 (três) meses anteriores a data da emissão das opções, pelas cotações de fechamento das ações da Companhia, na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O preço das ações é corrigido pelo índice INPC/IBGE acumulado até o momento do exercício da opção.

O Plano prevê que as Opções outorgadas aos beneficiários somente poderão ser exercidas pela transferência ou a venda de ações, observadas as seguintes restrições: (a) possibilidade cumulativa de venda de até 50% (cinquenta por cento) no primeiro ano, das ações originadas pela concessão; (b) possibilidade cumulativa de venda de até 25% (vinte e cinco por cento) no segundo ano, das ações originadas pela concessão; (c) possibilidade cumulativa de venda de até 25% (vinte e cinco por cento) no terceiro ano, das ações originadas pela concessão.

Em caso de demissão do Beneficiário por iniciativa da Companhia que possua opções de compra com período de carência não cumprido, tais opções serão liberadas proporcionalmente ao período de carência cumprido. Na eventualidade de o Beneficiário ser demitido da Companhia por justa causa, todas as opções exercíveis na data do desligamento são automaticamente extintas. No falecimento do Beneficiário, os direitos decorrentes de todas suas opções exercíveis, estende-se aos seus herdeiros, sucessores ou por imposição testamentária, pelo prazo adicional de 12 (doze) meses a contar do óbito. No falecimento em que uma parcela das opções não cumpriu o direito de carência, será calculada de forma proporcional ao período de carência já cumprido, e liberada para exercício em prazo de até 3 (três) meses, sendo que as opções remanescentes serão automaticamente extintas. Na aposentadoria do Beneficiário, por idade ou tempo de serviço, ou por invalidez permanente, e havendo o desligamento da Companhia, as opções concedidas e exercíveis poderão ser exercidas até o término da vigência da opção. As ações adquiridas pelos Beneficiários das Opções terão direitos aos dividendos, juros sobre capital próprio e demais proventos declarados pela Companhia a partir da data da liquidação física da aquisição do exercício mediante a transferência das ações aos Beneficiários.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black & Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 1.027, o qual será reconhecido no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No ano de 2011 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 43.

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

Data de avaliação	5/08/2011
Quantidade de ações	843.256
Preço do exercício	2,87
Preço de fechamento	3,06
Volatilidade ao dia	3,26%
Volatilidade ao ano	51,71%
Dividendos esperados	4,51%
Cupom do IPCA - taxa de juros livre de risco	5,24%
Prazo total	10
Preço unitário da opção	1,22
Preço Total	1.027

A taxa de fechamento do preço por ação da Marisol S.A., sob o código MSLR4, relativa à data de 05 de agosto de 2011, sendo o preço do fechamento para a data específica de R\$ 3,06 por ação. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 05 de agosto de 2011.

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções está demonstrado a seguir:

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	-	-
Opções outorgadas	843.256	2,87
Opções em circulação no final do exercício	843.256	2,87
Opções exercíveis no final do exercício	-	-

23. RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Mercado interno	219	148
Mercado externo	5	21
Ajuste a valor presente	-	(12.656)
Total da Receita	224	169
Devoluções	-	(16.879)
Impostos sobre as vendas	(32)	(107.910)
Deduções da Receita	(32)	(17)
Receita Líquida	192	152

24. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Depreciações e amortizações	(3)	-
Despesas com pessoal	(1.322)	(1.288)
Despesas com frete	-	(10.157)
Despesas com comissões	-	(23.970)
Despesas com propaganda	-	(21.678)
Despesas com serviços de facção industrial	-	(7.937)
Materiais - prima e materiais de uso e consumo	-	(129.883)
Impostos, taxas e contribuições	(48)	(11)
Benefícios a empregados	(18)	(30)
Outras receitas e despesas	(1.454)	(1.817)
Total	(2.845)	(3.146)

Classificação por função

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Custo dos produtos vendidos	-	(276.217)
Vendas	-	(96.940)
Administrativas	(2.845)	(3.146)
Total	(2.845)	(3.146)

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(176)	(289)
Encargos sobre demais contas	(1.466)	(1.363)
Descontos concedidos	-	(5)
Variação monetária	(8.045)	(6.159)
Variação cambial	48	27
Total	(9.639)	(7.789)

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	-	-
Encargos de recebimento em atraso	1	3
Descontos auferidos	-	3
Variação monetária	267	314
Ajuste líquido a valor presente (nota 29)	4.586	(9.235)
Outras receitas financeiras	323	536
Total	5.177	(8.379)
Resultado financeiro líquido	(4.462)	(16.168)

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Lucro na venda do imobilizado da controladora (*)	3.735	3.737
Lucro na venda do imobilizado/intangível	-	-
Incentivos fiscais (nota 30)	-	-
Santinvest S.A. crédito, financiamento e investimento (nota 17)	171	-
Gestor S.A. Tecnologia da Informação (nota 17)	-	-
Outros	610	982
Total	4.516	4.719

(*) Refere-se a realização do lucro (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º de julho de 2006

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Outras despesas operacionais		
Perda na baixa do imobilizado/intangível	-	(15)
Contingências trabalhistas/custas e reclamatórias	(36)	(1.011)
Contingências tributárias/custas e reclamatórias	(1.141)	(256)
Contingências cíveis e adm/custas e reclamatórias	(787)	(104)
FAP - Fator acidentário de prevenção	-	-
Déficit equacionário - Plano Previdência Suplementar	-	-
Perdas e indenizações com franqueados	-	-
Despesas não recorrentes - acordo Banco Santos	-	(983)
Perdas com investimento no exterior - Marisol Europe	-	-
Despesas extraordinárias - Lei 11.941/09	(1.014)	(885)
Outras despesas	-	(195)
Total	(2.978)	(3.449)
Resultado líquido de outras receitas e despesas	1.538	1.270

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO**a. Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	38.033	22.112
Média ponderada da quantidade de ações (ordinárias e preferências) em circulação - milhares de ações	112.254	112.254
Lucro básico por ação - R\$	0,33881	0,19698

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia possui uma categoria de ações potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações mencionadas na Nota Explicativa nº 22. O cálculo do lucro diluído por ação está demonstrado a seguir:

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	38.033	22.112
Média ponderada da quantidade de ações em circulação - milhares de ações	112.254	112.254
Ajuste por opções de compra de ações - milhares de ações	843	-
Quantidade média ponderada de ações em circulação para o lucro diluído por ação - milhares de ações	113.097	112.254
Lucro diluído por ação - R\$	0,33629	0,19698

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento do risco financeiro****Visão geral**

A Companhia e suas controladas gerenciam riscos financeiros de forma conjunta e apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Estrutura de gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis.

Aplicações financeiras

A Companhia e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado
	2011
Caixa e equivalentes de caixa	25.875
Contas a receber de clientes	94.714
Outras contas a receber	16.387
Total	136.976

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, nenhum cliente representa mais de 1% das contas a receber da Companhia.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, contratados pela Companhia e suas controladas onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros incidentes nas operações até a data do balanço calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes:

	Consolidado	2012	2013	2014	2015	2016	Posterior	Total
Empréstimos e financiamentos	29.548	17.469	11.267	9.491	2.432	-	163	70.370
Fornecedores	22.144	-	-	-	-	-	-	22.144
Outras contas a pagar	30.595	234	20	3	-	-	-	30.852

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

Risco cambial

A Companhia e suas controladas avaliam a sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD"), permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2011 a exposição cambial da Companhia e suas controladas estava assim representada:

continua

continuação



MARISOL S.A.
CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto



	Consolidado
Contas a receber de clientes.....	5.293
Adiantamento a fornecedores	7.685
Fornecedores.....	(1.404)
Empréstimos.....	(228)
Exposição líquida	11.346

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio
A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2011 para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de expectativa de mercado para 2012 com base no relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 30 de dezembro de 2011. A taxa provável foi então ajustada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Desta forma, demonstramos abaixo simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Consolidado		
	Provável	Possível	Remoto
	Ganho/ Taxa (Perda)	Ganho/ Taxa (Perda)	Ganho/ Taxa (Perda)
Clientes.....	5.293 1,77 -	2,21 1.323	2,66 2.647
Adiantamento a fornecedores	7.685 1,77 -	2,21 1.921	2,66 3.843
Fornecedores.....	(1.404) 1,77 -	2,21 (351)	2,66 (702)
Empréstimos.....	(228) 1,77 -	2,21 (57)	2,66 (114)
Ganhos e perdas líquidos	11.346	2.836	5.674

Risco de taxa de juros
Nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era como demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2011	2010
Valor contábil		
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros.....	22.240	7.066
Passivos financeiros.....	44.066	63.821
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros.....	7.991	3.931
Passivos financeiros.....	26.304	41.391

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros variáveis
Em 31 de dezembro de 2011 a Administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 9,68% (taxa anualizada para o período de 2012), TJLP de 6,0% e IGP-M de 4,91%. A taxa provável foi então ajustada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

			Consolidado		
			Provável	Possível	Remoto
			Ganho/ % (Perda)	Ganho/ % (Perda)	Ganho/ % (Perda)
Aplicações financeiras	22.240	Alta CDI	9,68 2.153	12,10 2.691	14,52 3.229
Empréstimos					
Capital de giro e fixo	6.037	Alta CDI	9,68 (584)	12,10 (730)	14,52 (877)
Capital fixo	24.919	Alta IGP-M	4,91 (1.224)	6,14 (1.529)	7,37 (1.835)
BNDES.....	12.692	Baixa TJLP	6,00 (762)	4,50 (571)	3,00 (381)
Ganhos e perdas líquidos			(417)	(139)	136

(iv) Risco operacional
Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio.

Gestão de capital
A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. Não houve alterações na abordagem da Companhia e suas controladas à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas de capital. A Companhia e suas controladas gerenciam os requisitos de capital de forma agregada.

b) Valor justo e classificações contábeis
Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	Consolidado			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras.....	22.398	22.398	7.066	7.066
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes.....	94.714	94.714	94.477	94.477
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos.....	70.370	70.370	105.212	105.212
Fornecedores.....	22.144	22.144	24.766	24.766

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber em fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado para as respectivas modalidades de empréstimos e financiamentos.

c) Instrumentos financeiros derivativos
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

29. AJUSTE A VALOR PRESENTE
Conforme CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Clientes (nota 5)	54	18	96.064	95.673
AVP s/Clientes	-	-	(1.350)	(1.196)
Outros créditos a receber				
- controladas (nota 17)	4.560	4.560	-	-
AVP s/outros créditos a receber - controladas	(112)	(237)	-	-
Saldo clientes e outros créditos a receber	4.502	4.341	94.714	94.477
Fornecedores (nota 13)	27	40	22.544	25.124
AVP s/fornecedores	-	-	(400)	(358)
Saldo de fornecedores.....	27	40	22.144	24.766

	Consolidado	
	2011	2010
Não circulante		
Outros créditos a receber - controladas	18.241	22.801
AVP s/outros créditos a receber - controladas.....	(2.511)	(6.981)
Saldo outros créditos a receber (nota 17)	15.730	15.820

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Demonstração do resultado				
Resultado antes dos efeitos do ajuste a valor presente	38.105	22.117	38.105	22.117
Receita bruta - ajuste	-	-	(12.656)	(9.179)
Custo dos produtos vendidos - ajuste	-	-	3.662	2.718
Despesas gerais e administrativas - ajuste....	10	16	10	148
Receitas financeiras				
- Clientes.....	-	-	12.503	8.906
- Outros créditos a receber - controladas ...	4.596	(9.219)	-	-

	2011				2010			
	Indústria	Comércio	Corporativo	Total	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita operacional	422.559	103.388	192	526.139	389.324	101.538	152	491.014
Receita entre segmentos	(89.853)	(4.882)	-	(94.735)	(75.190)	(9.101)	-	(84.291)
Receita de clientes	332.706	98.506	192	431.404	314.134	92.437	152	406.723
Custo dos bens e /ou serviços vendidos	(223.773)	(52.444)	-	(276.217)	(216.789)	(39.841)	-	(256.630)
Despesas com vendas	(60.876)	(36.064)	-	(96.940)	(56.812)	(45.561)	-	(102.373)
Despesas gerais e administrativas	(18.895)	(10.984)	(2.845)	(32.724)	(16.164)	(14.530)	(3.145)	(33.839)
Outras receitas Operacionais	22.604	6.261	4.574	33.439	15.208	3.153	4.873	23.234
Outras despesas Operacionais	(5.062)	(5.348)	(2.978)	(13.388)	(4.143)	(495)	(3.450)	(8.088)
Resultado financeiro	(1.334)	(76)	(1.064)	(2.474)	(793)	(1.526)	(896)	(3.215)
Provisão IRPJ e CSLL	(9.258)	2.763	1.730	(4.765)	(9.364)	60	5.803	(3.501)

Resultado líquido das operações continuadas	36.112	2.614	(391)	38.335	25.277	(6.303)	3.337	22.311
Ativo total.....	461.998	77.653	19.147	558.798	471.747	86.472	15.874	574.093
O ativo inclui								
Aquisições do período ao imobilizado	11.301	3.051	-	14.352	12.825	8.813	-	21.638
Aquisições do período ao intangível	11.923	1.751	-	13.674	10.297	2.811	-	13.108
Passivo total.....	461.998	77.653	19.147	558.798	471.747	86.472	15.874	574.093

Segmentos geográficos
Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	Consolidado			
	Receita líquida	Ativos não líquida	Receita circulante	Ativos não circulante
Informação geográfica				
Brasil.....	425.717	313.759	399.786	317.974
Outros países	5.687	5.843	6.937	6.217

32. COBERTURA DE SEGUROS
A Companhia e controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Marisol S.A.**
Jaraguá do Sul - SC

1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marisol S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações

financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marisol S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Marisol S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Despesas financeiras				
- Fornecedores.....	(10)	(16)	(3.630)	(2.599)
Outros créditos a receber - controladas	-	-	-	-
Efeito no ajuste na equivalência patrimonial...	(3.106)	6.080	-	-
Ajuste dos impostos diferidos				
- Formação do ajuste	(3)	(6)	3.056	2.146
- Realização do ajuste	(1.559)	3.140	(3.017)	(2.145)
Resultado após os efeitos do ajuste a valor presente	38.033	22.112	38.033	22.112

• **Operações de Curto Prazo:** A Companhia elegeu a taxa Selic como taxa de desconto para o Valor Presente para as suas operações ativas e passivas, por considerar que esta taxa reflete juros compatíveis com natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações. O critério utilizado para determinação da taxa Selic a aplicar sobre as operações é a taxa Selic da data da própria operação, projetando até o vencimento do direito ou da obrigação.

• **Operações de Longo Prazo:** Operações realizadas, com a controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., sem encargos financeiros sobre os valores a receber, a Companhia utilizou o IGP-M acumulado dos últimos 12 meses.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

30. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada Marisol Indústria Têxtil Ltda., goza de subvenção federal de redução do imposto de renda e adicional não restituível, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará. As controladas Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., gozam de subvenções, concedidas pelo governo do estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente. O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2011	2010
Subvenções de ICMS (a)	14.512	13.883
Incentivos de IRPJ (b)	3.112	1.726
Total das Subvenções Governamentais	17.624	15.609

- (a) Subvenção estadual com vencimento em 2024, cujas contrapartidas foram totalmente cumpridas de acordo com o Protocolo de Intenções com o Governo do Estado do Ceará.
- (b) Subvenção federal baseada no projeto aprovado junto a SUDENE no período de 10 anos, com vencimento em 2018, cujas contrapartidas foram completamente satisfeitas pela Companhia.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, em indústria, comércio e corporativo.

• **Indústria:** compreende os processos industriais de fabricação de produtos confeccionados e de calçados. Neste segmento se inclui eventual aquisição de produtos de terceiros para atender os mercados multimarcas, franqueados e credenciados.

• **Comércio:** é representado pelas operações relacionadas às lojas próprias e o centro de distribuição (de produtos adquiridos de terceiros para revenda) aos clientes multimarcas, franqueados e credenciados.

• **Corporativo:** compreende a empresa Marisol S.A., holding das empresas Marisol.

	2011				2010			
	Indústria	Comércio	Corporativo	Total	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita operacional	422.559	103.388	192	526.139	389.324	101.538	152	491.014
Receita entre segmentos	(89.853)	(4.882)	-	(94.735)	(75.190)	(9.101)	-	(84.291)
Receita de clientes	332.706	98.506	192	431.404	314.134	92.437	152	406.723
Custo dos bens e /ou serviços vendidos	(223.773)	(52.444)	-	(276.217)	(216.789)	(39.841)	-	(256.630)
Despesas com vendas	(60.876)	(36.064)	-	(96.940)	(56.812)	(45.561)	-	(102.373)
Despesas gerais e administrativas	(18.895)	(10.984)	(2.845)	(32.724)	(16.164)	(14.530)	(3.145)	(33.839)
Outras receitas Operacionais	22.604	6.261	4.574	33.439	15.208	3.153	4.873	23.234
Outras despesas Operacionais	(5.062)	(5.348)	(2.978)	(13.388)	(4.143)	(495)	(3.450)	(8.088)
Resultado financeiro	(1.334)	(76)	(1.064)	(2.474)	(793)	(1.526)	(896)	(3.215)
Provisão IRPJ e CSLL	(9.258)	2.763	1.730	(4.765)	(9.364)	60	5.803	(3.501)
Resultado líquido das operações continuadas	36.112	2.614	(391)	38.335	25.277	(6.303)	3.337	22.311
Ativo total.....	461.998	77.653	19.147	558.798	471.747	86.472	15.874	574.093
O ativo inclui								
Aquisições do período ao imobilizado	11.301	3.051	-	14.352	12.825	8.813	-	21.638
Aquisições do período ao intangível	11.923	1.751	-	13.674	10.297	2.811	-	13.108
Passivo total.....	461.998	77.653	19.147	558.798	471.747	86.472	15.874	574.093

a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça.

Ênfase

8. Conforme descrito na nota explicativa 2.a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Marisol S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

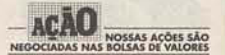
9. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes cujo relatório de auditoria datado de 08 de fevereiro de 2011, não continha ressalvas.

Outros assuntos

continuação

**MARISOL S.A.**

CNPJ/MF nº 84.429.752/0001-62 - Empresa de Capital Aberto

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da MARISOL S.A., no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2011, a Proposta do Órgão de Administração para Destinação do Lucro Líquido do exercício e a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, fundamentado no Relatório, sem ressalvas, emitido em 14 de fevereiro de 2012, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Jaraguá do Sul, 15 de fevereiro de 2012.

DIRETORIAGIULIANO DONINI
Diretor Presidente

IVANILDO PAULO KRAUSE

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃOVICENTE DONINI - Presidente
GERD EDGAR BAUMER - Vice-Presidente
FRANCISCO AMAURY OLSEN - Conselheiro
MARCELO DE SOUZA MUNIZ - Conselheiro
ROBERTO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA - Conselheiro**CONSELHO FISCAL EFETIVO**ALIDOR LUEDERS
DEVANIR DANNA
EUGÊNIO PACELLI MENDONÇA DUPIN
ILÁRIO BRUCH
SÉRGIO MAMEDE ROSA DO NASCIMENTO**CONTADOR**JOÃO JOSÉ BIZATTO
CRC-SC 11.607/O-0As demonstrações financeiras estão sendo publicadas nesta data no jornal "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina," e na Internet, endereço: <http://www.marisolsa.com.br>.

PONTO DE VISTA

COMPETIÇÕES DE UMBIGOS

Hoje em meados da tarde chuvosa, enquanto a minha namorada passava a roupa, eu rabiscava algumas linhas e a nossa pequeninha brincava por perto, sempre ao alcance das nossas vistas, um vizinho qualquer gritou do outro lado da rua para o meu cunhado dizendo:

- Passei em frente a sua casa – os berros pareciam cada vez mais altos – você precisa dar comida aos seus cães. Já estão um comendo o outro...

Furioso com a afirmação fraudulenta meu cunhado respondeu dando algumas explicações que seus bichos de estimação são muito bem tratados e o advertiu para que não se intrometa em assuntos alheios à sua vida pessoal.

Com esse pequeno incidente comecei a recordar, e também avaliar, alguns comentários que aos meus ouvidos chegaram e concluí que a grande maioria das pessoas dessa região gostam mais de falar

dos outros do que cuidar dos seus próprios umbigos, por assim dizer. Nessa cidadezinha empoeirada parece ser habitual querer saber o que o próximo tem ou deixa de ter; se está pagando as suas contas ou deve crédito na praça; se vai ser promovido ou vai perecer no empregado, e assim por diante...

Aqui se o seu vizinho comprar um carro novo, ao invés de ficar contente por ele e lhe dar os parabéns pela mais nova aquisição, você tem o dever de comprar um veículo melhor e mais novo. Aquela velha história de ser avaliado pelo que tem (bens materiais) e não pelo o que é (integridade e responsabilidade) realmente é levada a sério por essas bandas. Enquanto eu não tiver um superesportivo e uma pequena mansão com oito dormitórios, três salas, duas cozinhas, área de festas, salão de jogos, piscina coberta, garagem para três

carros e mais uma série de parafernália, com certeza não serei "ninguém"; e o pior é que quando você adquirir algo parecido, através de muitos anos de esforço e dedicação, vai aparecer um engraçadinho dizendo por aí que você não vai conseguir pagar por tudo isso.

Por que eles tanto querem saber do meu umbigo? Já não basta ter que preocupar-se com o deles? Não posso nem classificar tudo isso como inveja, a palavra é nobre demais para tais atitudes, mas espero que um dia esses indivíduos reflitam e deem conta do que fazem porque quem quer crescer na vida não tem tempo de bisbilhotar e matracar sobre as demais. Enquanto eles ficam com seus falatórios e competições eu quero estar bem longe, quem sabe, em outra estação.

Johnathan Felipe
Bertsch, escritor

DO LEITOR

SOMOS TODOS INOCENTES

Quando nos deparamos com alguma injustiça, não medimos nossas palavras para falar a respeito, mas é preciso, também, saber a origem desta ou daquela atitude. Muitas vezes ficamos do lado de alguém por este ter nos passado a sua versão da história, porém, se tivéssemos ouvido o seu oponente, talvez ficaríamos em dúvida quanto a quem estaria com a razão.

Por isto, antes de julgar é necessário tomar conhecimento do todo e saber compreender o porquê daquela atitude, olhar cada ângulo e colocar-se no lugar do outro.

Sim, somos todos inocentes, se partirmos do princípio de que a pessoa acredita que o que é errado para uns, pode se correto aos olhos de outrem.

Você, leitor, deve estar pensando: aonde ela quer chegar com isso? Qual a mensagem desta vez? Falo do livre arbítrio, na lei do tudo posso nada me é proibido, apenas terei que arcar com as consequências. Então vou saber se fui certo ou errado quando vierem os frutos, as consequências dos meus erros, ou dos meus acertos, frutos tenros, doces e suculentos, ou secos, amargos e ocós!

Adelaide Brunilde Dornbusch
Ender, empresária aposentada**TRÂNSITO**

Rua 28 de Agosto fecha para obras até sábado

As obras de pavimentação asfáltica em mais um trecho da rua 28 de Agosto, que corta o Centro de Guaramirim e segue até o bairro Avaí, iniciaram na manhã de quinta-feira e devem se estender até amanhã. Os trabalhos iriam seguir até hoje, mas as equipes da Conpla Engenharia Ltda. interromperão o trânsito também no sábado, entre às 7h e 14 horas, para finalizar a segunda capa de asfalto. O trecho fechado vai do semáforo ao Posto Maiocchi, na área central. Ontem, o trânsito ficou interrompido das 7h às 18h. A Prefeitura de Guaramirim está pedindo a compreensão da população para evitar contratemplos. Motoristas e pedestres deverão ter atenção redobrada ao passar pela região e escolher caminhos alternativos, para evitar possíveis transtornos.

**FALECIMENTOS**

- Faleceu ontem, às 5h, o Sr. Manoel Lopes, com idade de 75 anos. O sepultamento será realizado dia 17/2 às 9h, saindo o féretro da Igreja Católica do Loteamento Ouro Verda, na Barra do Rio Cerro, seguindo após para o Cemitério da Vila Rau.
- Faleceu ontem, às 5h, a Sra. Irmgard Zollfeld Schulz, com idade de 77 anos. O sepultamento será realizado hoje 16/2 às 17h, saindo o féretro da Capela Mortuária da Vila Lenzi, seguindo para o Cemitério da Vila Rau.
- Faleceu às 18h50min de ontem, 15/2, o Sr. Wilson Tomelin com idade de 57 anos. O sepultamento será realizado hoje 16/2, às 17h, saindo o féretro da Capela Mortuária Bom Jesus, em Guaramirim, seguindo após para o Cemitério Municipal de Guaramirim.

CULTURA

Dentro da Dança terá duas audições

Projeto da Scar para alunos da rede pública oferecerá 80 bolsas aos selecionados da microrregião

JARAGUÁ DO SUL
SÔNIA PILLON

Atenção, estudantes da rede pública de ensino do Vale do Itapocu! Se você leva jeito para a dança e gostaria de aprender balé, fique atento às datas para a seleção de alunos bailarinos do Projeto Dentro da Dança, que oferece 80 bolsas de estudos para os municípios da microrregião. Será nos dias 22 e 23 de fevereiro, para os gêneros pré-balé, balé clássico, dança de rua e dança contemporânea, nas dependências do Centro Cultural da Scar (Sociedade Cultura Artística).

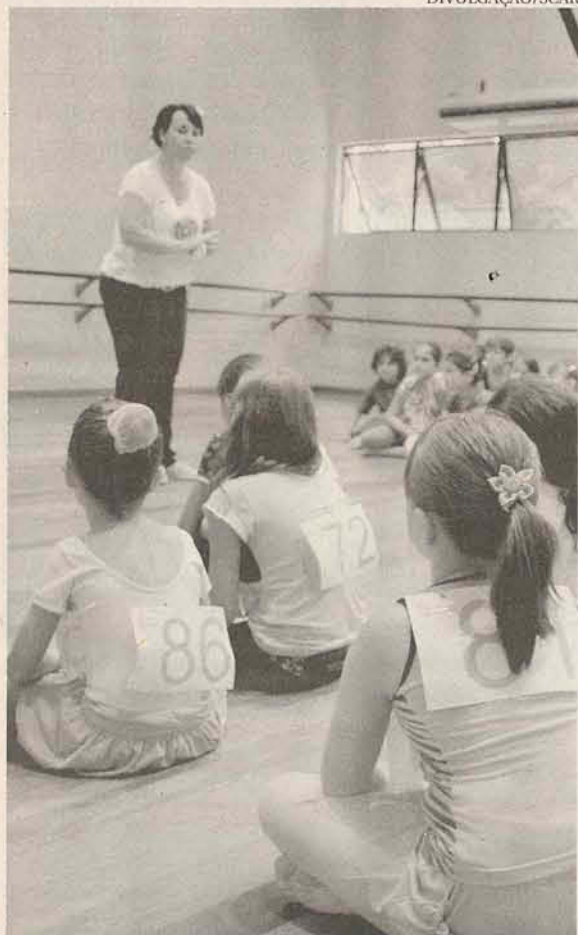
Detalhe importante: para participar das audições de dança é exigido pelo menos um ano de aula de dança, independente do gênero. As crianças menores de 12 anos devem comparecer na seleção acompanhadas dos pais ou responsáveis. O Projeto Dentro da Dança é uma realização do Ministério da Cultura, com patrocínio do Grupo Weg e Duas Rodas, apoio da Scar (Sociedade Cultura Artística) e Lunelli.

Vale lembrar que a Escola de Dança da Scar, com aulas particulares duas vezes por semana, mantém turmas permanentes ao longo do ano.

Segundo a coordenadora do

Projeto Dentro da Dança, Lisa Jaworski, a divulgação junto às escolas públicas dos cinco municípios do Vale do Itapocu foi intensificada e a expectativa é que um grande número de estudantes busque a sua oportunidade para brilhar nos palcos. "A procura já está sendo grande, mas não fazemos inscrições antes", ressalta. Lisa aconselha que os candidatos levem roupas confortáveis, como bermudas e camisetas. Outra dica é prender os cabelos. O primeiro espetáculo dos selecionados do Dentro da Dança Ano 3 será em julho, com data em aberto. "Os selecionados deste ano passam automaticamente para a turma do Ano 4", enfatiza a coordenadora Lisa Jaworski. Informações adicionais no WWW.lisajaworski.com.br, na Scar e pelo (47) 3275-2477.

DIVULGAÇÃO/SCAR



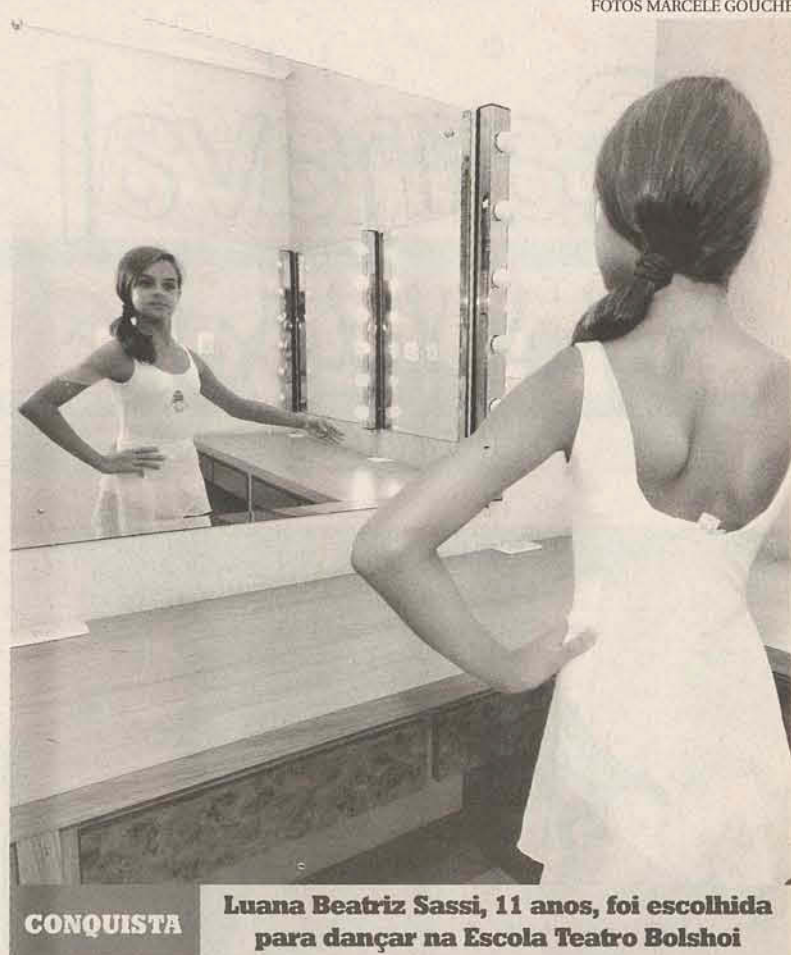
DESTAQUES

Lisa Jaworski anuncia a seleção de alunos-bailarinos



APOIO

Gabriela Luana Schiochet no colo da mãe, Janete



CONQUISTA

Luana Beatriz Sassi, 11 anos, foi escolhida para dançar na Escola Teatro Bolshoi

Alunas da Escola Bolshoi contam suas experiências

A menina Luana Beatriz Sassi, 11 anos, tem porte e postura de bailarina clássica. Com certa timidez, conta que em função da seleção para a Escola Teatro Bolshoi no Brasil, desde o início de fevereiro passou a acordar às 5h. "A van sai às 6 horas e as aulas no Bolshoi começam às 8h e vão até o meio-dia. Almoço dentro da van e vou direto para a escola, em Jaraguá", revela. Luana estuda no 7º ano da Escola Municipal Albano Kanzler, no período vespertino. Ela foi aluna do Dentro da Dança de 2009 a 2011.

E apesar de reconhecer que quatro horas diárias de dança são cansativas e causam dor nas articulações, ela não reclama e não abre mão do sonho de ser bailarina. "Até dói um pouco, mas é muito divertido. Quando se faz apresentação, a dança é muito graciosa", declara, com um sorriso. "Já tinham me falado

que um dia iriam me ver no Bolshoi, mas não esperava. Foi uma surpresa muito boa", observa. A seleção do Bolshoi aconteceu em outubro de 2011.

A também jaraguense Gabriela Luana Schiochet, 10 anos, também selecionada pelo Bolshoi, optou por estudar à tarde no Colégio Santos Anjos, em Joinville, e retorna para casa somente à noite. Ela participava da Escola de Dança da Scar desde os seis anos. A mãe dela, Janete, não esconde o orgulho, e diz que dentre as 357 crianças inscritas no Bolshoi, 23 vagas eram para meninas e 22 para meninos. "Contava pontos o biotipo, a parte artística, a musicalização", esclarece.

Gabriela também não reclama das rígidas normas da Escola Bolshoi, nem que precisa ir dormir às 20h30. "Estou gostando. Quero ser que nem a Ana Botafogo."

Professor destaca a qualidade das ex-alunas

O coordenador da Escola de Dança e professor de balé clássico da Scar, Egberto Saurini, não poupa elogios para as ex-pupilas, Luana Beatriz Sassi e Gabriela Luana Schiochet. "É um orgulho ter ex-alunos lá (na Escola Bolshoi), mas não adian-

ta ter uma escola excelente se não corresponder, e as duas são muito dedicadas, disciplinadas, têm perfil de bailarinas", afirma.

"A carga horária é muito intensa, mas elas são jovens, essa é a época. Se cansam muito, mas

se recuperam rápido", constata. O fundamental, nesses casos, é terem o apoio das famílias.

Interessados em contribuir para ajudar nas despesas de transporte das duas alunas-bailarinas devem contatar a Scar pelo (47) 3275-2477.

DENTRO DA DANÇA - ANO 3

SELEÇÃO DE BAILARINOS

22/2 - quarta-feira

• 8h - Danças urbanas (8 a 11 anos)

• 13h - Danças urbanas (12 a 15 anos)

23/2 - quinta-feira

• 8h - Pré-balé (6 a 7 anos)

• 13h - Balé clássico 2º ano (9 a 14 anos)

• 13h - Dança contemporânea (12 a 16 anos)



O CORREIO DO POVO

CARNAVAL 2012

Orgulho jaraguaense no coração e no samba

Estreante no Carnaval, a agremiação Acadêmicos do Samba cantará a história e o progresso de Jaraguá do Sul

FOTOS EDUARDO MONTECINO



AMOR QUE VEM DE BERÇO

Filhos de Diana pretendem trilhar os mesmos passos da rainha de bateria

JARAGUÁ DO SUL
TITA PRETTI

Finalizando a sequência da série sobre os blocos carnavalescos de Jaraguá do Sul, o OCP traz hoje a trajetória da Acadêmicos do Samba, agremiação que levará ao desfile as cores inspiradas na escola de samba carioca Portela.

A paixão pelo samba surgiu logo nos primeiros anos de vida para a jaraguaense Diana da Silva, 30 anos. "Lembro que, quando criança, assisti a um desfile na rua Reinoldo Rau e fiquei encantada com uma fantasia de odalisca. Desde então, o amor pelo Carnaval só cresceu."

Foi justamente esse fascínio pela festa que reacendeu a agremiação Acadêmicos do Samba, hoje presidida por Diana. A também rainha de bateria estreou no Carnaval em 2006, mas logo percebeu

que teria que lutar para garantir seu espaço: "Alguns integrantes me chamaram de branquela, que eu não tinha samba no pé. No meu primeiro desfile, descobri que não tinha roupa para mim. Juntei restos de tecido jogados no chão e improvisei minha fantasia", diz.

Desfilando na última fileira da última ala, Diana conta que assim que o samba iniciou, a bateria parou e a chamou para ser destaque. Foi o começo de uma história com o samba: ela já foi passista, rainha de bateria e princesa no Carnaval de Jaraguá.

A realização de um sonho

Durante essa trajetória, a vontade de Diana em ter uma escola de samba se tornou realidade através do marido, o atleta e professor de Educação Física Ivanildo de Souza

Pinto, 56 anos. Em 2009, ele havia fundado a Acadêmicos do Samba junto a professores e estudantes da Faculdade Jangada, mas a agremiação nunca chegou a desfilar.

Como presente, Ivanildo entregou o estatuto da agremiação à esposa, que além de ser presidente e rainha de bateria, também confeccionou as 180 fantasias que serão levadas ao desfile. Já o carioca Ivanildo, jaraguaense de coração, é o autor da música e da letra que contará a força do progresso de Jaraguá do Sul, e será puxada por ele mesmo.

Mesmo com dificuldades financeiras, acentuadas por Diana ter de ajudar a mãe que possui um efisema pulmonar e um irmão que sofre com a síndrome de Williams, a presidente já gastou cerca de R\$ 7 mil do próprio bolso para abrilhantar o desfile que ela organiza no "barracão" improvisado em sua própria casa.



Minha maior alegria é ver a alegria das crianças. Ao contrário de adultos, elas não querem saber da fantasia que irão usar.

Diana da Silva

O legado deixado e os projetos futuros

"Minha maior alegria é ver a alegria das crianças. Ao contrário de adultos, elas não querem saber da fantasia que irão usar, mas contam os dias para desfilar", avalia Diana. Esse é um dos motivos para que a presidente chame a "ala das crianças" de "ala do futuro", pois considera importante estimular o gosto pela festa nas crianças.

E seus filhos já começam a seguir os mesmos passos da mãe: Camila, 11 anos, já decidiu que quer ser rainha de bateria. Jona-

than, 15 anos, ajuda na confecção de fantasias, toca percussão no bloco e sonha em se tornar mestre de bateria. A presidente conta que neste ano, a agremiação pretende criar um projeto para ensinar o samba e instrumentos que compõe a bateria para crianças e adultos. "Sou jaraguaense, tenho orgulho daqui e quero que o Carnaval cresça na cidade. Não há emoção maior do que trabalhar para fazer essa festa acontecer", orgulha-se.



Sou jaraguaense, tenho orgulho daqui e quero que o Carnaval cresça na cidade.

Diana da Silva,
30 anos, presidente
da Acadêmicos
do Samba



MÃOS A OBRA

A presidente da Acadêmicos do Samba também confecciona todas as fantasias

BLOCO CARNAVALESCO ACADÊMICOS DO SAMBA Samba-enredo 2012

Enredo: Jaraguá do Sul, a força do progresso
Compositor: Ivanildo de Souza Pinto

Acadêmicos do Samba Fazem homenagem para Jaraguá do Sul. A cidade promissora e que cativa Fica situada no vale do Itapocu.

É um povo hospitaleiro, que trabalha o ano inteiro. Tem a grande força que move nossa nação. Empresas do tipo

exportação. Cultura, a força social e o nosso esporte que é internacional.

Lembrando que Emílio Carlos Jourdan, Um jovem imigrante que aqui se instalou Pelo vale ele se apaixonou E essa cidade ele fundou.

Os migrantes brasileiros, imigrantes estrangeiros Fazem parte desta miscigenação. No esporte, no

trabalho e o social. Assim o nosso povo prosperou.

E a cidade se instalou trazendo o futuro e a esperança para o cidadão. Cultura, esporte, saúde e educação. Assim ela dá o exemplo para a nação.

E a cidade se formou, aqui em Santa Catarina, Faz o seu papel, crescendo e Mostrando a força constitucional, exemplo da Nossa cultura nacional.



Não há emoção maior do que trabalhar para fazer essa festa acontecer.

Diana da Silva



Tabelionato Griesbach Notas e Protesto

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PROTESTO

Nos termos do artigo 15 da Lei 9.492/97, c/c o artigo 995 do código de Normas da CGJ/SC, para a devida ciência ao responsável, segue a relação de títulos apresentados a protesto neste Cartório, para pagamento no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar desta publicação, sendo facultado o direito à sustação judicial de protesto e ou oferecer por escrito os motivos da sua recusa, dentro do prazo legal. FICAM INTIMADOS DO PROTESTO:

Apontamento: 201508/2012 Sacado: AMAURI PAULA MARINHO Endereço: RUA HERCÍLIO ANACLETO GARCIA 664 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89266-270 Credor: INFRASUL - INFRA-ESTRUTURA E EMPREENDIMENT Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 0191085006 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 139,64 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$235,01 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 139,64 - Juros: R\$ 0,83 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 36,64

Apontamento: 201776/2012 Sacado: ANDRESSA NEVES Endereço: RUA JOAO JANUARIO AYROSO 2329 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: Credor: MINORU SAKURADA Portador: - Espécie: NP - N° Título: 001 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 165,00 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$231,41 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 165,00 - Juros: R\$ 3,24 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 5,27

Apontamento: 202019/2012 Sacado: ATTUALE MOVEIS PLANEJADAS LTDA Endereço: RU JOAO JANUARIO AYROSO, 1128 JARAG - JARAGUA DO SUL - CEP: Credor: NOVA MOBILE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 005367/3 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 1.013,47 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$1.088,44 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 1.013,47 - Juros: R\$ 2,36 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 14,71

Apontamento: 202012/2012 Sacado: CLAUDIA LUANA STOLFI ME Endereço: R. JOAO JANUARIO AYROSO 2050 - JARAGUÁ DO SUL-SC - CEP: 89253-100 Credor: MEGA SECURITIZADORA DE ATIVOS EMPRESARIA Portador: JU INDUSTRIA DE CONFECCOES E ESTAMPARIA Espécie: DMI - N° Título: 001432/02 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 402,81 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$477,97 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 402,81 - Juros: R\$ 2,55 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 14,71

Apontamento: 202095/2012 Sacado: DENILSON MARCOS FAGUNDES ROLAM Endereço: RUA BERTHA WEEGE 315 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89260-500 Credor: CENTERMAQ COMERCIO C.M.L EPP Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 1820-3 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 327,80 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$408,62 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 327,80 - Juros: R\$ 1,96 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 20,96

Apontamento: 202097/2012 Sacado: DUTECH ROBOTICS LTDA ME Endereço: RUA DOS IMIGRANTES 500 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89256-500 Credor: HARD COM FIXADORES RESINAS LTD Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 021316/3 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 1.177,56 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$1.260,35 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 1.177,56 - Juros: R\$ 7,06 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 17,83

Apontamento: 202101/2012 Sacado: GELSON SILVEIRA MEIRELLES Endereço: RUA AMBILÉTECILA PRADI 69 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: Credor: AUTO ESTOFARIA RECAR Portador: - Espécie: CH - N° Título: 0001120 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 300,00 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$437,11 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 300,00 - Juros: R\$ 64,50 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 14,71

Apontamento: 201502/2012 Sacado: IVO JOSE DE SOUZA Endereço: RUA ANGELO FLORIANI 305 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89265-746 Credor: INFRASUL - INFRAESTRUTURA E EMPREENDIMENT Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 0192914005 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 162,92 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$249,74 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 162,92 - Juros: R\$ 0,97 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 27,95

Apontamento: 202026/2012 Sacado: KASA DESIGNE COM. MOVDEC. LTDA Endereço: AV GETULIO VARGAS 5 SALA 1 E 2 - CORUPA-SC - CEP: 89278-000 Credor: INDONESIA COMERCIO DE ARTESANATOS LTDA-ME Portador: INDONESIA COMERCIO DE ARTESANATOS LTDA-ME Espécie: DMI - N° Título: A-82/03 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 397,31 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$507,32 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 397,31 - Juros: R\$ 0,66 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 51,45

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DE SANTA CATARINA Novo endereço: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 380-Centro 89251-201 - JARAGUA DO SUL - SC Novo Telefone/Fax: (47)3274-1700

Apontamento: 201626/2012 Sacado: KATIA GIOVANI XAVIER WELKER Endereço: RUA OTTO HILBRECHT, 1907 - CX 03 SERVID - CORUPA-SC - CEP: 89278-000 Credor: MAT CONSTR. HORIZONTE LTDA ME Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 14 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 200,00 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$310,41 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 200,00 - Juros: R\$ 1,06 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 51,45

Apontamento: 202001/2012 Sacado: KATRE INDUSTRIAL E COM DE EMBALAGE Endereço: JOSE THEODORO RIBEIRO 1801 FUNDOS - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89258-001 Credor: POLPA DE MADEIRAS LTDA Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 165332 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 1.233,30 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$1.310,77 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 1.233,30 - Juros: R\$ 4,11 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 15,46

Apontamento: 202002/2012 Sacado: KATRE INDUSTRIAL E COM DE EMBALAGE Endereço: JOSE THEODORO RIBEIRO 1801 FUNDOS - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89258-001 Credor: POLPA DE MADEIRAS LTDA Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 165322 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 2.665,60 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$2.747,84 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 2.665,60 - Juros: R\$ 8,88 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 15,46

Apontamento: 202015/2012 Sacado: LOJA DE ROUPAS VAES LTDA ME Endereço: RUA WALTER MARQUARDT 155 SALA 13 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89259-700 Credor: CONFECCOES LUIZ EUGENIO LTDA-EPP Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 00539604 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 448,00 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$512,21 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 448,00 - Juros: R\$ 1,04 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 5,27

Apontamento: 201503/2012 Sacado: PAULO TROSCKI Endereço: RUA ANGELO FLORIANI 291 - JARAGUA DO SUL - CEP: Credor: INFRASUL - INFRAESTRUTURA E EMPREENDIMENT Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 0192915005 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 270,74 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$358,21 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 270,74 - Juros: R\$ 1,62 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 27,95

Apontamento: 202006/2012 Sacado: RENATO WERSDOEGER Endereço: RUA PRESIDENTE GASPAR DUTRA 121 APTO 101 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89260-000 Credor: RECAUCHUTADORA BATISTA LTDA ME Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 1519/1 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 10.610,00 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$10.710,08 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 10.610,00 - Juros: R\$ 21,22 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 20,96

Apontamento: 202004/2012 Sacado: RLG COMERCIAL LTDA Endereço: RUA JOSE THEODORO RIBEIRO 658 SALA 02 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: Credor: CR ZONGSHEN FABVEICU-LOSSA Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 0000113844 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 1.473,45 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$1.583,15 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 1.473,45 - Juros: R\$ 36,34 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 15,46

Apontamento: 201509/2012 Sacado: SERGIO ANTONIO COSTA Endereço: R. HERCÍLIO ANACLETO GARCIA 125 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89266-270 Credor: INFRASUL - INFRA-ESTRUTURA E EMPREENDIMENT Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 0191015006 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 139,64 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$235,01 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 139,64 - Juros: R\$ 0,83 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 36,64

Apontamento: 201507/2012 Sacado: VALDEMAR KELLER Endereço: HERCÍLIO ANACLETO GARCIA 403 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89266-270 Credor: INFRASUL - INFRAESTRUTURA E EMPREENDIMENT Portador: - Espécie: DMI - N° Título: 0191067006 - Motivo: falta de pagamento Valor: R\$ 139,64 - Data para pagamento: 27/02/2012- Valor total a pagar R\$235,01 Descrição dos valores: Valor do título: R\$ 139,64 - Juros: R\$ 0,83 Emolumentos: R\$ 11,60 - Publicação edital: R\$ 23,10 Condução: R\$ 23,20 - Diligência: R\$ 36,64

Certifico, que este Edital de Intimação de Protesto foi publicado no jornal "O Correio do Povo", na data de 17/02/2012.
Jaraguá do Sul (SC), 17 de fevereiro de 2012.

Manoel Gustavo Griesbach Tabelião Substituto
Total de títulos publicados: 18

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE JARAGUÁ DO SUL – SC AVISO DE LICITAÇÃO

O SAMAE de Jaraguá do Sul comunica que se encontra instaurada a licitação abaixo especificada:

LICITAÇÃO Nº: 26/2012

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

MODALIDADE: PREGÃO

OBJETO: FORNECIMENTO DE PNEUS NOVOS

RETIRADA DO EDITAL: A partir do dia 17/2/2012, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h

DATA DA ABERTURA: 14/3/2012 14h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no escritório do SAMAE, na Rua Erwino Menegotti, nº 478 – Jaraguá do Sul – SC- Site: www.samaejs.com.br

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone 047– 2106-9100

Isair Moser
Diretor Presidente

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE JARAGUÁ DO SUL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Empresarial de Jaraguá do Sul, na forma prevista no Estatuto Social, convoca os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para a Assembleia Geral a realizar-se às 19h do dia 27 de fevereiro de 2012, na sede social, à rua Octaviano Lombardi, 100, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Eleição da nova Diretoria da entidade, gestão 2012/2013;

Assuntos de interesse geral da Entidade.

NOTA:

As chapas devem ser registradas na Secretaria da entidade até às 17 horas do dia 20 de fevereiro de 2012.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2012.

DURVAL MARCATTO JUNIOR
Presidente



**ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS
DE MASSARANDUBA**
Afilhada a Associação dos Bombeiros Voluntários no
Estado de Santa Catarina- ABVESC Integrada a Organização
dos Bombeiros Americanos- O.B.A.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DE MASSARANDUBA (BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS), no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 21 do Estatuto Social, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de Fevereiro de 2012 (segunda-feira), na Casa da Juventude Diego Petry, às 19hs00min em primeira convocação, com a presença de no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos associados com direito a voto e, caso não atingido o quórum, a Assembleia será realizada na mesma data e local, às 19hs30min com a presença de qualquer número de associados, com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apreciação do balanço anual e demonstrações financeiras (2011), apresentado pela Diretoria Executiva (Artigo 21, "g", II, do Estatuto). O Presidente da referida Associação convoca, ainda, todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na mesma data e local acima mencionados, às 20hs00min em primeira convocação, com a presença de no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos associados com direito a voto e, caso não atingido o quórum, a Assembleia será realizada na mesma data e local, às 20hs30min com a presença de qualquer número de associados, com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
- Eleição dos membros do Conselho Deliberativo para o biênio 2012/2014 (Artigo 21, "g", I, do Estatuto). Massaranduba, 16 de Fevereiro de 2012. Adilson Pedro Mais- Presidente.

Humberto Romeo Schmidt- Secretário.



MARISOL S.A.
Empresa de Capital Aberto
CNPJ Nº 84.429.752/0001-62 - NIRE 42300009351



AVISO AOS ACIONISTAS - PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 15.02.2012, deliberou o pagamento de Dividendos, sem correção monetária, relativos ao exercício social de 31.12.2011, a seguir descrito: 1. **Valor** - O valor total dos Dividendos a serem distribuídos é de R\$ 6.735.223,02 (seis milhões, setecentos e trinta e cinco mil, duzentos e vinte e três reais e dois centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,06 por ação em circulação, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Sociedade em 16.02.2012, e após esta data, serão considerados "Ex-Dividendos". 2. **Data do Pagamento** - Os pagamentos serão realizados a partir de 17.04.2012. 3. **Forma e Local de Pagamento** - 3.1. Os acionistas correntistas do Bradesco ou de outros Bancos, que tenham comunicado esta condição, terão seus Dividendos creditados automaticamente no primeiro dia do pagamento. 3.2. Os Dividendos relativos às ações custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, serão pagos à mesma, que os repassará aos acionistas titulares por intermédio das Corretoras Depositantes. 3.3. Os demais acionistas que estiverem com o endereço devidamente cadastrado, receberão via correio o "Aviso para Recebimento de Proventos de Ações Escriturais", devendo apresentarem-se na Agência Bradesco de sua preferência, munidos, além do formulário, da seguinte documentação: - **Pessoa Física:** Cópia autenticada do Documento de Identidade e CPF - **Pessoa Jurídica:** Cópia autenticada do CNPJ/MF, contrato social consolidado e atualizado ou estatuto social. O estatuto social deve estar atualizado com a ata da assembleia que elegeu a diretoria em exercício. Os sócios-gerentes ou diretores com poderes para representar a sociedade devem apresentar cópia autenticada da Carteira de Identidade e CPF. Quando da representação por procuração, será necessária a apresentação do respectivo instrumento de mandato público e as cópias autenticadas da Carteira de Identidade e CPF do(s) procurador(es). Informações complementares poderão ser obtidas junto às agências do Banco Bradesco. Jaraguá do Sul, SC, 16 de fevereiro de 2012. **A Administração.**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DE SANTA CATARINA Tabelionato do Município e Comarca de Guarimirim - CHRISTA INGE HILLE WAGNER, Interventora Rua 28 de Agosto nº 1918 - Telefone: (47) 3373-0404 Horário de Funcionamento: 8h30h às 12h e 13h30h às 18h EDITAL DE INTIMAÇÃO

Saibam todos que virem o presente edital, que foram apresentados nesta serventia os títulos abaixo relacionados, ficando os devedores intimados a partir da publicação deste edital a os aceitar ou pagar no tríduo legal (3 dias úteis), alertando-se, desde já, quanto à possibilidade de oferecimento de resposta escrita no mesmo prazo, sob pena de, em não o fazendo, ser lavrado e registrado o protesto correspondente. A presente publicação se deve ao fato de a(s) pessoa(s) indicada(s) para aceitar(em), ou pagar(em) ser(em) desconhecidas, sua localização incerta, ignorada ou inacessível, ou for(em) residente(s) ou domiciliada(s) fora da Circunscrição Geográfica da Serventia ou, ainda, porque ninguém se dispôs a receber a intimação no endereço fornecido pelo apresentante, tudo em conformidade com os arts. 995, 997 c/c 1023, todos do CNGCJ.

Protocolo: 27585 Sacado: JSK SERVICOS DE REBOQUE LTDA ME CNPJ: 02.596.894/0001-50 Endereço: Avenida Izídio Carlos Peixer nº 2270, Ilha da Figueira, 89270-000, Guarimirim Cedente: VENTUS PNEUS IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA CNPJ: 07.573.244/0001-02 Número do Título: 7471.1/4 Espécie: Duplicata de Venda Mercantil por Indicação Apresentante: BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. Data Vencimento: 26/01/2012 Valor: 29,00 Liquidação após a intimação: R\$ 11,60, Condução: R\$ 13,87, Diligência: R\$ 35,60, Edital: R\$ 15,00 Protocolo: 27588 Endereço: Avenida Izídio Carlos Peixer nº 2270, Ilha da Figueira, 89270-000, Guarimirim Cedente: VENTUS PNEUS IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA CNPJ: 07.573.244/0001-02 Número do Título: 7470.1/4 Espécie: Duplicata de Venda Mercantil por Indicação Apresentante: BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. Data Vencimento: 26/01/2012 Valor: 649,00 Liquidação após a intimação: R\$ 11,60, Condução: R\$ 13,87, Diligência: R\$ 35,60, Edital: R\$ 15,00

Protocolo: 27561 Sacado: LIZANDRA APARECIDA DA CRUZ DA SILVEIRA BARBIERI CPF: 022.570.429-30 Endereço: Rua Marcolino dos Santos nº 133, Corticeira, 89270-000, Guarimirim Cedente: PROTAL SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA CNPJ: 76.371.103/0001-20 Número do Título: 0000350970 Espécie: Duplicata de Venda Mercantil por Indicação Apresentante: ITAU UNIBANCO S.A Data Vencimento: 20/12/2011 Valor: 90,00 Liquidação após a intimação: R\$ 11,60, Condução: R\$ 22,76, Diligência: R\$ 35,60, Edital: R\$ 15,00

Protocolo: 27523 Sacado: MARIO CESAR PACHECO CPF: 578.779.479-68 Endereço: Rua Emílio Stringari nº 1127, Corticeira, 89270-000, Guarimirim Cedente: BORRACHARIA E COM. DE PNEUS PORTAL LTDA ME CNPJ: 03.012.810/0001-56 Número do Título: 929/3

CHRISTA INGE HILLE WAGNER, Interventora

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE JARAGUÁ DO SUL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Empresarial de Jaraguá do Sul, na forma prevista no Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária (Art. 14, I) a realizar-se às 18h do dia 27 de fevereiro de 2012, na sede social, à rua Octaviano Lombardi, 100, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA: Apreciação do Relatório da Diretoria sobre as atividades desenvolvidas no exercício administrativo findo em 31 de dezembro de 2011;

Leitura, discussão e votação do Balanço Geral relativo ao exercício administrativo findo em 31 de dezembro de 2011;

Assuntos de interesse geral da Entidade.

NOTA: Não havendo quorum para a instalação da AGO, em primeira convocação, no horário acima mencionado, a Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, às 18h30min, no mesmo dia e local.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2012.

DURVAL MARCATTO JUNIOR
Presidente

MUSEU EMÍLIO DA SILVA

Prossegue recuperação das peças

Cerca de trezentas fardas adquiridas pela Prefeitura estão sendo higienizadas e catalogadas por uma equipe técnica

JARAGUÁ DO SUL
DA REDAÇÃO

A equipe técnica do Museu Histórico de Jaraguá do Sul Emílio da Silva prossegue com os trabalhos de triagem, catalogação, higienização e pesquisa de cerca de 300 fardas do acervo, adquirido pela Prefeitura de Jaraguá do Sul há alguns anos do colecionador João Luis Channe, de Piraquara (PR). A meticulosa tarefa também

envolve medalhas, cintos, fivelas, botas, capacetes e insígnias. As 13 pessoas envolvidas estão concentradas na separação das fardas por categorias, como polícia civil, militar, do movimento dos escoteiros e da guarda civil.

Somente depois cederá as indumentárias a museus interessados, em regime de comodato. "A manutenção é difícil e não existe razão de manter um acervo deste tamanho, por isso vão ficar conosco as fardas com valor histórico e cultural para a cidade", pondera a museóloga Alcioni Canutto. "O museu trabalha com esta temática para a promoção da paz", complementa.

Entre as peças de destaque, o primeiro uniforme de gala usado pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, com pelo menos 60 anos. O traje também conta

com capacete em metal e couro, e dragonas douradas de capitão. "Trata-se de um acervo muito rico, inclusive, para estudo dos cursos de moda, já que as indumentárias marcaram época com suas tramas e composições, tecidos, bordados e aplicações", pondera a museóloga.

Quando o procedimento é a higienização, a utilização de um sachê com cravo, canela e cânfora serve para afastar traças, cupins e fungos, muito comuns em peças guardadas há muito tempo. Para Andréia Cavalheiro Gonçalves Lopes, responsável pela ação educativa do Museu da Paz, também envolvida com na recuperação do acervo, há a necessidade de salvar este acervo. "Faz parte da função do museu, além de expor, salvaguardar seus objetos históricos e cuidar de sua conservação e preservação", conclui.

DIVULGAÇÃO/TANUI TAVARES FILHO/PMJS



TRABALHO MINUCIOSO

Rosane, Alcioni e Andréia integram equipe técnica do museu Emílio da Silva



WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A.

CNPJ nº 07.176.725/0001-60

www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Jaraguá do Sul, fevereiro de 2012.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	31/12/11	31/12/10		31/12/11	31/12/10
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.168.357	1.619.270	Fornecedores	143.551	139.350
Clientes	781.345	717.296	Financiamentos e empréstimos	1.193.963	752.564
Estoques	711.719	560.623	Obrigações sociais e tributárias.....	148.596	132.646
Tributos a recuperar.....	80.336	49.725	Imposto de renda e contribuição social	30.845	36.410
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber.....	3.961	3.705	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	50.631	51.500
Outros ativos circulantes.....	51.894	74.323	Adiantamentos de clientes	177.550	195.210
	3.797.612	3.024.942	Participação nos lucros	15.020	14.671
			Outros passivos circulantes	98.251	60.892
Ativo não circulante				1.858.407	1.383.243
Realizável a longo prazo			Passivo não circulante		
Aplicações Financeiras.....	40.775	-	Financiamentos e empréstimos	1.691.704	1.271.087
Depósitos judiciais.....	9.267	7.897	Obrigações tributárias	53.059	47.319
Partes relacionadas.....	54.414	19.578	Partes relacionadas.....	130	417
Tributos diferidos	67.333	57.190	Provisões para contingências.....	101.099	90.784
Tributos a recuperar	7.439	25.676	Tributos diferidos	321.132	317.249
Outros ativos não circulantes	220	1.811	Outros passivos não circulantes	45.655	12.998
Investimentos	929.124	704.933		2.212.779	1.739.854
Ativo imobilizado	1.603.335	1.647.592		4.071.186	3.123.097
Ativo intangível	256.522	106.969			
	2.968.429	2.571.646	Total do passivo		
Total do ativo	6.766.041	5.596.588	Patrimônio líquido		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/11	31/12/10
Venda de produtos.....	3.855.145	3.418.226
Venda de serviços.....	101.983	88.342
Ajuste a valor presente.....	(43.463)	(43.128)
Receita líquida.....	3.913.665	3.463.440
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.904.892)	(2.497.441)
Lucro bruto.....	1.008.773	965.999
Despesas com vendas e distribuição	(227.722)	(215.745)
Despesas administrativas.....	(165.737)	(188.026)
Honorários dos administradores.....	(10.874)	(10.197)
Outras despesas operacionais.....	(88.668)	(80.597)
Equivalência patrimonial	70.533	31.203
Lucro antes do resultado financeiro	586.305	502.637
Receitas financeiras	343.382	283.311
Despesas financeiras	(309.013)	(183.087)
Lucro antes dos impostos	620.674	602.861
Impostos correntes	(122.024)	(114.538)
Impostos diferidos	3.792	(21.277)
Lucro líquido do exercício	502.442	467.046
Atribuível a:		
Acionistas da Companhia	502.442	467.046
Lucro por ação atribuível a acionistas da Companhia - básico e diluído (em R\$).....	0,47	0,44

DIRETORIA

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente
Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Luís Angelo Noronha de Figueiredo - Diretor de Recursos Humanos
Roberto Bauer - Diretor da Área Internacional
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor - Automação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

CONTADOR

Wilson José Watzko
 TC-CRC/SC 16555/O-4
 CPF 352.366.129-34



Avante! Esportes

Henrique Porto

redacao@avanteesportes.com

Juventus

Ontem apresentamos pelo Facebook os novos uniformes do Juventus. As mudanças foram radicais. É bom deixar claro que não estamos inventando a roda, mas sim reinventando. Os uniformes foram inspirados nos fardamentos do clube na década de 70, ou seja, trata-se de um resgate da própria história juventina. Já que mudar o escudo ou as cores do clube seria uma atitude muito drástica, optamos por mudar o uniforme. Afinal, não somos o Juventus da Rua Javari. Somos o Juventus de Jaraguá do Sul, o Juventus Jaraguá!



DIVULGAÇÃO/GE JUVENTUS

Hábito

A morte do jovem Andrei Zipf, após bater bola com amigos, nos faz refletir. Não vai ser a primeira nem a última vez que isso acontece, mas é bom que nós - peladeiros de plantão - nos atentemos para alguns detalhes. O principal deles é tornar a prática esportiva um hábito. Os médicos dizem que praticar esportes uma ou duas vezes por semana é um veneno para o coração. Que o corpo produz uma grande quantidade de estimulantes durante a prática e daí surge a necessidade de uma regularidade. Fica a dica!

Até quando?

O esporte de Jaraguá do Sul acaba de perder mais um talento. A enxadrista Giovanna Mayara Sibowicz trocou nossa cidade por Blumenau. Entre as justificativas, está a falta de uma perspectiva de futuro na modalidade, no município. Giovanna começou a jogar xadrez aos 3 anos, na escola Ricieri Marcatto. Hoje é uma das melhores do Estado na sua categoria.

Passagem

Recebi do amigo Pablo da Silva, o Binho, um artigo sobre o aquecimento do mercado esportivo nacional. Me lembrei de uma passagem na faculdade, quando o professor pediu cada aluno ler um livro na área de administração e eu escolhi um sobre marketing esportivo. Ele vetou, com o argumento de que isso nunca daria certo por aqui. Foi preciso comprar a briga.

Perdigão

Fica aqui meu pedido formal de desculpas ao ex-jogador Perdigão, que descobri ser leitor desta coluna. Na quarta-feira citei alguns comentários que ouvi no estádio domingo - sobre sua atual forma física - e parece que ele não gostou. Independente disso, reescrevo o que publiquei na ocasião: "Ficamos com sua simpatia e seu exemplo de solidariedade!".

Bocha

São João do Itaperiú entrará para a história do esporte catarinense como o primeiro município a sediar uma etapa do recém criado Circuito Catarinense de Bocha Paraolímpica. Será no dia 13 de março, no Centro de Eventos Euclides Raul Monteiro. Lembro dos Parajasc de 2007, quando acompanhei a disputa desta modalidade no Parque de Eventos. É tocante!



Laboratório Lenzi

HENRIQUE PORTO/AVANTE!

IRMÃOS

O Beira Rio (laranja) bateu o Kaiapós/Cruz de Malta na primeira rodada

COPA BEIRA RIO

Decisão será entre times 'irmãos'

Beira Rio e Cruz de Malta/Kaiapós disputam o título da 1ª Copa Beira Rio de Futsal hoje, às 20h30, com entrada franca

JARAGUÁ DO SUL

HENRIQUE PORTO

Equipes 'irmãs', Beira Rio e Cruz de Malta/Kaiapós decidem na noite de hoje a primeira edição da Copa Beira Rio de Futsal. O grupo do Beira Rio é formada basicamente por atletas do próprio Cruz de Malta/Kaiapós, reforçados pelos experientes Paulinho (goleiro), Chico (ex-Malwee) e Léo Ferronato.

Os times se enfrentaram pela primeira rodada da competição, com vitória do Beira Rio por 3 a 2. "Creio que faltou um pouco da atenção, um pouco de 'querer ganhar'. Foi um jogo decidido nos detalhes", lembra o técnico Rafael Sales, do Kaiapós. "Foi um jogo muito equilibrado, porém eles tinham desfalques importantes, como o pivô Ricardo", comenta Drayton Fontanive, atleta do Beira Rio.

O Beira Rio apresentou uma campanha mais consistente na primeira fase, com duas vitórias e um empate. Na semifinal empatou em

2 a 2 com o PQN/Fator X, levando a melhor na disputa de pênaltis. O Cruz de Malta/Kaiapós venceu duas e perdeu uma na primeira fase - exatamente para o Beira Rio. Na semifinal, empatou em 2 a 2 com a Baumann, também conquistando a vaga na final nos pênaltis.

Sobre o adversário da decisão, Fontanive reconhece a força do Kaiapós. "É um time que faz valer na prática o que tem no papel, ou seja, jogadores de alta qualidade que estão mostrando isso em quadra", analisa. Sales também adota um discurso conservador ao falar do Beira Rio. "São jogadores de qualidade, o que torna o jogo mais difícil e de alto nível. É jogo para ser decidido nos detalhes", diz.

A partida inicia às 20h30, no ginásio do clube. O Beira Rio Clube de Campo fica na rua Ângelo Schiochet, no Centro. A entrada é franca e haverá completo serviço de bar e cozinha, incluindo a venda de churascos. Na preliminar acontece uma partida amistosa entre integrantes da imprensa e veteranos do clube.

São jogadores de qualidade, o que torna o jogo mais difícil e de alto nível, decidido nos detalhes.

Rafael Sales, Kaiapós

AMISTOSO

Sport Jaraguá é superado

O Jaraguá realizou mais um jogo-treino. Foi em Camboriú, quarta-feira, contra a equipe que disputa a elite do Campeonato Catarinense. Com seus elencos titulares, os times não saíram do zero no primeiro tempo. Na segunda etapa, o Camboriú realizou trocas e o Leão aproveitou para abrir o placar com Zé Vitor (7'). Depois, foi a vez do Jaraguá realizar trocas e ceder a virada, por 4 a 1. "Ficamos felizes pelo bom futebol que apresentamos, especialmente nos primeiros 60 minutos", comenta o gerente de futebol Rodrigo Stocco.

COPA DO MUNDO

Bebeto e Ronaldo juntos em Comitê

O tetracampeão ingressou no Conselho de Administração do COL da Copa-14

AGÊNCIA FOLHAPRESS

O ex-atacante Beбето, tetracampeão com a seleção em 1994, é a terceira pessoa a entrar no Conselho de Administração do COL da Copa de 2014. O órgão já tinha a participação de Ricardo Teixeira e do ex-jogador Ronaldo. "Para mim é um duplo motivo de orgulho. Primeiro por ter marcado época como jogador profissional e por ter um baiano participando das grandes decisões do Mundial de 2014", disse Ney Campello, presidente da Secopa da Bahia.

Em dezembro, Teixeira, presidente do COL (Comitê Organizador Local da Copa) e também da CBF, convidou o Fenômeno para integrar o comitê.

"É um desafio muito grande [de estar no COL], porque a imagem que o Brasil estava passando era péssima, principalmente para fora do nosso país. Isso já está melhorando, a realidade é outra. Quase todos os estádios estão com seu cronograma seguindo perfeitamente e é isso que a gente quer mostrar, que o brasileiro tem a capacidade de organizar", disse Ronaldo, na ocasião.

Crise

A chegada de Beбето, que foi eleito deputado estadual em 2010 pelo PDT-RJ, acontece em meio à crise que está instalada dentro da CBF. Tida como iminente para os dirigentes das federações estaduais de futebol, a queda de Ricardo Teixeira originou uma briga regionalista pelo comando da CBF.

E presidentes de federações já chegaram até a articular uma união para definir como será a sucessão na CBF. A cartolagem paulista espera que, se a saída de Teixeira se confirmar, seja cumprido à risca o estatuto da entidade, e o vice-presidente mais idoso assuma o cargo. No caso, José Maria Marin, ex-governador paulista, seria o sucessor.

RICARDO STUCKERT/CBF



PARCERIA

Bebeto irá ajudar, entre outras coisas, a fiscalizar o andamento das obras

Árbitro da Copa de 2002 é condenado à prisão

O árbitro chinês Lu Jun, que apitou o jogo de despedida de Zagallo da seleção brasileira em 2002, foi condenado a cinco anos e meio de prisão por aceitar subornos para manipular resultados de partidas no futebol chinês em 2003, entre eles um no qual o ganhador da temporada, o Shanghai Shenhua, venceu por 4 a 1.

Lu Jun é uma das pessoas acusadas de corrupção no futebol chinês. Ele foi condenado por ter aceito

US\$ 128 mil (o equivalente a R\$ 220 mil) para manipular o resultado de sete partidas da liga chinesa.

Primeiro árbitro chinês a apitar em Jogos Olímpicos e em uma Copa do Mundo -2002-, já foi apelidado de "apito de ouro". Ele recebeu por duas vezes o prêmio de árbitro do ano da Confederação Asiática de Futebol.

No fim de 2011, o árbitro admitiu ter recebido propina para arranjar resultados de disputas

da liga chinesa. A confissão ocorreu durante seu primeiro comparecimento diante dos tribunais.

No depoimento, o árbitro relatou que na partida que apitou do Shanghai Shenhua o suborno foi entregue pelo então diretor do comitê de árbitros, Zhang Jianqiang, outro dos principais envolvidos no escândalo. O Shanghai Shenhua contratou no final de 2011 o francês Nicolas Anelka, que assinou contrato por dois anos.

BASQUETE

Duelo brasileiro na NBA

No duelo entre os brasileiros Tiago Splitter e Leandro Barbosa, a equipe do ala-pivô, o San Antonio Spurs, levou a melhor e venceu o Toronto Raptors por 113 a 106, pela temporada regular da NBA. Com o resultado, o San Antonio Spurs conquistou a nona vitória consecutiva. Em 30 jogos, a equipe já soma 21 triunfos. Já o Toronto tem apenas nove vitórias em 31 partidas. Tiago Splitter, que atuou durante 28 minutos, marcou 13 pontos, pegou cinco rebotes e deu duas assistências. Já o armador

Leandro Barbosa esteve em quadra durante 16 minutos e deixou sua marca com sete pontos, dois rebotes e duas assistências.

Machucados

Sem o pivô Nenê, que se recupera de uma lesão na panturrilha, o Denver Nuggets perdeu para o Dallas Mavericks por 102 a 84. Já o Cleveland Cavaliers, que está sem Anderson Varejão, machucado, venceu o Indiana Pacers por 98 a 87.

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE JARAGUÁ DO SUL – SC AVISO DE LICITAÇÃO

O SAMAE de Jaraguá do Sul comunica que se encontra instaurada a licitação abaixo especificada:

LICITAÇÃO Nº: 29/2012

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

MODALIDADE: PREGÃO

OBJETO: SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ESCAVADEIRA HIDRÁULICA COM MARTELETE HIDRÁULICO.

RETIRADA DO EDITAL: A partir do dia 17/2/2012, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h

DATA DA ABERTURA: 14/3/2012 10h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no escritório do SAMAE, na Rua Ervino Menegotti, nº 478 – Jaraguá do Sul – SC. Site: www.samaejs.com.br

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone 047-2106-9100

Isair Moser

Diretor Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE JARAGUÁ DO SUL – SC AVISO DE LICITAÇÃO

O SAMAE de Jaraguá do Sul comunica que se encontra instaurada a licitação abaixo especificada:

LICITAÇÃO Nº: 27/2012

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

MODALIDADE: PREGÃO

OBJETO: espaço em jornal para publicação de atos legais em caráter continuado

RETIRADA DO EDITAL: A partir do dia 17/2/2012, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h

DATA DA ABERTURA: 15/3/2012 10h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no escritório do SAMAE, na Rua Ervino Menegotti, nº 478 – Jaraguá do Sul – SC. Site: www.samaejs.com.br

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone 047-2106-9100

Isair Moser

Diretor Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE JARAGUÁ DO SUL – SC AVISO DE LICITAÇÃO

O SAMAE de Jaraguá do Sul comunica que se encontra instaurada a licitação abaixo especificada:

LICITAÇÃO Nº: 28/2012

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

MODALIDADE: PREGÃO

OBJETO: FORNECIMENTO DE VEÍCULO TIPO PICK-UP

RETIRADA DO EDITAL: A partir do dia 17/2/2012, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h

DATA DA ABERTURA: 15/3/2012 14h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no escritório do SAMAE, na Rua Ervino Menegotti, nº 478 – Jaraguá do Sul – SC. Site: www.samaejs.com.br

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone 047-2106-9100

Isair Moser

Diretor Presidente

ASSASSINATO EM GUARAMIRIM

Acusado de enterrar a companheira vai a júri

Lúcio Lino Soares matou e escondeu o corpo de adolescente em 11 de junho

JARAGUÁ DO SUL

CAROLINA CARRADORE

O medo de ficar frente a frente com o assassino da filha, tem tornado os últimos dias ainda mais difíceis para a dona-de-casa Durilde de Aparecida da Rocha, 31 anos. Ao mesmo tempo, é tomada por uma sensação de alívio ao saber que daqui a exatamente uma semana, Lúcio Lino Pereira Soares, 21 anos, enfrenta o banco dos réus. Ele está preso desde junho, quando confessou ter matado e enterrado no quintal de casa o corpo da companheira Andréia da Silva, 17 anos.

Lúcio está detido no Presídio Regional de Jaraguá desde o dia 22 de junho do ano passado, dia em foi localizado o corpo da companheira enterrado no quintal de casa, no bairro Corticeira, em Guaramirim. Ela estava desaparecida desde o dia 11 do mesmo mês. No próximo dia 24, ele deixará o presídio com forte escolta policial para enfrentar o júri popular, às 9h, no Fórum de Guaramirim. O julgamento será presidido pela juíza Anna Finke Suszek e o Ministério Público será representado pela promotora Maria Cristina Pereira Cavalcanti Ribeiro.

Vinte e cinco jurados foram sorteados na semana passada para comparecer ao Fórum. Sete deles serão sorteados para constituir o Conselho de Sentença. Policiais militares farão a segurança do local. A previsão é que o julgamento termine até o final do dia. Lúcio é acusado de homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e emprego de asfixia, previsto no artigo 211 e por ocultação de cadáver, tipificado no artigo 211.

Relembre o caso

Andréia da Silva, 17 anos, morava com o companheiro, nos fundos da casa da mãe, em Guaramirim. Dia 11, segundo parentes, o casal teve uma briga séria. No outro dia, a garota não apareceu em casa. Lúcio dizia à família que ela havia saído de casa. A mãe passou a procurar pela filha no mesmo dia. Ligou

para as amigas, parentes e nada. Resolveu registrar o desaparecimento na delegacia. Cinco dias antes do aparecimento do corpo, Lúcio tentou matar a irmã de Andréia, de 16 anos. Ele teria tentado sufocá-la, mas foi socorrida pelos vizinhos. Desde então, estava proibido pela Polícia de chegar perto da casa. O corpo

lembrança desse dia terrível".

Depois da prisão de Lúcio, Durilde o viu rapidamente durante uma audiência no Fórum. "Eu o vi passando, foi o suficiente para passar mal. É difícil encarar-lo, mas no dia do julgamento estarei lá e quero justiça". A frieza de Lúcio deixa a dona-de-casa ainda mais chocada. "No dia do crime, eles fizeram um churrasco e ficaram bebendo. Ficaram de dormir na minha casa, mas não apareceram. No outro dia, ela sumiu. Por mais de uma semana ele sentava na mesa da cozinha e eu perguntava se ele havia procurado por ela. Ele respondia tranquilamente que não sabia dela. É uma frieza que não tem explicação".



TRISTEZA

A mãe da vítima, Durilde da Rocha, se diz assustada com a frieza de Lúcio

"Ele tirou parte de mim"

Sentada na cozinha de casa, Durilde conta da sua rotina, passado oito meses da morte da filha mais velha. "Ele tirou parte de mim. Tem dias que estou bem, mas têm outros que só o que sei fazer é chorar", diz. Ela continua morando na casa onde o cadáver da filha ficou escondido por 11 dias, pois não tem condições de mudar de moradia. Para amenizar a dor, plantou rosas no local. "É uma forma que encontrei de homenageá-la. Às vezes eu rezo e fico aqui horas. É como se ficasse mais perto dela", diz. A pequena casa de madeira onde Andréia morava com Lúcio foi destruída pela família. "Ele matou minha filha lá. Não quero mais nenhuma

“

É uma forma que encontrei de homenageá-la. Às vezes eu rezo e fico aqui horas. É como se ficasse mais perto dela.

Durilde da Rocha, dona-de-casa



PASSIONAL

Andréia planejava voltar a estudar e ter filhos

CARNAVAL Reforço de policiais

A Operação Carnaval deste ano, deflagrada à meia-noite de hoje pela PRF (Polícia Rodoviária Federal), contará com policiamento reforçado. Em todo o Estado, serão 480 policiais com a presença de profissionais do Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia. A operação termina à meia-noite da próxima quarta-feira. Na região, a fiscalização será reforçada por oito patrulheiros por dia nos postos de Pirabeiraba (Km 268 da BR-101), Barra Velha (Km80 da BR-101) e Guaramirim (Km54 da BR-280). O problema maior continua para quem segue até São Francisco, a partir do km 32 da BR-280 até o km 4, em Araquari. O trecho terá um reforço ainda maior com pelo menos quatro viaturas e policiais munidos de radares e bafômetros. O inspetor Agnaldo Nunes pede atenção redobrada nos dias de Carnaval. "Não ultrapassar pelo acostamento, respeitar a distância entre um veículo e outro e ter paciência nas filas, pois a estimativa é de um aumento de 60% no fluxo de veículos", aconselha. O movimento passa a aumentar depois das 16h de hoje. Sábado também será um dia complicado. O movimento intenso retorna na terça-feira à tarde e na quarta-feira.

Acidentes

No ano passado, 36 pessoas perderam a vida nas rodovias federais de Santa Catarina. O número alto foi considerado isolado devido a um acidente registrado em Descanso, onde 26 morreram. Em 2010, foram 11 mortes neste mesmo período. Em 2009, 19 pessoas morreram e no ano anterior, 15.

Operação Carnaval 2011

370 acidentes

224 feridos

36 mortes

Operação Carnaval 2010

442 acidentes

261 feridos

11 mortos

CONSELHO E FERIADÃO SEMPRE É BOM REPETIR.

O feriadão vem aí e sempre é bom lembrar o que fazer para não perder o melhor da festa. Com estes cuidados, você se diverte muito mais.

- Revise o carro antes de viajar.
- Respeite os limites de velocidade.
- Se beber, não dirija.
- Use sempre camisinha.
- Jogue o lixo no lixo.

SECRETARIA DE
ESTADO DE TURISMO,
CULTURA E ESPORTE
www.sol.sc.gov.br



SEMI NOVOS QUALIFICADOS

Caraguá
Auto Elite



NA COMPRA
DE UM USADO
GANHE
1 BIKE 18 MARCHAS

Sábado até às 17 horas



SIENA FIRE 1.0
ANO 2006
R\$ 22.383,
AL/AQ/DT/TE



GOL CITY 1.0
ANO 2008
R\$ 20.198,
DH/VE/TE/AL/AQ/LDT



CORSA HATCH MAXX 1.4
ANO 2011
R\$ 27.230,
TE/AL/RL/LDT



FOX CITY 1.0
ANO 2007
R\$ 24.345,
AQ/LDT/TE



DOBLO ADVENTURE 1.8
ANO 2010
R\$ 52.793,
COMPLETO

ANTES DE
COMPRAR,
COMPARE

VALORIZAÇÃO
DO SEU USADO

TROCO
NA TROCA

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Mais de 90 VEÍCULOS a pronta entrega



Promoções válidas até 18/02/2012. Preços anunciados sem troca. Preços e condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. Financiamento sujeito a aprovação de Cadastro. Imagem da bicicleta meramente ilustrativa. Qualquer percentual de desconto anula a presente promoção.

www.autoelite.com.br

Grupo Auto Elite 40 anos de credibilidade.

BANCO VOLKSWAGEN



47 3274 6000



Caraguá Auto Elite
A escolha perfeita